

## ESTATUTO SOCIAL

### SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS

#### CAPÍTULO I

#### DENOMINAÇÃO E FINS, CAMPO DE REPRESENTAÇÃO, PRERROGATIVAS, DEVERES E FUNCIONAMENTO

##### ART. 1º DA DENOMINAÇÃO E FINALIDADE

O Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais, identificado pela sigla SINDILURB-MG, pessoa jurídica de direito privado, é uma Entidade sindical sem fins lucrativos, fundada em 21/12/1991, registrado no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia, CNPJ sob nº 65.174.153/0001-09 e com registro sindical inscrito no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES), por meio do processo 2400.001717/1992-56. É regido por este Estatuto e constituído para fins de coordenação, estudos e representação legal das pessoas jurídicas a ele Associada e integrante da categoria econômica de limpeza pública e privada identificadas no art. 3º.

##### ART. 2º DA DURAÇÃO, SEDE, FORO E JURISDIÇÃO

O SINDILURB-MG terá duração por prazo indeterminado. Sua sede e foro estão instalados na Rua do Ouro, Nº 33, 5º andar, sala 502, Bairro Serra, no Município e Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e sua jurisdição se estende por todo o território deste Estado.

**Parágrafo único** - Mediante deliberação de sua Assembleia Geral Extraordinária (AGE), o SINDILURB-MG poderá abrir filiais, delegacias e representações, em qualquer parte do território do Estado de Minas Gerais, bem como extingui-las, quando assim decidido pela mesma AGE.

##### ART. 3º DA REPRESENTAÇÃO

O SINDILURB-MG representa a categoria econômica das empresas públicas e privadas, sediadas no Estado de Minas Gerais, que possuam, em seu objeto social, atividades que se enquadrem na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) compatíveis com as atividades de limpeza urbana identificadas na Política Nacional de Resíduos



Sólidos, tais como varrição, capina e conservação de vias urbanas ou rurais, logradouros públicos e ramais de ligação; limpeza e conservação de bocas de lobo; manutenção e conservação de parques e jardins; poda de árvores; capina; higienização de mercados e feiras livres; coleta, transbordo e transporte de resíduos urbanos e resíduos industriais; coleta, transporte e tratamento de resíduos de serviços de saúde; projeto, coordenação, construção e operação de centrais de tratamento de resíduos; destinação final de resíduos em usinas de compostagem e reciclagem, recuperação e reutilização, aproveitamento energético; construção e operação de aterros sanitários de resíduos domiciliares e aterros industriais; reciclagem e industrialização de resíduos; projeto, coordenação e fiscalização de serviços correlatos.

**Parágrafo único** - Poderão também se associar ao SINDILURB-MG, empresas brasileiras ou estrangeiras, sediadas fora do Estado de Minas Gerais, que atendam aos requisitos do caput e do art. 7º, § 2º, por meio de filial sediada em território de Minas Gerais ou com contrato em andamento em seu território.

#### **ART. 4º DA FINALIDADE E PRERROGATIVAS**

São deveres e prerrogativas do SINDILURB-MG:

- I. Atuar na defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas;
- II. Desenvolver estudos para o aperfeiçoamento tecnológico dos processos da limpeza urbana e das atividades derivadas e complementares, em todas as suas modalidades e em todos os serviços afins, bem como adotar toda e qualquer iniciativa que contribua para o desenvolvimento e para a consolidação da categoria e do equilíbrio ambiental;
- III. Incentivar e promover transferência de experiência e tecnologia para as organizações do setor de limpeza urbana e industrialização de resíduos;
- IV. Colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as atividades da categoria que representa;
- V. Celebrar Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), representando a categoria, ativa ou passivamente, em quaisquer processos de interesse de suas Associadas, ou neles intervir, como litisconsorte, oponente, substituto processual ou assistente, inclusive fazendo-se representar perante institutos de conciliação prévia, porventura existentes;



- VI. Interpor medidas administrativas, perante autoridades competentes, na defesa da categoria e adotar medidas judiciais, devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva ou por Assembleia Geral;
- VII. Interpor, perante qualquer Juízo ou Tribunal, mandado de segurança coletivo, em defesa de interesses da categoria ou, ainda, dos interesses gerais e legítimos de suas Associadas, bem como intervir em processos judiciais para os mesmos fins, como assistente ou 'amicus curiae';
- VIII. Eleger ou designar representantes perante Entidades públicas ou privadas, estando autorizado a representar as Associadas na defesa dos direitos coletivos da categoria;
- IX. Fixar taxa de contribuição e contribuições ordinárias, mensal ou anual e extraordinária, de finalidade exclusiva, para suas Associadas;
- X. Tornar disponíveis, diretamente ou através de contratos de parceria com empresas e entidades prestadoras de serviços, atividades de interesse das empresas representadas, desde que estejam em consonância com prerrogativas e objetivos finalísticos das Associadas e Filiadas, sendo qualquer valor que possa advir desses serviços, totalmente empregado na atividade do SINDILURB-MG;
- XI. Filiar-se e/ou manter intercâmbio com organizações nacionais e internacionais, que exerçam atividades correlatas;
- XII. Editar jornais, revistas e publicações em geral, afim de divulgar atividade, oportunidades e benefícios ofertados pelo SINDILURB-MG, informar e orientar organizações do setor que representa;
- XIII. Nomear delegados, desde que membros do quadro de Associadas, ou empregado ou prestador de serviços vinculado ao SINDILURB-MG ou a empresa Associada, para representar a Entidade em regiões geográficas distintas de sua Sede ou junto a outras entidades de classe e instituições com finalidade específica, previamente definida pela Diretoria Executiva.

#### **ART. 5º DOS DEVERES DO SINDILURB-MG**

São deveres do SINDILURB-MG:

- I. Representar a categoria em juízo ou fora dele, em questões de natureza coletiva ou de interesse, das empresas representadas;
- II. Promover, diretamente, ou colaborar com os poderes públicos, ações de desenvolvimento da solidariedade social;
- III. Defender a categoria contra todos os fatores que possam impedir ou dificultar o seu funcionamento e desenvolvimento;
- IV. Promover reunião associativa e a colaboração mútua das empresas Associadas, dentro do espírito de franca solidariedade, sem interferir, entretanto, na livre e justa concorrência entre suas Associadas, resguardando a liberdade de iniciativa individual das mesmas;
- V. Cooperar com suas Associadas, apoiar suas iniciativas e manter permanente contato com os demais Sindicatos e associações, visando à atualização de seus objetivos, métodos e processos de gestão;
- VI. Promover, ampliar e consolidar o setor, mediante a divulgação de dados e informações, inclusive, de iniciativa das Associadas, que sejam de interesse geral;
- VII. Manter serviços e informações para assistência às empresas Associadas, através de publicações periódicas, visando a divulgar assuntos que digam respeito aos interesses da categoria;
- VIII. Manter efetiva colaboração com os poderes públicos, promovendo troca de informações e estudos destinados ao aperfeiçoamento da legislação e/ou de normas pertinentes ao setor ou que nele provoquem reflexos;
- IX. Promover conciliação, quando possível e necessária, entre as Associadas ou em suas questões com órgãos públicos e privados;
- X. Promover, ampliar e consolidar a capacitação das empresas do setor, diretamente ou mediante cooperação com entidades ou profissionais especializados, contribuindo para a melhoria de sua qualificação, mediante a realização de encontros técnicos, cursos,



simpósios, congressos, feiras, conferências e divulgação de dados e informações, inclusive de iniciativa das Associadas;

- XI. Exercer quaisquer outras atividades lícitas e éticas que digam respeito aos interesses de suas Associadas;
- XII. Elaborar e aprovar instrumentos coletivos de trabalho, derivados de negociações coletivas com Sindicatos laborais;
- XIII. Eleger ou nomear delegados, conforme art. 4º, Inciso XIII.

#### **ART. 6º DO FUNCIONAMENTO**

São condições de funcionamento do SINDILURB-MG:

- I. Observância das leis, dos princípios da moral, da ética e da compreensão dos deveres cívicos;
- II. Abstenção de qualquer atividade ou propaganda de cunho político-partidária;
- III. Gratuidade no exercício de cargos eletivos do SINDILURB-MG para o qual o representante seja designado e acatar as normas inerentes ao cargo de representação em entidade superior, em eventual designação.

### **CAPÍTULO II DOS DIREITOS E DEVERES DAS ASSOCIADAS**

#### **ART. 7º DA ASSOCIAÇÃO**

Poderão ser Associadas do SINDILURB-MG as pessoas jurídicas de que trata o art. 3º deste Estatuto.

§ 1º - Toda empresa que se enquadre na definição do art. 3º, poderá solicitar sua admissão no quadro social do SINDILURB-MG, por meio de requerimento à Diretoria Executiva que deliberará sobre o assunto.

§ 2º - O SINDILURB-MG poderá admitir as seguintes categorias de Associadas:

- I. Efetiva: Empresas pertencentes à categoria econômica representada pelo SINDILURB-MG, referida no art. 3º;



II. Colaboradora: Pessoas jurídicas pertencentes ou não à categoria econômica representada pelo SINDILURB-MG, fornecedores de máquinas, material ou serviços compatíveis com as demandas das Associadas efetivas;

III. Honorária: Pessoa física ou jurídica, pertencente ou não à categoria econômica representada pelo SINDILURB-MG, agraciada pela Assembleia Geral com título Honorífico, por haver prestado serviço relevante e reconhecidos, ao segmento de atuação das Associadas Efetivas.

§ 3º - As Associadas Colaboradora e Honorário não se obrigam ao pagamento da taxa de ingresso.

§ 4º - As Associadas Colaboradoras pagarão mensalidade, com valor aprovado pela Diretoria Executiva e não terão participação em valor do patrimônio do SINDILURB-MG.

§ 5º - As Associadas Honorárias não poderão concorrer a qualquer cargo eletivo, não votarão e somente participarão das reuniões de Diretoria ou Assembleias Gerais, se convidados, porém, somente com direito a voz.

§ 6º - Os valores das mensalidades já praticadas, serão corrigidos anualmente pelo INPC ou IGPM, sempre prevalecendo o menor índice.

#### **ART. 8º DOS DIREITOS DAS ASSOCIADAS**

São direitos das Associadas do SINDILURB-MG, por meio de seu sócio ou de procurador, formalmente constituído por instrumento de procuração pública ou particular:

- I. Frequentar a Sede do SINDILURB-MG e comparecer aos eventos promovidos pelo mesmo, em sua sede ou fora dela;
- II. Participar das Assembleias Gerais, usar da palavra, votar e ser votado em todos os assuntos colocados em discussão, através do seu representante legal ou procurador;
- III. Utilizar todos os serviços prestados pelo SINDILURB-MG e deles usufruir nos limites deste Estatuto, do Regimento Interno e Regulamentos pertinentes;
- IV. Ser representada pelo SINDILURB-MG, judicial e/ou extrajudicialmente em demandas pertinentes ao exercício de seu objeto social;
- V. Examinar os livros de atas de Assembleias Gerais e de Contabilidade, da Entidade;



- VI. Solicitar assistência da Entidade, em defesa de interesses de sua empresa, sempre que ela se julgar prejudicada por ato ou omissão de contratante de seus serviços ou de outra parte interessada;
- VII. Solicitar mediação do SINDILURB-MG, quando ocorrer conflito de interesses entre Associadas, na busca de mediação e conciliação entre elas;
- VIII. Desligar-se ou retirar-se do quadro de Associadas, quando for de seu interesse, ressalvado, ao Sindicato, o direito de cobrar eventuais créditos constituídos relativos à Associada que se retira.

§ 1º - Os direitos conferidos pelo SINDILURB-MG às empresas Associadas são intransferíveis.

§ 2º - Perderá os direitos elencados neste artigo, a Associada que excluir de seu ato constitutivo, todas as atividades identificadas no art. 3º.

§ 3º - As Associadas não responderão, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo SINDILURB-MG ou em nome dele, não havendo, entre as Associadas, quaisquer direitos e obrigações recíprocas.

§ 4º - Para usufruir os direitos, as Associadas deverão estar quites com suas obrigações para com o SINDILURB-MG.

§ 5º - Não se aplicam às Associadas Colaboradoras e Honorárias, os direitos descritos nos incisos II a IV, VI e VII.

## **ART. 9º DOS DEVERES DAS ASSOCIADAS**

São deveres das empresas Associadas e de seus representantes:

- I. Respeitar e cumprir este Estatuto, os atos baixados para sua regulação, o código de ética e preceitos de ordem ética, regularmente aprovados pela AGE, e deliberações das Assembleias e da Diretoria Executiva, naquilo que for pertinente;
- II. Comparecer às Assembleias Gerais, participar dos entendimentos e acatar suas decisões;



- III. Participar das reuniões dos grupos de trabalho permanentes ou das comissões especiais para as quais forem indicados e subsidiar os trabalhos do SINDILURB-MG, mediante solicitação;
- IV. Pagar pontualmente as mensalidades e demais obrigações pecuniárias, devidas e exigíveis, ordinárias e extraordinárias, aprovadas por foro competente deste Sindicato;
- V. Exercer, com pro atividade, os cargos para os quais foram eleitos;
- VI. Divulgar o objetivo do SINDILURB-MG e zelar por sua integridade e respeitabilidade;
- VII. Prestar ao Sindicato, informações não sigilosas de sua empresa, para o desenvolvimento de políticas e ações destinadas à defesa de interesse comum das Associadas;
- VIII. Colaborar com iniciativas do Sindicato, ou com ações por ele apoiadas, que visem à promoção social;
- IX. Abster-se de quaisquer atividades consideradas ilícitas ou que estejam em desacordo com a lei ou em contraponto com este Estatuto, sob pena de exclusão, nos termos do art. 10.

#### **ART. 10 DAS SANÇÕES**

As Associadas que infringirem o disposto neste Estatuto estarão sujeitas a penalidades e advertências, como suspensão ou exclusão do quadro social:

- I. Poderão ser advertidas, por escrito, as Associadas que não cumprirem o presente Estatuto, podendo, ainda, haver sua suspensão ou sua exclusão do quadro social;
- II. Poderão ser suspensos os direitos das Associadas que se encontrarem inadimplentes com o pagamento de contribuições, por período de três meses ou mais, ficando seu representante impedido de exercer os seus direitos, enquanto durar a inadimplência;
- III. Poderá ser excluída do quadro social, deste Sindicato, a Associada que:
  - a) Cometer qualquer falta contra o patrimônio moral e/ou material do SINDILURB-MG;
  - b) Encerrar suas atividades ou alterar seu objeto social, deixando de exercer, pelo menos, uma das atividades do campo de representação do SINDILURB-MG;



- c) Manter-se inadimplente com o recolhimento de quaisquer contribuições devidas, por três meses, consecutivos ou não;
- d) Infringir o disposto no art. 9º, inciso IX.

§ 1º - A penalidade de exclusão será imposta pelo Diretor-Presidente, após prévia deliberação da maioria simples dos membros da Diretoria Executiva. A aplicação de penalidade deverá ser precedida de notificação à empresa infratora.

§ 2º - Da decisão que determinar a aplicação de pena prevista neste artigo, caberá recurso da Associada penalizada, à Assembleia Geral, no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados da data de ciência da aplicação da penalidade.

§ 3º - A penalidade de exclusão do quadro social somente se tornará efetiva após apreciação do recurso da Associada por AGE, especialmente convocada para esse fim.

§ 4º - A Assembleia Geral terá prazo de 20 (vinte) dias corridos para se manifestar.

§ 5º - A Associada excluída, por qualquer motivo e em qualquer época, poderá solicitar novo ingresso, desde que sanadas as causas da exclusão e preenchidas as condições exigidas para admissão.

## **ART. 11 DA REPRESENTAÇÃO**

As Associadas serão representadas por seus sócios, por seus diretores ou, ainda, por procuradores, devidamente habilitados, com poderes específicos declarados.

## **CAPÍTULO III DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

### **ART. 12 DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A estrutura organizacional do SINDILURB-MG é constituída por:

- I. Assembleia Geral;
- II. Diretoria Executiva;
- III. Conselho Fiscal.

### **ART. 13 DAS ASSEMBLEIAS GERAIS**

A Assembleia Geral será soberana em suas decisões, desde que não contrárias à legislação vigente e este Estatuto. Suas deliberações serão tomadas por maioria simples das Associadas que estiverem presentes, atendidas as demais disposições deste Estatuto.

**Parágrafo único** - Haverá, no mínimo, uma Assembleia Geral Ordinária (AGO), anualmente, para aprovar as contas, conhecer e avaliar o relatório de gestão do exercício anterior.

### **ART. 14 DA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL**

Serão realizadas Assembleias Gerais, observadas as seguintes prescrições:

- I. Por convocação do Diretor-Presidente, ou da maioria dos diretores ou pelos titulares em exercício do Conselho Fiscal, com oferta de pauta;
- II. Por requerimento de pelo menos 20% (vinte por cento) das Associadas quites com todas as obrigações financeiras, as quais especificarão os motivos da convocação;
- III. Deverá comparecer à Assembleia, a maioria daqueles que a convocaram, sob pena de nulidade da Assembleia, exceto quando convocada pelo Diretor-Presidente;
- IV. O Diretor-Presidente do SINDILURB-MG, convocará a Assembleia no prazo de 05 (cinco) dias corridos da entrega do requerimento, referido no inciso II acima, na secretaria;
- V. Decorrido o prazo, sem providências, a convocação poderá ser feita pelos interessados que a requereram.

**§ 1º** - A convocação da Assembleia Geral será feita pelo Diretor-Presidente do SINDILURB-MG, por edital de convocação, publicado com antecedência mínima de 05 (cinco) dias corridos de sua realização, em jornal de circulação da base territorial do SINDILURB-MG, ou, por correspondência, com aviso de recebimento dos correios (AR).

**§ 2º** - A Assembleia Geral será instalada, em primeira convocação, com a presença da metade mais uma, dos representantes das Associadas, em condição de voto.

**§ 3º** - Não havendo quorum mínimo na primeira convocação, a Assembleia Geral será instalada em segunda convocação, meia hora após, com a presença de qualquer número de Associadas, salvo nos casos específicos previstos neste Estatuto.



## **ART. 15 DAS COMPETÊNCIAS DA ASSEMBLEIA GERAL**

Compete à Assembleia Geral:

- I. Eleger os membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, dos Delegados junto ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) e respectivos suplentes, observado o Regulamento Eleitoral contido no Capítulo VI, deste Estatuto;
- II. Aprovar orçamento anual do SINDILURB-MG;
- III. Tomar e aprovar as contas da Diretoria Executiva, após parecer do Conselho Fiscal;
- IV. Aprovar os termos de CCT ou de dissídios coletivos;
- V. Estabelecer valores de joia de associação de novas Associadas, mensalidade, contribuições assistenciais, negocial, especiais, extraordinárias, confederativas e valores de cominações aplicáveis por atraso em pagamento dessas;
- VI. Aprovar ou rejeitar reingresso de Associada eliminada do quadro social do SINDILURB-MG, que tenha apresentado recurso tempestivo;
- VII. Analisar recurso, interposto pela Associada, contra qualquer ato lesivo a seus direitos ou que contrarie disposições deste Estatuto;
- VIII. Constituir Junta Governativa Provisória, em caso de vacância de todos os cargos da Diretoria Executiva;
- IX. Prorrogar prazo de mandato de Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, ou da Junta Governativa Provisória, em caso de atraso de eleição, motivada por fatos alheios ao controle da Diretoria Executiva ou da Assembleia Geral;
- X. Autorizar alienação dos bens do SINDILURB-MG, por maioria absoluta dos votos, exigido o quorum formado pela maioria absoluta dos representantes das Associadas, respeitadas a legislação brasileira e as demais disposições do presente Estatuto;
- XI. Autorizar a dissolução do SINDILURB-MG;
- XII. Aprovar reforma do Estatuto e do Regulamento Eleitoral;
- XIII. Suprir lacunas e esclarecimentos de dúvidas surgidas na aplicação deste Estatuto e do Regulamento Eleitoral;



Página 11 de 35

- XIV. Aprovar suplementação de verbas do orçamento, apresentadas pela Diretoria Executiva;
- XV. Deliberar sobre proposição de ações judiciais de interesse do SINDILURB- MG e de interesse das Associadas;
- XVI. Aprovar CCT ajustadas com Sindicatos laborais.

§ 1º - A Junta Governativa Provisória, constituída nos termos do inciso VIII, deste artigo, será composta por três representantes de diferentes empresas Associadas, escolhidos por AGE, convocada nos termos do art. 14.

§ 2º - Ressalvadas disposições contrárias, caberá ao Diretor-Presidente do SINDILURB-MG o voto de desempate nas decisões da Assembleia Geral.

#### **ART. 16 DO FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA GERAL**

A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente do SINDILURB-MG ou, na falta deste, pelo Diretor Vice-Presidente ou por um dos Diretores presentes ou, ainda, por qualquer membro qualificado das Associadas, sempre eleito pela maioria dos presentes, o qual convidará um representante presente de uma Associada, que atuará como secretário da Assembleia.

§ 1º - Nas deliberações da Assembleia Geral, cada Associada terá direito a um voto, sendo permitida a representação por procurador credenciado.

§ 2º - Cada Associada somente poderá representar, por procuração, o máximo de uma outra Associada.

§ 3º - A Assembleia Geral poderá ser realizada de modo virtual, a partir de uma plataforma digital, acessível a todas as Associadas.

#### **ART. 17 DO QUORUM**

A Assembleia Geral deliberará, nos casos de sua competência privativa, por maioria simples de votos.

§ 1º - As votações das Assembleias Gerais poderão ser abertas, a critério dos presentes, salvo quando o objetivo é a exclusão de Associada, caso em que o voto será secreto.



**§ 2º** - Os objetivos e deliberações de cada Assembleia Geral, serão registrados em ata lavrada por pessoa designada e assinada pelos membros da mesa e pelos representantes das Associadas presentes.

**§ 3º** - Deliberações referentes à destituição de membro da Diretoria Executiva ou à reforma do Estatuto, deverão ser aprovadas por 2/3 (dois terços) dos presentes, na Assembleia Geral que deverá ser instalada, em primeira convocação, com a maioria absoluta das Associadas quites ou, em segunda convocação, trinta minutos após, com o mínimo de 1/3 (um terço) das Associadas quites. Decorrida uma hora da segunda convocação e não tendo sido alcançado o quórum definido para a mesma, a Assembleia Geral não se realizará, devendo ser convocada novamente.

#### **ART. 18 DA COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

O SINDILURB-MG será administrado por uma Diretoria Executiva composta de 08 (oito) diretores efetivos, 02 (dois) diretores adjuntos, com poderes para votar em nome do SINDILURB-MG, todos eleitos pela Assembleia Geral e cujas atribuições se encontram previstas nos art. 27 e 28.

**Parágrafo Único** - Compõem os cargos efetivos a Diretoria Executiva:

- 01 (um) Diretor-Presidente;
- 01 (um) Diretor Vice-Presidente;
- 01 (um) Diretor Administrativo-Financeiro;
- 01 (um) Diretor de Relações Trabalhistas;
- 01 (um) Diretor de Limpeza Urbana;
- 01 (um) Diretor de Destinação Final de Resíduos;
- 01 (um) Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde;
- 01 (um) Diretor de Resíduos Industriais;
- 02 (dois) Diretores Adjuntos.

#### **ART. 19 DO CONSELHO FISCAL**

O SINDILURB-MG terá, ainda, um Conselho Fiscal, composto de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, limitando-se sua competência aos atos identificados no art. 30.

#### **ART. 20 DOS DELEGADOS JUNTO À FEDERAÇÃO**

Serão eleitos, pela Assembleia Geral, 02 (dois) delegados Efetivos e 2 (dois) Suplentes para representarem, isoladamente, o SINDILURB-MG junto ao Conselho de Representantes da FIEMG, com direito a voto em suas Assembleias.



§ 1º - Competirá ao Delegado Suplente, substituir o Delegado Efetivo, em seu impedimento mediante designação prévia do Diretor-Presidente.

§ 2º - O cargo de Delegado Representante junto à FIEMG poderá ser exercido de forma cumulativa com os demais cargos da Diretoria Executiva.

#### **ART. 21 DA ELEIÇÃO**

A eleição dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, dos Delegados junto ao Conselho de Representantes da FIEMG e seus respectivos suplentes, será realizada pelas Associadas, em Assembleia Geral.

**Parágrafo único** - Todos os representantes, para serem eleitos, deverão comprovar, na data da eleição, a condição de diretor, sócio de empresa Associada ou representante legal constituído por instrumento público.

#### **ART. 22 DA DURAÇÃO DO MANDATO**

A duração do mandato dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, dos Delegados junto à FIEMG e seus respectivos Suplentes, será de 03 (três) anos, sendo permitida a reeleição de qualquer deles para mandato consecutivo, sem limitação de número de mandatos, exceto para o cargo de Diretor-Presidente, que poderá ser reeleito uma única vez.

#### **ART. 23 DA POSSE DOS ELEITOS**

O processo eleitoral e a posse dos eleitos ocorrerão conforme, Regulamento Eleitoral integrante deste Estatuto.

#### **ART. 24 DA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA PARA A ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA EXECUTIVA**

A Assembleia Geral para a eleição de nova Diretoria Executiva, deverá ser convocada pelo Diretor-Presidente com antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos do fim do mandato da Diretoria Executiva em exercício.

#### **ART. 25 DA COMUNICAÇÃO À FIEMG**

O SINDILURB-MG comunicará à FIEMG a composição da Diretoria Executiva eleita, logo após a investidura de seus membros e os nomes de novos diretores, bem como, no caso



de substituição definitiva, a qualquer título, ou de recomposição da diretoria, à medida dos acontecimentos.

#### **ART. 26 DA VACÂNCIA DEFINITIVA OU PROVISÓRIA DE CARGO DA DIRETORIA**

Em casos de vacância, a qualquer título, de qualquer cargo da Diretoria Executiva, deverá ser convocada, formalmente, reunião extraordinária da Diretoria Executiva, para deliberar sobre sua substituição, atendidas as regras deste Estatuto.

§ 1º - Em se tratando de vacância, definitiva, a qualquer título, do cargo de Diretor-Presidente do SINDILURB-MG, o fato será comunicado aos demais membros da Diretoria Executiva deste Sindicato, para deliberação de ações cabíveis.

§ 2º - Em caso de afastamento temporário do Diretor-Presidente, o mesmo será substituído pelo Diretor Vice-Presidente. No caso de impedimento do Vice-Presidente, a substituição caberá ao Diretor Administrativo-Financeiro e, no caso de impedimento deste último, a substituição se dará pelo membro da Diretoria Executiva indicado pela maioria dos diretores.

§ 3º - Havendo afastamento definitivo, a qualquer título, de um dos diretores titulares, sua substituição se dará, por escolha da Diretoria Executiva, por um dos diretores adjuntos. Excetua-se o cargo de Diretor-Presidente, cuja substituição se dará conforme, § 2º desta cláusula.

#### **ART. 27 DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA**

À Diretoria Executiva compete:

- I. Reunir-se regularmente, em conformidade com cronograma a ser aprovado na primeira Reunião anual da Diretoria Executiva e sempre que necessário, de acordo com a convocação do Diretor-Presidente;
- II. Cumprir as orientações e diretrizes estabelecidas nos planos estratégicos, aprovados pela Assembleia Geral;
- III. Elaborar a previsão orçamentária, com fixação das contribuições das Associadas;
- IV. Convocar, anualmente, AGO, como previsto no art. 13, parágrafo único, para prestar contas e apresentar o respectivo balanço, após regularmente examinado pelo Conselho Fiscal, bem como o relatório das atividades do ano anterior;
- V. Dirigir o SINDILURB-MG de acordo com as diretrizes do presente Estatuto;



- VI. Administrar o patrimônio social e a renda do Sindicato;
- VII. Elaborar Regimento Interno, procedimentos e normas de serviços internos, necessários ao disciplinamento e ao funcionamento do Sindicato;
- VIII. Aplicar as penalidades previstas neste Estatuto;
- IX. Autorizar despesas, por evento, para contratar consultorias, projetos, eventos de natureza técnica e de política interna, aquisição de veículos e equipamentos especiais, por voto da maioria dos diretores presentes, em reunião ordinária;
- X. Autorizar contratação de reformas com valores até o limite de 100 (cem) salários mínimos, por evento;
- XI. Deliberar sobre agraciamento de pessoas físicas ou jurídicas com título de Associados Honorários;
- XII. Autorizar nomeação de delegados para atender ao disposto no art. 4º, inciso XIII;
- XIII. Criar contribuições financeiras *extraordinárias e* específicas das Associadas, destinadas à elaboração de estudos, projetos e/ou execução de políticas setoriais, desde que não previstas no planejamento anual ou por ocorrência de situação que caracterize força maior, devidamente justificada.

§ 1º - A Diretoria Executiva poderá, sob justificativa, contratar gestor profissional qualificado e remunerado, com responsabilidade pela execução de ações gerenciais, desenvolvimento de estudos técnicos e para articulação de assuntos de interesse do SINDILURB-MG.

§ 2º - Na hipótese da escolha recair na pessoa de Diretor estatutário, antes de sua nomeação, o escolhido deverá renunciar ao cargo para o qual tenha sido eleito.

§ 3º - A Diretoria Executiva poderá delegar ao Diretor-Presidente as prerrogativas contidas neste artigo.

## ART. 28 DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRETORES

### I - DIRETOR-PRESIDENTE

- I. Dirigir o SINDILURB-MG de acordo com o presente Estatuto e dar cumprimento às políticas, diretrizes e projetos aprovados;



- II. Administrar o SINDILURB-MG em consonância com as diretrizes fixadas pela Diretoria Executiva e pela Assembleia Geral, em conformidade com o Estatuto e com a legislação em vigor;
- III. Fazer cumprir o Estatuto, as deliberações da Diretoria Executiva e da Assembleia Geral;
- IV. Dirigir as atividades sociais e adotar toda e qualquer medida indispensável ao cumprimento da finalidade do SINDILURB-MG;
- V. Convocar reunião da Diretoria Executiva e Assembleia Geral;
- VI. Constituir procuradores com a cláusula "ad judícia" nos limites de suas atribuições e poderes, em conformidade com as ações aprovadas pela Diretoria Executiva ou pela Assembleia Geral, segundo suas respectivas atribuições, fixando sempre, a extensão dos poderes e limite de prazo, quando for o caso;
- VII. Lançar e arrecadar contribuições financeiras instituídas de acordo com o art. 27, inciso XIII;
- VIII. Ordenar despesas e assinar cheques ou ordens de pagamento, em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro, compatibilizando as disponibilidades com as prioridades estabelecidas nos planos estratégicos;
- IX. Apresentar à Diretoria Executiva, ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral, anualmente, relatório de sua gestão, balanço de contas do período, bem como orçamento para o ano seguinte;
- X. Propagar o espírito associativo sindical e promover o desenvolvimento do SINDILURB-MG;
- XI. Representar o SINDILURB-MG, ativa e passivamente, em Juízo e fora dele, inclusive para receber citações, intimações e notificações;
- XII. Representar a Entidade, isoladamente ou em conjunto com o Diretor da área competente, junto aos órgãos representativos de classe, repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais;
- XIII. Tomar, "ad referendum" da Assembleia Geral ou da Diretoria Executiva, todas as medidas que, pelo caráter urgente, não possam sofrer retardamento;

- XIV. Criar ou dissolver departamentos e comissões, quando julgar necessário, para o bom andamento dos trabalhos, nomeando, contratando ou dispensando os respectivos integrantes;
- XV. Assistir ao Conselho Fiscal e a Assembleia Geral em suas reuniões;
- XVI. Operacionalizar as deliberações da Assembleia e da Diretoria Executiva, para garantia de seu cumprimento;
- XVII. Assinar atas, balanços, correspondências oficiais, memoriais e quaisquer outros tipos de representação, exceto expedientes administrativos que poderão ser assinados por funcionário credenciado pelo Diretor-Presidente;
- XVIII. Representar o SINDILURB-MG perante Autoridades de qualquer esfera, bancos e instituições congêneres, imprensa, organismos nacionais e internacionais e onde mais for necessário;
- XIX. Fornecer, sempre que solicitado pela Diretoria Executiva ou pela Assembleia Geral, informações sobre sua gestão, inclusive documentos e contratos;
- XX. Convocar os substitutos eleitos pela Assembleia, em casos de vacância de cargos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos Delegados junto ao Conselho de Representantes da FIEMG;
- XXI. Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos da pauta;
- XXII. Decidir, com a prerrogativa do 'voto de minerva', em caso de empate durante votações de assuntos apreciados em Assembleia Geral;
- XXIII. Autorizar despesas para contratar auditoria, consultoria, projetos, eventos de natureza técnica e política, aquisição de veículos, equipamentos especiais, realização de reformas, até o limite de 30 (trinta) salários mínimos, mediante delegação da Diretoria Executiva;
- XXIV. Assinar, em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro, quaisquer documentos financeiros que representem movimentação de recursos a débito do SINDILURB-MG.



## **II - DIRETOR VICE-PRESIDENTE**

- I. Substituir o Diretor-Presidente em seu afastamento ou impedimento eventual, por qualquer motivo;
- II. Participar das deliberações da Diretoria Executiva, opinando e votando;
- III. Auxiliar os membros da Diretoria Executiva no que for solicitado;
- IV. Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para em igualdade com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos nelas tratados.

## **III - DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

- I. Substituir o Diretor-Presidente na hipótese de afastamento, a qualquer título, do Diretor-Presidente e do Diretor Vice-Presidente;
- II. Dirigir e orientar os trabalhos administrativos do SINDILURB-MG;
- III. Planejar, dirigir e coordenar as atividades internas do SINDILURB-MG;
- IV. Administrar as receitas, aplicações financeiras e movimentações de contas bancárias do SINDILURB-MG, promovendo as demonstrações contábeis da Entidade;
- V. Ter sob sua responsabilidade os arquivos, livros e valores da Entidade;
- VI. Assinar juntamente com o Diretor-Presidente, cheques e documentos financeiros;
- VII. Contratar, sempre que necessário, funcionários técnicos e administrativos para aprimoramento da gestão do SINDILURB-MG;
- VIII. Definir funções e fixar remuneração dos colaboradores;
- IX. Elaborar orçamento anual do SINDILURB-MG, submetê-lo à aprovação da Assembleia Geral e responsabilizar-se por sua gestão e execução, mantendo sob sua guarda todos os valores pertencentes à Entidade;
- X. Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para em igualdade com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos nelas tratados.

#### **IV - DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS**

- I. Representar a Entidade, isoladamente ou em conjunto com o Diretor-Presidente, junto aos órgãos representativos de classe, repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, para negociações, estudos de políticas e de ajustes de relações de trabalho;
- II. Participar e acompanhar as negociações coletivas, com Federações e Sindicatos laborais, representantes de trabalhadores da categoria do segmento de limpeza urbana;
- III. Participar de discussões junto a Entidades Governamentais e classistas com objetivo de criar, alterar, extinguir disposições que afetem o relacionamento empregador-empregado, no âmbito das atividades de limpeza urbana;
- IV. Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para em igualdade com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos nelas tratados.

#### **V - DIRETOR DE LIMPEZA URBANA**

- I. Dar conhecimento, aos membros do SINDILURB-MG, de todas as ações, fatos e eventos técnicos relacionados ao referido setor;
- II. Informar-se e divulgar às Associadas, todos os assuntos técnicos e políticos constantes de legislação, normas, instruções, deliberações que afetem obrigações inerentes a serviços de limpeza urbana;
- III. Promover e participar de eventos que tenham como escopo, assuntos técnicos relacionados com o setor de limpeza urbana;
- IV. Promover ações de divulgação entre empresas Associadas e junto à sociedade em geral, de casos e exemplos de práticas bem-sucedidas nas áreas de limpeza urbana;
- V. Incentivar e promover a transferência de experiências, de novas tecnologias e novos equipamentos utilizáveis no âmbito das empresas Associadas;
- VI. Colaborar com a administração pública, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as atividades da área;
- VII. Informar-se de novidades tecnológicas, desenvolvidas para a área e participar de esforços de modernização das atividades de limpeza urbana;



VIII. Apoiar e orientar empresas Associadas na defesa de eventual litígio nas relações com contratantes;

IX. Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para em igualdade com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos nelas tratados.

## **VI - DIRETOR DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS**

- I. Informar-se e divulgar às Associadas, todos os assuntos técnicos inerentes às opções econômicas e ambientais de destinação final de resíduos;
- II. Promover e participar de eventos que tenham como escopo estudos, desenvolvimento, demonstração e experimentação de equipamentos e de análises de processos de destinação final, ofertados pelo mercado ou desenvolvidos internamente pelo SINDILURB-MG;
- III. Divulgar às Associadas do SINDILURB-MG e às Entidades Públicas e Privadas, propostas e opções de soluções economicamente, ambientalmente e socialmente viáveis, na área de destinação final de resíduos, que ampliem oportunidades das empresas Associadas;
- IV. Incentivar e promover a transferência de experiências e tecnologia aos entes contratantes;
- V. Colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as atividades de destinação final de resíduos;
- VI. Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para em igualdade com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos nelas tratados.

## **VII - DIRETOR DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

- I. Informar-se e divulgar às Associadas, todos os assuntos técnicos inerentes aos segmentos de serviços relacionados aos resíduos de saúde;
- II. Dar conhecimento, aos membros do SINDILURB-MG, de todas as ações, fatos e eventos técnicos relacionados ao referido segmento;

- III.Promover e participar de eventos que tenham como escopo, assuntos técnicos relacionados do segmento;
- IV.Promover ações de divulgação no âmbito do SINDILURB-MG e junto à sociedade em geral, de casos e exemplos de soluções bem-sucedidas na área de coleta, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde;
- V.Incentivar e promover a transferência de experiências e tecnologia no âmbito das empresas Associadas;
- VI.Colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as atividades da área;
- VII.Informar-se de novidades tecnológicas desenvolvidas para a área e participar de esforços de modernização das atividades de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos de saúde;
- VIII.Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para em igualdade com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos nelas tratados.

### **VIII - DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS**

- I.Informar-se e divulgar às Associadas, todos os assuntos técnicos inerentes aos segmentos de serviços relacionados aos resíduos industriais;
- II.Dar conhecimento, aos membros do SINDILURB-MG, de todas as ações, fatos e eventos técnicos relacionados ao referido segmento;
- III.Promover e participar de eventos que tenham como escopo, assuntos técnicos relacionados com o referido segmento;
- IV.Promover ações de divulgação no âmbito do SINDILURB-MG e junto à sociedade em geral, de casos e exemplos de soluções bem-sucedidas na área de coleta, tratamento, industrialização e disposição final de resíduos de serviços industriais;
- V.Incentivar e promover a transferência de experiências e tecnologias no âmbito das Associadas;



- VI. Colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as atividades da área;
- VII. Informar-se de novidades tecnológicas desenvolvidas para a área e participar de esforços de modernização das atividades de coleta, tratamento, industrialização e destinação final de resíduos industriais;
- VIII. Comparecer às reuniões da Diretoria Executiva, para em igualdade com os demais Diretores, deliberar sobre assuntos nelas tratados.

#### **IX - DIRETOR ADJUNTO**

- I. Auxiliar e substituir, eventual ou permanentemente, quando convocado pelo Diretor-Presidente, membro efetivo da Diretoria Executiva, assumindo funções e responsabilidades do cargo.

#### **ART. 29 DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal será composto por (3) três membros efetivos e (3) três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, na forma do regulamento eleitoral, com mandato de (3) três anos, sendo permitida a reeleição. Ao Conselho Fiscal compete:

- I. Reunir-se, anualmente, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos em relação à AGO, para cumprimento das obrigações dispostas no art. 30;
- II. Reunir-se, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação de (2) dois de seus membros, efetivos ou suplentes ou por requerimento do Diretor-Presidente, ou por convocação da maioria simples dos membros da Diretoria Executiva ou ainda, a pedido das Associadas, neste caso subscrito por, pelo menos 1/3 (um terço) das Associadas em condição de voto, e sempre com a designação de fins específicos;
- III. Deliberar por maioria simples, inexistindo qualidade de voto;
- IV. Escolher entre si, um coordenador, designado em ata, para dirigir e relatar, cada uma de suas reuniões;
- V. Analisar balancetes periódicos, registrar e recomendar ações corretivas que garantam o fiel cumprimento do orçamento e da conduta da Administração.

**Parágrafo único** - Os membros suplentes serão convocados pelo Diretor-Presidente, para substituir conselheiros efetivos em suas faltas ou impedimentos temporários ou permanentes, sendo no entanto, vedada a delegação de poderes a terceiros não componentes do referido Conselho.

### **ART. 30 DAS COMPETÊNCIAS DO CONSELHO FISCAL**

- I. Fiscalizar os atos da Diretoria Executiva, do Diretor-Presidente e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- II. Opinar sobre o relatório de gestão anual da administração, fazendo constar no seu parecer, as informações complementares julgadas necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral;
- III. Opinar sobre as propostas da administração a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do orçamento, alienação de bens e todas que acarretem ou gerem alterações financeiras para a Entidade;
- IV. Convocar a Assembleia Geral sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das Assembleias as matérias que considerar necessárias;
- V. Analisar as demonstrações financeiras de cada exercício social, elaboradas pelo Diretor-Presidente e sobre elas opinar;
- VI. Exercer suas atribuições, em caso de eventual dissolução da Entidade, tendo em vista as disposições especiais que as regulam;
- VII. Solicitar a outros setores da administração esclarecimentos ou informações, assim como a elaboração de demonstrações financeiras ou contábeis especiais, sempre que necessário;
- VIII. Fornecer ao Diretor-Presidente e à Assembleia Geral, sempre que solicitadas, informações sobre matérias de sua competência;
- IX. Comparecer às reuniões da Assembleia Geral, representado por pelo menos, um de seus membros e responder aos pedidos de informações formulados pelas Associadas;



- X. Verificar a regularidade das aprovações de despesas correntes ou extraordinárias, bem como toda e qualquer despesa, disponibilidade, encargos, e tudo quanto seja relacionado ao financeiro, independentemente do período e elaborar parecer para todos os demais setores da Entidade;
- XI. Requerer toda e qualquer informação de natureza administrativa e financeira aos demais setores de gestão.

#### **CAPÍTULO IV DO PATRIMÔNIO E DA RENDA**

##### **ART. 31 DAS RECEITAS E PATRIMÔNIO**

Constituem receitas e patrimônio do SINDILURB-MG:

**I. Receitas:**

- a) Contribuições: Sindical, Assistencial, Negocial; parcerias; mensalidades;
- b) Doações e legados;
- c) Outras receitas eventuais.

**II. Patrimônio:**

- a) Os bens e valores adquiridos e as receitas pelos mesmos produzidas;
- b) Os móveis, equipamentos e imóveis.

##### **ART. 32 DA ALIENAÇÃO DE BENS**

Os bens imóveis não poderão ser alienados sem o consentimento prévio da Assembleia Geral.

**Parágrafo único** - As transações de bens imóveis somente poderão ser concretizadas mediante permissão expressa da Assembleia Geral, decidida pela maioria absoluta das Associadas, quites com suas obrigações e na forma das disposições da legislação vigente, atendidas as demais disposições deste Estatuto.

#### **CAPÍTULO V DA EXTINÇÃO E DISSOLUÇÃO**

### **ART. 33 DA DISSOLUÇÃO**

A dissolução do SINDILURB-MG, somente se dará por deliberação expressa da Assembleia Geral, convocada para esse fim, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) das Associadas quites.

**Parágrafo único** - A extinção somente será possível pelo voto de 2/3 (dois terços) das Associadas presentes, aptas para votar na Assembleia Geral, quando será eleito o liquidante, que atuará em conjunto com o Conselho Fiscal.

### **ART. 34 DA DESTINAÇÃO DO PATRIMÔNIO EM CASO DE EXTINÇÃO**

Dissolvido o SINDILURB-MG e extintas todas as suas obrigações, seu patrimônio remanescente terá o destino que for deliberado na Assembleia, na forma da lei.

## **CAPÍTULO VI DO REGULAMENTO ELEITORAL**

### **I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

#### **ART. 35 DA ELEIÇÃO DOS COMPONENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA**

A eleição para os cargos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, dos Delegados junto ao Conselho de Representantes da FIEMG e seus respectivos suplentes, será realizada em conformidade com este Estatuto.

#### **ART. 36 DAS CONDIÇÕES DE VOTAR E SER VOTADO**

São condições aplicáveis à empresa, para o exercício do direito de voto nas eleições, por seu representante, bem como para a investidura em cargo de administração ou representação sindical, fazer prova de:

- I. Quitação das devidas contribuições, dispostas no art. 31, inciso I, alínea a;
- II. Pleno gozo dos direitos sociais e políticos do candidato;
- III. Aprovação de contas do candidato, quando ocupante de cargo de administração sindical ou de órgãos públicos, se for o caso;
- IV. Inexistência de registro de lesão, pelo candidato e pela empresa, ao patrimônio de qualquer entidade de classe ou entidade pública;
- V. Atender, plenamente, o disposto no art. 40, § 1º.



#### **ART. 37 DO PROCESSO ELEITORAL**

O processo eleitoral, as votações, a posse dos eleitos e os recursos obedecerão ao estabelecido no Regulamento Eleitoral do SINDILURB-MG.

#### **ART. 38 DO VOTO**

O voto será secreto, com opção integral pela chapa escolhida.

**Parágrafo único** - Havendo chapa única, o processo eleitoral será simplificado, devendo os representantes das empresas, apenas assinar lista de presença da Assembleia Geral, constituindo esse documento, a aprovação da chapa apresentada.

#### **ART. 39 DO SIGILO DO VOTO**

Havendo mais de uma chapa concorrente, o sigilo do voto será assegurado por:

- I. Uso de cédula única contendo todas as chapas registradas;
- II. Isolamento do eleitor em cabine indevassável, no ato de votar;
- III. Verificação da autenticidade da cédula única, à vista das rubricas nela apostas, pelos membros da mesa coletora;
- IV. Emprego de urna que assegure a inviolabilidade do voto.

#### **ART. 40 DO DIREITO AO VOTO**

Cada Associada, em gozo de seus direitos estatutários até o terceiro dia útil anterior ao pleito, terá direito a um voto na eleição para preenchimento de cargos eletivos. Caso o terceiro dia anterior à data da eleição caia em dia não útil, a data de regularização da situação da Associada será antecipada para o dia útil anterior.

**§ 1º** - Somente poderão compor a chapa e serem votados, representantes das Associadas que estiverem quites com todas as suas obrigações junto ao SINDILURB-MG, até a data de registro da respectiva chapa.

**§ 2º** - Independentemente do número de chapas registradas, o voto poderá ser exercido por pessoa credenciada pela direção da empresa, mediante procuração por instrumento público ou particular, não sendo permitido que uma Associada outorgue procuração para outra Associada votar em seu nome.

**§ 3º** - Não haverá voto por correspondência.

#### **ART. 41 DURAÇÃO E QUORUM**

A eleição será realizada em convocação única, devendo a votação ter duração máxima de 06 (seis) horas, exceto quando se tratar de eleição com chapa única. Não haverá exigência de quorum mínimo, para realização de votação.

### **II – DA CONVOCAÇÃO ELEIÇÃO E REGISTRO DE CHAPAS**

#### **ART. 42 DA CONVOCAÇÃO E REGISTRO DE CHAPAS**

A eleição será convocada pelo Diretor-Presidente do SINDILURB-MG, por edital, do qual constará:

- I. Data, horário e local de votação;
- II. Prazo para registro de chapas e horário de funcionamento da secretaria;
- III. Prazo para impugnação das chapas;
- IV. Outras informações pertinentes.

**Parágrafo único** - O aviso resumido do edital de convocação deverá ser publicado em jornal de grande circulação na base territorial do Sindicato, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos da realização da eleição e da afixação do edital, na sede do SINDILURB-MG.

#### **ART. 43 DO PRAZO DE REGISTRO DAS CHAPAS**

O prazo de registro de chapas será de 20 (vinte) dias corridos, contados da data de publicação do aviso resumido do edital.

#### **ART. 44 DO REGISTRO DAS CHAPAS**

Os requerimentos de registro de chapas, previamente constituídas com a disposição dos cargos de acordo com o previsto no Estatuto, em 02 (duas) vias, endereçados ao Diretor-Presidente do SINDILURB-MG e assinado pelo candidato a Diretor-Presidente da chapa, será instruído com:

- I. Autorização expressa de aceitação da indicação, assinada por todos os candidatos, contendo sua identificação e declaração de que não se encontra impedido, nos termos deste Estatuto;
- II. Cópia do documento de identificação dos candidatos;
- III. Prova de que as empresas e os candidatos que as representam atendem às exigências deste Estatuto;



IV. Não sendo atendidos os requisitos exigidos no caput e parágrafos deste artigo, o registro da chapa será indeferido.

§ 1º - Será indeferida a candidatura de integrante de chapa que:

- a) Não tiver definitivamente aprovadas as suas contas de exercício de qualquer cargo exercido no SINDILURB-MG ou em outra instituição pública ou privada;
- b) Não estiver no gozo de seus direitos políticos e sindicais;
- c) Tiver sido condenado por crime doloso, enquanto persistirem os efeitos da pena;
- d) Tiver conhecida má conduta social e profissional, devidamente comprovada.

§ 2º - As condições de elegibilidade dos candidatos deverão ser mantidas desde a data de realização do pleito, até o termino de período de exercício do cargo para qual tenha sido eleito.

§ 3º - Poderá ser feita, a qualquer momento do processo eleitoral, composição entre as chapas registradas para a formação de chapa única.

#### **ART. 45 DO LOCAL DE REGISTRO**

O registro das chapas será feito na secretaria do SINDILURB-MG, no horário de funcionamento da mesma, sendo fornecido o protocolo no requerimento junto à documentação apresentada.

#### **ART. 46 DA APROVAÇÃO DAS CHAPAS**

O Diretor-Presidente indeferirá o registro da chapa que não contenha candidatos efetivos e suplentes, estes em número não inferior a 2/3 (dois terços) dos cargos eletivos a preencher, ou que não esteja em consonância com este Estatuto, no prazo de até 03 (três) dias úteis após o requerimento de inscrição da chapa.

§ 1º - Verificando-se irregularidade na documentação apresentada da chapa e/ou na documentação individual de qualquer candidato, será o requerente notificado para saná-la, no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar do recebimento da notificação. Esgotado o prazo sem a correção da irregularidade, o registro será recusado.

§ 2º - As condições de elegibilidade das chapas completas dos candidatos deverão ocorrer até 10 (dez) dias corridos, antes da data do pleito.



#### **ART. 47 DAS PROVIDÊNCIAS DO DIRETOR-PRESIDENTE RELATIVAS À REALIZAÇÃO DO PLEITO**

Nos 10 (dez) dias corridos subsequentes ao encerramento do prazo para registro de chapas, o Diretor-Presidente providenciará:

- I. A lavratura da ata, que mencionará as chapas registradas, que será por ele assinada, juntamente com diretores e candidatos presentes;
- II. A confecção da cédula;
- III. A comunicação da composição da(s) chapa(s) às Associadas.

**Parágrafo único** - Ocorrendo chapa única será dispensada a confecção da cédula.

### **III – DAS IMPUGNAÇÕES**

#### **ART. 48 DA IMPUGNAÇÃO**

Poderá haver impugnação de chapa, integral ou isoladamente de qualquer candidato, desde que apresentada por representante legal de qualquer Associada no gozo de seus direitos estatutários, no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar da divulgação das chapas registradas, em petição fundamentada, dirigida ao Diretor-Presidente.

**Parágrafo único** - O Diretor-Presidente dará publicidade do fato aos interessados e notificará o representante da chapa objeto da impugnação, até o 3º (terceiro) dia útil do recebimento da impugnação.

#### **ART. 49 DA DEFESA DO IMPUGNADO**

Cientificado da impugnação, o representante da chapa ou o candidato impugnado, terá prazo de 02 (dois) dias úteis para apresentar contrarrazões, em documento dirigido à Diretoria Executiva.

#### **ART. 50 DA DECISÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

A Diretoria Executiva do SINDILURB-MG, no prazo de 02 (dois) dias úteis, após apresentação da defesa do impugnado, resolverá a controvérsia em decisão fundamentada, sem cabimento de recurso.

**§ 1º** - Neste caso, a chapa poderá apresentar, no prazo de 02 (dois) dias úteis, nova composição, com substituição dos componentes não aprovados.



§ 2º - Após a aprovação do substituto pela Diretoria Executiva, não caberá nova impugnação.

§ 3º - Será admitida substituição de qualquer candidato, até o dia anterior da data da eleição, limitado ao horário de início da votação, em caso de falecimento, invalidez, desligamento da empresa ou outro fator impeditivo, ficando a substituição sujeita à aprovação da Diretoria Executiva.

#### **IV – DA CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DA MESA COLETORA E APURADORA**

##### **ART. 51 DA NOMEAÇÃO DOS INTEGRANTES DA MESA**

Até 3 (três) dias úteis antes da eleição, o Diretor-Presidente do SINDILURB-MG nomeará os integrantes da mesa coletora e apuradora, que será composta de 01 (um) presidente, 01 (um) primeiro mesário e 01 (um) segundo mesário.

##### **ART. 52 DA SUBSTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA**

Não comparecendo o presidente da mesa, até 30 (trinta) minutos antes da hora determinada para o início da votação, assumirá a presidência o primeiro mesário e na falta ou impedimento deste, o segundo mesário.

§ 1º - Poderá o mesário que assumir a presidência da mesa, nomear “ad hoc”, dentre as pessoas presentes e observados os impedimentos legais, os membros que forem necessários para completar a mesa.

§ 2º - Salvo motivo de força maior, todos os membros da mesa deverão estar presentes nos atos de abertura, de encerramento de votação e de apuração dos votos.

#### **V – DA VOTAÇÃO E DA APURAÇÃO**

##### **ART. 53 DA VOTAÇÃO**

No dia e local designados, 30 (trinta) minutos antes do horário de início da votação, os membros da mesa verificarão, se estão em ordem, o material e a urna destinada a recolher os votos, providenciando, o presidente da mesa, o que for necessário para que sejam supridas eventuais deficiências.

#### **ART. 54 DA INSTALAÇÃO DO PLEITO**

Na hora fixada no edital, o presidente da mesa declarará iniciados os trabalhos que terão a duração máxima de 06 (seis) horas, podendo, no entanto, serem encerrados quando todos os representantes tenham apresentado seus votos.

#### **ART. 55 DO PROCEDIMENTO DE VOTAÇÃO**

Iniciada a votação, cada eleitor, pela ordem de apresentação à mesa, depois de identificado, assinará a folha de votantes, receberá a cédula única rubricada pelo presidente da mesa e em cabine indevassável, assinalará a chapa de sua preferência e a depositará fechada, na urna colocada na mesa coletora.

#### **ART. 56 DAS DÚVIDAS E CONTROVÉRSIAS NO PROCESSO DE VOTAÇÃO**

A mesa coletora resolverá, de imediato, as dúvidas e controvérsias que surgirem durante a votação, registrando-as em ata.

§ 1º - No uso dessa faculdade, poderá a mesa determinar as providências que julgar necessárias, inclusive o voto em separado.

§ 2º - Poderá o presidente da mesa recorrer a assessoria jurídica do SINDILURB-MG para auxiliá-lo em suas decisões.

#### **ART. 57 DA TRANSFORMAÇÃO DA MESA DE VOTAÇÃO EM MESA DE APURAÇÃO DE VOTOS**

Terminada a votação, a mesa coletora ficará, automaticamente, transformada em mesa apuradora, sob a mesma presidência, passando a fazer a contagem dos votos, com o auxílio dos mesários investidos da função de escrutinadores.

§ 1º - Se qualquer cédula apresentar sinal de rasura ou suscetível de identificação do eleitor, ou tendo sido assinalada mais de uma chapa, o voto será anulado.

§ 2º - Qualquer protesto sobre a votação e a apuração será registrado em ata.

§ 3º - A contagem dos votos será feita em sessão pública e na presença de fiscais designados pelas chapas concorrentes.



#### **ART. 58 DA PROCLAMAÇÃO DA CHAPA VENCEDORA**

Finda a apuração e resolvidas quaisquer manifestações, o presidente da mesa apuradora proclamará eleita a chapa que obtiver o maior número de votos e fará lavrar a ata dos trabalhos eleitorais, a qual mencionará, obrigatoriamente:

- I. Dia, hora e local da abertura e do encerramento dos trabalhos de apuração, com os nomes dos componentes da mesa;
- II. O resultado apurado, especificando o número de votantes, de votos atribuídos a cada chapa, de votos em branco e de votos nulos;
- III. Registro de protesto(s) e outras ocorrências;

**Parágrafo único** - A ata será assinada pelos componentes da mesa, esclarecendo-se o motivo de eventual falta de qualquer assinatura.

#### **ART. 59 DO EMPATE NO PLEITO**

Em caso de empate entre as chapas mais votadas, será realizada nova eleição no prazo de 15 (quinze) dias corridos, limitada a elegibilidade às chapas que obtiveram o maior número de votos.

### **VI – DOS RECURSOS**

#### **ART. 60 DOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO**

Caberá recurso dirigido ao Diretor-Presidente do SINDILURB-MG, interposto no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar da data da proclamação do resultado, pelo candidato requerente da chapa interessada e entregue, em duas vias, na secretaria do SINDILURB-MG, devendo a segunda via ser devolvida ao recorrente, com o competente protocolo.

#### **ART. 61 DA NOTIFICAÇÃO**

Protocolado o recurso, cumpre ao Diretor-Presidente notificar os demais candidatos o fato ocorrido para, em 03 (três) dias úteis, apresentarem suas contrarrazões.

#### **ART. 62 DAS CONTRARRAZÕES**

Apresentadas as contrarrazões ou findado do prazo sem manifestação de interessados, o Diretor-Presidente do SINDILURB-MG, em 03 (três) dias úteis, proferirá decisão, submetendo ao julgamento pela Diretoria Executiva.

**§ 1º** - A decisão será proferida por maioria simples dos diretores presentes.

§ 2º - Em caso de empate, o Diretor-Presidente terá o voto de minerva.

§ 3º - Contra a decisão da Diretoria Executiva não caberá novo recurso.

#### **ART. 63 DA IMPUGNAÇÃO PARCIAL DA CHAPA**

Caberá recurso sobre eventual irregularidade:

- I. Se o recurso versar sobre impugnação ou inelegibilidade de algum candidato, o prazo será considerado precluso, exceto quando se referir a um fato novo, não existente ou desconhecido na data da apresentação da chapa. Neste caso, o recurso será conhecido e o resultado da eleição será mantido, até decisão por seu provimento ou sua rejeição;
- II. Havendo provimento, o candidato excluído será substituído por suplente.

### **VII – DO PROCESSO ELEITORAL**

#### **ART. 64 DA RESPONSABILIDADE DO PROCESSO ELEITORAL**

À secretaria incumbe organizar o processo eleitoral.

§ 1º - São peças essenciais do processo eleitoral:

- I. Edital de convocação;
- II. Original da folha do jornal em que foi publicado o aviso do edital de convocação;
- III. Requerimento(s) de registro de chapas, fichas de qualificação e cópia dos demais documentos dos candidatos;
- IV. Expedientes relativos à composição da mesa eleitoral;
- V. Ata de encerramento de registro de chapas;
- VI. Ata geral de eleição;
- VII. Lista de presença;
- VIII. Termo de posse;
- IX. Relação dos membros eleitos para a Diretoria;
- X. Exemplar da cédula única;
- XI. Termos de impugnação, recursos, contrarrazões, decisões e outras informações relevantes.



§ 2º - Havendo chapa única, a eleição poderá ser feita por aclamação, eliminando-se as exigências dos incisos "IV" e "X" do parágrafo anterior.

## IX – DISPOSIÇÕES FINAIS

### ART. 65 DA RESPONSABILIDADE DO DIRETOR-PRESIDENTE NO PROCESSO ELEITORAL

Compete ao Diretor-Presidente do SINDILURB-MG, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados da decisão final, divulgar o resultado do pleito.

### ART. 66 DA POSSE DOS ELEITOS

A posse oficial dos eleitos será em Assembleia Geral, no dia seguinte ao término do mandato anterior.

### ART. 67 DA HIPÓTESE DE NÃO REALIZAÇÃO DE ELEIÇÃO NO PRAZO

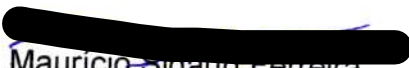
Não realizada a eleição, até o prazo eleitoral, o Diretor-Presidente convocará a Assembleia Geral, a qual determinará a data da nova eleição, que deverá ocorrer, impreterivelmente, até o término do mandato da Diretoria Executiva a ser substituída.

### ART. 68 DA VIGÊNCIA DO PRESENTE ESTATUTO

O presente Estatuto entrará em vigor na data em que for aprovado e registrado no cartório competente e só poderá ser reformado pela Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim, com antecedência mínima de 10 (dez) dias corridos, nos termos do art. 17, § 3º.

O presente Estatuto foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária no dia 21 de junho de 2021.

Belo Horizonte, 21 de junho de 2021.

  
Mauricio Sigaud Ferreira  
Diretor-Presidente

**RCPJBH**Av. Afonso Pena, 732 - 2º Andar - B.H / MG - Tel.: (31) 3224-3878 | (31) 3224-3003  
www.rcpjbh.com.br - sac@rcpjbh.com.br**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS****AVERBADO(A)** sob o nº 146, no registro 79916, no Livro A, em 06/09/2021

Belo Horizonte, 06/09/2021

Emol: (6406-3) R\$ 110.23 TFJ: R\$ 39.75 Rec: R\$ 6.61 ISS: R\$ 162.08  
Emol: (8101-8) R\$ 229.95 TFJ: R\$ 76.30 Rec: R\$ 13.65 ISS: 11.55 - Total: R\$ 331.45Escriturantes: ( ) José Nardi Néri - Oficial ( ) Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituto  
( ) Eidy Wesley Rodrigues Mendes ( ) Anibal Skackauskas Dias Da Silva ( ) Edem Silva Pinto De Carvalho**PODER JUDICIÁRIO - TJMG**  
**CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA**  
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MGSelo Eletrônico Nº **EXZ93079**  
Cód. Seg.: **5898.0727.1227.5384**

Quantidade de Atos Praticados: 00002

Atos(s) Praticado(s) por: **Raysa Lima - Auxiliar**

Emol: R\$ 123.80 TFJ: R\$ 41.91 Total: R\$ 165.71 ISS: R\$ 5.84

Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>**RCPJBH**Av. Afonso Pena, 732 - 2º Andar - B.H / MG - Tel.: (31) 3224-3878 | (31) 3224-3003  
www.rcpjbh.com.br - sac@rcpjbh.com.br**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS****AVERBAÇÃO** nº 146, no registro 79916, no Livro A, Examinada, Conferida e qualificada.

Belo Horizonte, 06/09/2021

Emol: (6601-9) R\$ 18.08 TFJ: R\$ 5.54 Rec: R\$ 1.09 ISS: 0.30 - Total: R\$ 24.71

Escriturantes: ( ) José Nardi Néri - Oficial ( ) Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituto  
( ) Eidy Wesley Rodrigues Mendes ( ) Anibal Skackauskas Dias Da Silva ( ) Edem Silva Pinto De Carvalho**PODER JUDICIÁRIO - TJMG**  
**CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA**  
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MGSelo Eletrônico Nº **EXZ93081**  
Cód. Seg.: **2182.4595.6772.3133**

Quantidade de Atos Praticados: 00001

Atos(s) Praticado(s) por: **Valdirene Teixeira - Auxiliar**

Emol: R\$ 19.17 TFJ: R\$ 5.54 Total: R\$ 24.71 ISS: R\$ 0.90

Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>



## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - TRIÊNIO 2024-2027 - 06 DE NOVEMBRO DE 2023**

Às 09:00 (nove) horas do dia 06 de novembro de 2023 (seis de novembro de dois mil e vinte e três) foi dado início à eleição da Diretoria Executiva para o Triênio 2024-2027 do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais - SINDILURB-MG, tendo em vista o Edital de Convocação de Eleição publicado no Jornal Estado de Minas, em 14 de setembro de 2023 (quatorze de setembro de dois mil e vinte e três) e afixado na sede da entidade, nessa mesma data. Tendo sido apresentada uma única chapa, foi adotado o procedimento simplificado previsto no parágrafo único do artigo 38 do Estatuto vigente. Ficou à disposição a lista de presença da Assembleia Geral para assinatura dos representantes das Empresas Associadas. Constituindo esse documento, a aprovação da chapa apresentada. Encontra-se sindicalizadas a este Sindicato 27 (vinte e sete) empresas, e todas aptas a votar. A referida lista de presença, foi assinada pelos 14 (quatorze) representantes presentes, e 13 (treze) ausentes, como votos em brancos. A lista de presença ficará à disposição para as Empresas Associadas, na sede do SINDILURB-MG. E, conforme previsto no Edital de Convocação, às 16:00 (dezesseis horas), encerrou-se a eleição, constatando os votos das Associadas, correspondente a 01 (um) voto para cada representante legal, das seguintes empresas: 1. CONSTRUTORA RNV LTDA; 2. ECP ENGENHARIA LTDA; 3. ENGESP CONSTRUÇÕES EIRELI; 4. ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S/A; 5. GRUNTEC SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA; 6. LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A; 7. LOCAVIA LTDA; 8. MACAUBAS MEIO AMBIENTE S/A; 9. PROBUS CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA; 10. QUANTUM ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA; 11. SERQUIP – TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA; 12. SUMA BRASIL – SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A; 13. VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A; 14. VINA EQUIPAMENTOS CONSTRUÇÕES LTDA. A Diretoria foi eleita por unanimidade, e terá início ao mandato no dia 15/01/2024 e o final do mandato no dia 15/01/2027. A nova Diretoria do SINDILURB-MG, nos termos do Regulamento Eleitoral da Entidade, proclamando eleitos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Representantes Sindicais, assim composta por: Diretor Presidente - Marcos Vinicius Rocha Savoi, representante da empresa QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA - CNPJ nº 20.839.994/0001-41. Diretor Vice-Presidente - Daniel Prates Ribeiro, representante da empresa SUMA BRASIL - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S/A - CNPJ nº 16.565.111/0001-85. Diretor Administrativo Financeiro - Arthur Alves de Brito, representante da empresa ENGESP CONSTRUÇÕES LTDA - CNPJ nº



02.119.118/0001-69. Diretor de Relações Trabalhistas - Ben-Hur Silva de Albergaria, representante da empresa SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA - CNPJ nº 05.266.324/0001-90. Diretor de Limpeza Urbana - Renato Ferreira Malta, representante da empresa VINA EQUIPAMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ nº 02.230.611/0001-51. Diretor de Destinação Final de Resíduos - Alan Pierre de Espíndula Vieira, representante da empresa ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S/A - CNPJ nº 07.004.980/0001-40. Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde - Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa, representante da empresa VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S/A - CNPJ nº 00.292.081/0001-40. Diretor de Resíduos Industriais - Alberto Magno Rocha Filho, representante da empresa LOCAVIA LTDA - CNPJ nº 02.912.081/0001-21. Diretores Adjuntos - Gilson Almeida Vilela, representante da empresa SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA, CNPJ nº 05.266.324/0001-90; André Neves Monteiro Vianna, representante da empresa MACAUBAS MEIO AMBIENTE S/A - CNPJ nº 03.299.837/0001-71 Conselho Fiscal - Walter Ferreira Soares, representante da empresa CONSERBRAS MULTI SERVIÇOS LTDA - CNPJ nº 66.343.518/0001-36; Guilherme de Oliveira Ferreira, representante da empresa ECP ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº 23.385.669/0001-44; Pedro Henrique Vieira Savoi, representante da empresa QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA - CNPJ nº 20.839.994.0001/41; Suplentes do conselho fiscal - William Antônio Talin Ruas, representante da empresa QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA - CNPJ nº 20.839.994/0001-41; Paulo Antônio Moreira Avelar, representante da empresa PROBUS ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº 27.547.296/0001-11; Ivan De Filippo, representante da empresa GRUNTEC SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA - CNPJ nº 22.004.743/0001-72. Delegados efetivos junto à FIEMG Marcos Vinicius Rocha Savoi, representante da empresa QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA - CNPJ nº 20.839.994/0001-41e Mauricio Sigaud Ferreira, representante da empresa ECP ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº 23.385.669.0001-44; Delegados suplentes junto à FIEMG - Daniel Prates Ribeiro, representante da empresa SUMA BRASIL - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S/A - CNPJ nº 16.565.111/0001-85; Alexandre Ferreira Braga, representante da empresa ECP ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº 23.385.669.0001-44. Para os devidos fins foi elaborada a presente ata assinada por mim, Secretária da Entidade e pelo Diretor Presidente Mauricio Sigaud Ferreira do SINDILURB-MG.

Belo Horizonte, 06 de Novembro de 2024.

  
**Mauricio Sigaud Ferreira**  
Diretor Presidente

  
**Rayane de Araujo Meireles**  
Secretária



**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS**

AVERBADO(A) sob o nº 155, no registro 79916, no Livro A, em 11/03/2024

Belo Horizonte, 11/03/2024

Emol:(6101-0) R\$ 147.55 TFJ: R\$ 53.18 Rec: R\$ 8.85 Iss:7.38 - Total: R\$ 216.96

Emol:(6101-8) R\$ 17.58 TFJ: R\$ 5.84 Rec: R\$ 1.06 Iss:0.88 - Total: R\$ 25.36

( ) José Nadi Néri - Oficial (x) Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituta  
Escreventes: ( ) Anibal Skackauskas Dias Da Silva (x) Eden Silva Pinto De Carvalho**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS**

AVERBAÇÃO nº 155, no registro 79916, no Livro A, Examinada, Conferida e qualificada.

Belo Horizonte, 11/03/2024

Emol:(6601-9) R\$ 24.21 TFJ: R\$ 7.42 Rec: R\$ 1.45 Iss:1.21 - Total: R\$ 34.29

( ) José Nadi Néri - Oficial (x) Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituta  
Escreventes: ( ) Anibal Skackauskas Dias Da Silva (x) Eden Silva Pinto De Carvalho**PODER JUDICIÁRIO - TJMG**  
**CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA**  
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MGSelo Eletrônico Nº **HNN84099**  
Cód. Seg.: **4912.0368.6811.0089**Quantidade de Atos Praticados: **00003**Atos(s) Praticado(s) por: **Luiza Passos - Auxiliar**

Emol:R\$ 175.04 TFJ: R\$ 59.02 Total: R\$ 234.06 ISS: R\$ 8.26

Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>**PODER JUDICIÁRIO - TJMG**  
**CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA**  
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MGSelo Eletrônico Nº **HNN84102**  
Cód. Seg.: **1918.4114.2913.8385**Quantidade de Atos Praticados: **00001**Atos(s) Praticado(s) por: **Carolina Malcher - Auxiliar**

Emol:R\$ 25.66 TFJ: R\$ 7.42 Total: R\$ 33.08 ISS: R\$ 1.21

Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>



## TERMO DE POSSE

AOS 15 DIAS DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE 2024, FOI EMPOSSADA SOLENEMENTE A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS, PARA O TRIÊNIO DE 2024-2027, E TERÁ INÍCIO AO MANDATO NO DIA 15/01/2024, O FINAL DO MANDATO NO DIA 15/01/2027, ASSINANDO O PRESENTE TERMO DE POSSE TODOS OS ELEITOS, ATRAVÉS DO QUAL PROMETEM RESPEITAR O EXERCÍCIO DO MANDATO, A CONSTITUIÇÃO, AS LEIS VIGENTES E O ESTATUTO DA ENTIDADE.

[Redacted Signature]  
**DIRETOR PRESIDENTE**

NOME: Marcos Vinicius Rocha Savoi

[Redacted Signature]  
CNPJ: 20.839.994/0001-41

[Redacted Signature]  
**DIRETOR VICE PRESIDENTE**

NOME: Daniel Prates Ribeiro

[Redacted Signature]  
CNPJ: 16.565.111/0001-85

[Redacted Signature]  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**

NOME: Arthur Alves de Brito

[Redacted Signature]  
CNPJ: 02.119.118/0001-69

[Redacted Signature]  
**DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS**

NOME: Ben-Hur Silva de Albergaria

[Redacted Signature]  
CNPJ: 05.266.324/0001-90





[REDACTED]  
**DIRETOR DE LIMPEZA URBANA**

NOME: Renato Ferreira Malta

[REDACTED]  
CNPJ: 02.230.611/0001-51

[REDACTED]  
**DIRETOR DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS**

NOME: Alan Pierre de Espíndula Vieira

[REDACTED]  
CNPJ: 07.004.980/0001-40

[REDACTED]  
**DIRETOR DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

NOME: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

[REDACTED]  
CNPJ: 00.292.081/0001-40

[REDACTED]  
**DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS**

NOME: ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO

CP [REDACTED] 72  
CNPJ: 02.912.081/0001-21

[REDACTED]  
**DIRETOR ADJUNTO**

NOME: Gilson Almeida Vilela

CPF [REDACTED]  
CNPJ: 05.266.324/0001-90

[REDACTED]  
**DIRETOR ADJUNTO**

NOME: André Neves Monteiro Vianna

[REDACTED]  
CNPJ: 03.299.837/0001-71



**CONSELHO FISCAL**

NOME: Walter Ferreira Soares  
CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 66.343.518/00001-36

**CONSELHO FISCAL**

NOME: Guilherme de Oliveira Ferreira  
CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 23.385.669/0001-44

**CONSELHO FISCAL**

NOME: Pedro Henrique Vieira Savoi  
CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 20.839.994/0001-41

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL**

NOME: William Antônio Talin Ruas  
CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 20.839.994/0001-41

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL**

NOME: Ivan De Filippo  
CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 22.004.743/0001-72

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL**

NOME: Paulo Antônio Moreira Avelar  
CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 27.547.296/0001-11





**DELEGADO EFETIVO JUNTO A FIEMG**

NOME: Marcos Vinicius Rocha Savoi

CNPJ: 20.839.994/0001-41

**DELEGADO EFETIVO JUNTO A FIEMG**

NOME: Mauricio Sigaud Ferreira

CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 23.385.669.0001-44

**DELEGADO SUPLENTE JUNTO A FIEMG**

NOME: Daniel Prates Ribeiro

CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 16.565.111/0001-85

**DELEGADO SUPLENTE JUNTO A FIEMG**

NOME: Alexandre Ferreira Braga

CPF: [REDACTED]  
CNPJ: 23.385.669.0001-44

**RCPJBH** Av. Afonso Pena, 732 - 2º Andar - BH / MG - Tel.: (31) 3224-3878 | (31) 3224-3003  
www.rcpbh.com.br - sac@rcpbh.com.br

**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS**

**AVERBADO(A)** sob o nº 177, no registro 79916, no Livro A, em 11/03/2024

Belo Horizonte, 11/03/2024

Emol:(6101-0) R\$ 147.55 TFJ: R\$ 53.18 Rec: R\$ 8.85 Iss:7.38 - Total: R\$ 216.96

Emol:(6101-8) R\$ 35.16 TFJ: R\$ 11.68 Rec: R\$ 2.12 Iss:1.76 - Total: R\$ 50.72

( ) José Nadi Néri - Oficial ( ) Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituta  
Escreventes: ( ) Anibal Skackauskas Dias Da Silva ( ) Eden Silva Pinto De Carvalho

**PODER JUDICIÁRIO - TJMG**  
**CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA**  
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MG

Selo Eletrônico Nº **HNN84276**  
Cód. Seg.: **1067.7675.7647.5015**

Quantidade de Atos Praticados: **00005**

Atos(s) Praticado(s) por: **Luiza Passos - Auxiliar**

Emol:R\$ 193.68 TFJ: R\$ 64.86 Total: R\$ 258.54 ISS: R\$ 9.14

Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>



SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS

AVERBAÇÃO nº 177, no registro 79916, no Livro A, Examinada, Conferida e qualificada.

Belo Horizonte, 11/03/2024

Emol:(6601-9) R\$ 24.21 TFJ: R\$ 7.42 Rec: R\$ 1.45 ISS: R\$ 1.21 - Total: R\$ 34.29

( ) José Nadi Néri - Oficial ( ) Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituta  
Escreventes: ( ) Anibal Skackauskas Dias Da Silva (X) Eden Silva Pinto De Carvalho

PODER JUDICIÁRIO - TJMG  
CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA  
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MG

Selo Eletrônico Nº HNN84281

Cód. Seg.: 5984.5144.8996.7771

Quantidade de Atos Praticados: 00001

Atos(s) Praticado(s) por: Carolina Malcher - Auxiliar

Emol: R\$ 25.66 TFJ: R\$ 7.42 Total: R\$ 33.08 ISS: R\$ 1.21


Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>





## ANEXO I: Modelo de Declaração de Atuação da Entidade

Entidade candidata à vaga de representante da sociedade civil no COMAM – Belo Horizonte

<b>Nome da entidade</b>	<b>SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE REÍDUOS DE MINAS GERAIS</b>		
<b>Endereço</b>	Rua do Ouro nº,33-5ºandar-sala 502 - Serra CEP: 30.220-000	<b>E-mail</b>	
<b>CNPJ</b>	65.174.153/0001-09	<b>Data de Fundação</b>	10/03/1992
<b>Membros da Diretoria</b>			
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b> Diretor Presidente - Marcos Vinicius Rocha Savoi Diretor Vice-Presidente Daniel Prates Ribeiro Diretor Administrativo-Financeiro - Arthur Alves de Brito Diretor de Relações Trabalhistas - Ben-Hur Silva de Albergaria Diretor de Limpeza Urbana - Renato Ferreira Malta Diretor de Destinação Final de Resíduos - Alan Pierre de Espíndula Vieira Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde - Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa Diretor de Resíduos Industriais - Alberto Magno Rocha Filho Diretor Adjunto Gilson Almeida Vilela Diretor Adjunto André Neves Monteiro Vianna Diretor Adjunto <b>CONSELHO FISCAL</b> Membros Titulares: Walter Ferreira Soares Guilherme de Oliveira Ferreira Pedro Henrique Vieira Savoi Membros Suplentes: William Antônio Talin Ruas Ivan De Filippo Paulo Antônio Moreira Avelar <b>DELEGAÇÃO JUNTO À FIEMG</b> Delegados Efetivos: Marcos Vinicius Rocha Savoi Mauricio Sigaud Ferreira Delegados Suplentes: Daniel Prates Ribeiro Alexandre Ferreira Braga			

## Descrição de Atividades Realizadas

## 2025

### **Janeiro**

- **Atividades Principais:**

- Parceria com Prudential-AEC
- Negociação com FETTROMINAS
- Alinhamento e identidade visual da Feira 2025

### **Fevereiro**

- **Atividades Principais:**

- Planejamento de Projetos 2025 com IEL e parceiros
- Contrato de plano de saúde FETTROMINAS
- Participação em encontro GTRHDPST
- Encontro de Presidentes FIEMG

### **Março**

- **Atividades Principais:**

- Assembleia Geral Extraordinária – CCT 2025 (Motoristas)
- Planejamento Feira Mineira de Resíduos com FIEMG e parceiros
- Encontro técnico RH, DP e SST
- Evento “Empresas em Foco: Inclusão e Riscos Trabalhistas”

### **Abril**

- **Atividades Principais:**

- Imersão ExpoIndústria
- Encontros de Coordenadores FIEMG
- Live NR-01
- Oficina de Desenvolvimento Sindical
- Palestra sobre jornada 6x1

### **Maio**

- **Atividades Principais:**

- Live: "Do Bar à Reciclagem"
- Participação no Congresso AMM
- Evento BULLLA
- Conselho de Representantes FIEMG

### **Junho**

- **Atividades Principais:**

- Assembleia Geral CCT
- Visita técnica à CSN
- Missão Japão – Comitativa FIEMG
- Reuniões com FIEMG e Sindilurb

### **Julho**

- **Atividades Principais:**

- Alinhamento identidade visual e programação da Feira
- Lançamento do Programa de Saneamento – Mariana
- Parcerias com Grupo J.A, ARX e Portal Sustentabilidade



## **Agosto**

- **Atividades Principais:**
  - **Feira Mineira de Resíduos 2025 - 4ª Edição** (2 dias)

## **Setembro**

- **Atividades Principais:**
  - Semana da Indústria Mineira – FIEMG
  - Evento de Compliance
  - Reuniões com FIEMG e Portal Sustentabilidade

## **EDIÇÕES DO JORNAL SINDILURB NOTÍCIAS**

### **67ª Edição – Janeiro 2025**

Confraternização; Retrospectiva 2024; Análises do setor.

### **68ª Edição – Março 2025**

Licitações; Entrevista IEL; Matéria Essencis MG.

### **69ª Edição – Junho 2025**

Parcerias com Bulla, Abrasel, SindBebidas; Mérito Industrial Gilson Vilela.

## **2024**

Em 2024, o SINDILURB-MG Reafirmou seu compromisso com o fortalecimento das empresas associadas, atuando em diversas frentes:

**Representação Empresarial:** Condução de negociações coletivas que asseguraram condições favoráveis ao setor;

**Capacitação e Desenvolvimento:** Realização de cursos, palestras e workshops, promovendo a qualificação de gestores e colaboradores;

**Fomento ao Crescimento:** Criação de parcerias estratégicas e ações que impulsionaram a inovação e novas oportunidades de negócios;

**Responsabilidade Social:** Realização da 3ª edição da Feira Mineira de Resíduos, reforçando o compromisso como representatividade Sindical.

## **EDIÇÕES DO JORNAL SINDILURB NOTÍCIAS**

### **Ano de 2024 — 5 edições**

- **62ª Edição – Fevereiro 2024**  
Posse da nova diretoria; ECP Engenharia; CCTs 2024.
- **63ª Edição – Abril 2024**  
Grupo Solví; 3ª edição da Feira; Grupo Técnico RH/DP.
- **64ª Edição – Junho 2024**  
ABREMA; 90 anos do CREA-MG; Feira.
- **65ª Edição – Setembro 2024**  
Realização da 3ª Feira de Resíduos; Chamada para 2025.

- **66ª Edição – Novembro 2024**  
Compliance 360; NR 38; Grupo Conserbras.

## 2023

### **Programa de Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial - PADES**

Através do PADES, o SINDILURB-MG realizou diversas capacitações ao longo do ano, com foco em aprimorar as habilidades dos colaboradores das empresas associadas e suas respectivas lideranças.

---

### **Seminário Técnico - NR 38**

O SINDILURB-MG trouxe de São Paulo, juntamente com o programa FIEMG Competitiva, o dr. Lopes, especialista e colaborador da criação do texto da Norma Regulamentadora no 38 Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

---

### **EDIÇÕES DO JORNAL SINDILURB NOTÍCIAS**

#### **Ano de 2023 — 6 edições**

- **56ª Edição – Janeiro 2023**  
Destaque Sindical 2022; Confraternização; 1ª e 2ª Feira Mineira de Resíduos.
- **57ª Edição – Março 2023**  
Participação no PNRS; VAR; CREA-MG.
- **58ª Edição – Maio 2023**  
Localix; PNRS; Coleta Seletiva com SEMAD.
- **59ª Edição – Julho 2023**  
ABLP; Vina; SINDEAC; Chamada da Feira.
- **60ª Edição – Setembro 2023**  
Retrospectiva da Feira; Homenagem Dr. Ben Hur; Parcerias e Autoridades.
- **61ª Edição – Novembro 2023**  
Eleição nova diretoria 2024-2027; Homenagem a Maurício Sigaud; NR 38.

---

### **Participação de Eventos**

O SINDILURB-MG prestigiou diversos eventos relacionados ao setor de limpeza urbana, motoristas e meio ambiente, em 2023.

---

### **Encontro de Coordenadores Sindicais da FIEMG**

O SINDILURB-MG, representado por sua coordenadora sindical Rayane Meireles, participou de todas as reuniões de coordenadores promovidas pela FIEMG, em 2023.

---

### **Feira Mineira de Resíduos 2023**

A presença de empresas de diversas áreas, startup's, e importantes lideranças da indústria mineira colocou a 2ª edição da Feira em outro patamar. O evento levantou a discussão de temas de grande relevância para o mercado, como o futuro da indústria e inovações em serviços e produtos.

## 2022



## **Apoio à Startup de Economia Circular**

O SINDILURB-MG e empresas associadas apoiam a Startup Negócio Circular, selecionada pelo SEBRAE para a Rio Innovation Week. A iniciativa promove a transição de modelos lineares para modelos circulares e sustentáveis, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco em inovação, pessoas e tecnologia.

## **Benchmarking em Usina de Reciclagem – SP**

Em fevereiro de 2022, foi realizado benchmarking em uma usina de reciclagem de plásticos em Itanhém (SP), pela assessora Aline Fonseca. As boas práticas observadas foram compartilhadas com os associados.

## **1ª Feira Mineira de Resíduos**

Realizada pelo SINDILURB-MG, a feira teve como objetivo impulsionar o setor de resíduos, promovendo negócios sustentáveis e posicionando a área na vanguarda das soluções ambientais.

*ANEXAR DOCUMENTOS QUE COMPROVEM, POR EXEMPLO:*

*I - O envolvimento dos membros associados da entidade em trabalhos técnicos relacionados ao respectivo segmento;*

*II - A realização, pela entidade, de encontros técnicos, projetos, seminários ou simpósios para o desenvolvimento da temática relacionada ao segmento.*

*III - Publicações da entidade de livros, revistas ou periódicos especializados na temática relacionada ao segmento.*

*IV - Atas de reunião, datada dos últimos 3 (três) anos, que comprovem atuação de membros associados da entidade em reuniões, assembleia, conferência, convenção cujo objeto de discussão seja a temática relacionada ao segmento.*

## **Declaração**

Declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas neste relatório são verdadeiras, e que os documentos anexados são autênticos.

Belo Horizonte, 04 de Novembro de 2025

MARCOS  
VINICIUS ROCHA  
SAVOI

Assinado de forma  
digital por MARCOS  
VINICIUS ROCHA  
SAVOI

MARCOS VINICIUS ROCHA SAVOI

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZACAO  
DE RESIDUOS DE MINAS GERAIS







# SINDILURB

IMPRESSO

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato  
das Empresas de Coleta,  
Limpeza e Industrialização  
de Resíduos de Minas Gerais

**FIEMG**

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 52 - ABRIL DE 2022

## Cobrança de tarifa por manejo de resíduos no IPTU pode comprometer sustentabilidade financeira dos serviços



Resolução da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), de 2021, já havia instituído a cobrança pelo IPTU em último caso, cabendo aos municípios optarem por outras formas de arrecadação. Especialista alerta para riscos. [Página 3](#)

### CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

**SINDILURB-MG realizou mais de 80 convenções em 2022. Prefeituras devem ficar atentas ao seu Instrumento Coletivo.**

[Página 2](#)

### ENTREVISTA

**Presidente da ABREN, Yuri Schmitke, discute alternativas para produção de energia e biocombustíveis a partir de RSU.**

[Página 4](#)



## EDITORIAL

## O futuro nunca esteve tão próximo

O anúncio recente de políticas para estimular a produção de energia e biocombustíveis a partir de resíduos sólidos acendeu um sinal verde para o setor. Agora, teremos incentivos para investir em tecnologias que consigam extrair dos resíduos sólidos urbanos todo tipo de valor, como energia ou biocombustíveis. A proposta apresentada pelo governo federal em março deste ano prevê incentivos para quem produzir biometano a partir de resíduos orgânicos, desde os aterros sanitários até agroindústrias. O plano faz parte das metas de zerar emissões de gases do efeito estufa até 2050.

Sobre este tema e as demais alternativas disponíveis para o setor de resíduos entrevistamos o presidente da Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN), Yuri Schmitke, que nos apresentou um completo panorama sobre a produção de energia a partir de RSU e as alternativas podem prosperar no Brasil.

Ainda nesta edição, você confere um alerta sobre os modelos de cobrança da tarifa de Serviço Público de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, instituída pela resolução nº 079/2021 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). A cobrança através do IPTU pode não ser favorável para a sustentabilidade financeira dos serviços.

Outra informação muito importante vem direto da nossa Assessoria Trabalhista, que já realizou mais de 80 Convenções Coletivas de Trabalho neste ano. Nosso assessor Daniel Furtado explica porque as prefeituras devem consultar a Convenção Coletiva aplicável ao seu município antes de divulgar editais de licitação para o serviço de limpeza urbana.

### Boa leitura!



Maurício Sigaud Ferreira, presidente

## SINDILURB-MG realiza mais de 80 convenções coletivas em 2022

As convenções respeitam acordos firmados em cada localidade. Prefeituras devem se atentar aos instrumentos antes de definir o preço de referência em licitações



Equipe do SINDILURB-MG em Assembleia Geral Extraordinária com suas associadas

Em 2022 o SINDILURB-MG já realizou mais de 80 convenções coletivas, representando as empresas do setor, nas decisões trabalhistas nos municípios onde atuam. A Assessoria de Negociação Coletiva do SINDILURB-MG auxilia as empresas associadas orientando-as sobre todas as questões legais, referentes à categoria de limpeza urbana.

As convenções coletivas estabelecem as regras básicas de relação trabalhista em uma determinada localidade. É preciso contemplar situações especiais que só ocorrem num determinado município ou numa região. Por isso, podem haver diferenças nas condições pactuadas e, por esta razão, temos um grande número de convenções coletivas celebradas.

A data-base das convenções é sempre janeiro. No entanto, as discussões geralmente se iniciam já em novembro do ano anterior e se encerram quando todas estão assinadas.

“Depois da reforma trabalhista, em 2017, o SINDILURB-MG passou a adotar uma postura mais proativa nessas negociações, para fazer prevalecer a propostas das empresas no sentido de melhorar as relações trabalhistas. O acordado sobre o legislado nos dá mais autonomia para estabelecermos regras em convenções coletivas, fazendo com que elas sejam efetivamente aplicadas e reconhecidas pelo poder judiciário”, explica Daniel Furtado, Assessor de Negociação Coletiva do SINDILURB-MG.

Dessa forma, o SINDILURB-MG tem apresentado

pautas de reivindicação em temas diversos, enquanto os sindicatos profissionais continuam com suas pautas de praxe. Durante as negociações, ambas as partes se reúnem para avaliar a confluência dos temas propostos.

### PREÇO DE REFERÊNCIA DEVE CONSIDERAR AS CONVENÇÕES LOCAIS

O SINDILURB-MG alerta para a importância de as prefeituras consultarem a convenção de cada cidade no momento de realizar uma licitação para contratar empresa de limpeza urbana.

“Na licitação, por via de regra, as prefeituras oferecem um preço de referência, e na composição desse preço, o custo da mão de obra deve ser considerado, por ser um dos mais altos dentre os serviços das empresas de limpeza urbana. O preço de referência deve considerar os salários, os benefícios como o ticket de refeição; cesta básica, seguro de vida ou plano de saúde, percentual de horas extras e tudo que foi acordado na convenção trabalhista e que definem o custo da mão de obra”, salienta Furtado.

As prefeituras devem cumprir a convenção coletiva aplicável ao seu município e zelar pelo seu atendimento pelas empresas contratadas. Respeitar os termos da convenção e fazer com que a composição de custo do serviço esteja expressa no preço de referência, essencial ao lançar um edital de licitação.

“Caso contrário, a prefeitura pode submeter a empresa que vencer a licitação ao risco trabalhista de reclamações e também será ré num eventual processo. Em última análise, a prefeitura não vai garantir os benefícios firmados na convenção coletiva para o trabalhador”, salienta Furtado.

Um outro ponto importante é que durante o certame, quando as prefeituras recebem as propostas das empresas interessadas, elas devem conferir se as licitantes respeitam a convenção coletiva local. Se a prefeitura detectar que a empresa não está cumprindo as diretrizes da convenção, o ente público deve desclassificar ou inabilitar a concorrente.

O SINDILURB-MG realiza este trabalho em cumprimento ao artigo 592 da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), que determina que uma das despesas que estão vinculadas à contribuição sindical é a assistência técnica e jurídica, por isso, os consultores do sindicato estão à disposição para assessorar as associadas e a filiais.



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

[sindilurb.mg](http://sindilurb.mg)  
[sindilurb.mg](https://www.facebook.com/sindilurb.mg)  
[www.sindilurb.com.br](http://www.sindilurb.com.br)

TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, sala 502, 5º Andar - Serra  
 Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Presidente: Mauricio Sigaud Ferreira

Vice-Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi

Diretor Administrativo-Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Expansão e Mercado: Renato Ferreira Malta

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben Hur Silva de Albergaria

Diretor Técnico: Alan Pierre de Espíndula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Thiago Andrade Magela

Diretores Adjuntos: Gilson Vilela, Daniel Prates Ribeiro

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Raphael Rennó Góes, Paulo Antônio Moreira Avelar

Suplentes do conselho fiscal: Pedro Walter Resende de Carvalho, Ivan De Filippo, Alberto Magno Rocha Filho

Delegados efetivos junto à Fieng: Mauricio Sigaud Ferreira, Marcos Vinicius Rocha Savoi

Delegados suplentes junto à Fieng: Pedro Henrique Vieira Savoi, Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativo: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



# Cobrança de tarifa por serviço de coleta e tratamento pelo IPTU pode comprometer serviços

Especialista em políticas de gestão de resíduos não recomenda a cobrança de tarifa do Serviço Público de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (SMRSU), por meio do IPTU

Desde a publicação da Resolução nº 079/2021, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que regulamenta os serviços públicos de saneamento e os parâmetros da cobrança pela prestação do serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos, as modalidades de cobrança previstas na resolução ainda geram discussão entre gestores públicos e prestadores do serviço.

Segundo a resolução, a arrecadação deve ser realizada, preferencialmente, por meio de fatura específica de manejo de resíduos sólidos urbanos; ou cofaturamento com o serviço de abastecimento de água ou outro serviço público. E apenas na impossibilidade de utilização desses documentos, pode ser utilizado o carnê ou guia de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Para o vice-presidente do Instituto Brasil Gestão, José Carlos Farias, é importante frisar que a cobrança junto ao IPTU pode comprometer a sustentabilidade financeira dos serviços. “O grande problema da cobrança por meio do IPTU se deve ao fato de que nem todos os municípios têm o cadastro imobiliário completo e atualizado para a cobrança de IPTU. Outro fator é a inadimplência, que para o IPTU chega a 50% no país. Vamos supor que um município com 40 mil imóveis tenha apenas 70% deles cadastrados, neste caso, teríamos deixado de cobrar a tarifa de algo no entorno de 12 mil imóveis. Este seria o caso de um município com cerca de 120 mil habitantes”, exemplifica Farias.

Neste caso, a cobrança incidiria sobre os 70% dos domicílios, e se a inadimplência permanecer em torno de 50%, o valor recebido será referente a apenas 14 mil imóveis. “Neste modelo, com a inadimplência muito grande, a arrecadação para o serviço nunca vai ser autossustentável e financeiramente viável. Teremos o alcance da sustentabilidade se for cobrado junto a conta de água ou energia, que possuem taxa de inadimplência muito baixa, entre 3% e 4% ao mês, sob risco de corte de fornecimento”, complementa.

A legislação já prevê a possibilidade de convênio entre o município e a Copasa, considerando o número de domicílios residenciais em Minas Gerais, aos quais serão cobradas a taxa ou a tarifa, a depender da escolha do município.

“A Normativa 01 de 2021, aprovada pela resolução Nº 079 da ANA, trata sobre a aplicação de tarifa pública e como ela deve ser elaborada. Deve-se optar preferencialmente por tarifa, porque o gestor pode elaborar por meio de decreto. Se a escolha do gestor for a criação de uma taxa, por ser do gênero tributo, deve ser instituído mediante lei, então



Prefeitos podem instituir tarifa por decreto

deve-se passar pela câmara dos vereadores para ser criada a taxa municipal de resíduos sólidos urbanos”, enfatiza Farias.

O Instituto Gestão Brasil (IGB), do qual José Carlos Farias é vice-presidente, lançou um sistema online gratuito para que as prefeituras possam desenvolver os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e ficarem em dia com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Ao elaborar o plano, o município deve incluir a tarifa pública para domicílios residenciais e o preço público para comércio e grandes geradores.

A criação da tarifa ou da taxa já é uma obrigatoriedade desde o dia 28 de fevereiro de 2022. As prefeituras que ainda não criaram terão que fazê-lo e o prazo para comprovar que foi implementada vai até o dia 31 de dezembro de 2022. No caso da taxa, é importante que seja criada até setembro deste ano, nos municípios que ainda não a possuem, para começar a valer no próximo ano.

Existem várias cidades no Brasil com lixões a céu aberto e, em alguns estados, como o Maranhão, possuem apenas três aterros sanitários. Minas Ge-

rais ainda possui esses depósitos irregulares. Nesses casos, os gestores públicos estão negligenciando a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o Marco Legal do Saneamento, por não cobrar da população uma tarifa pública ou imposto devido. Cabe a quem gera pagar pela coleta e destinação do resíduo. Ninguém quer resíduo na porta de casa. E isso já é permitido por lei”, salienta Farias.

“

O grande problema da cobrança por meio do IPTU deve-se ao fato de que nem todos os municípios têm o cadastro imobiliário completo.

**José Carlos Farias**

Vice-presidente do Instituto Brasil Gestão



## Energia e biocombustíveis a partir de RSU ganham novos incentivos

O Brasil está abrindo caminhos para uma economia cada vez mais verde, com oportunidades de geração de energia em diversas fontes. E neste contexto de busca por novas tecnologias que resolvam antigos problemas, o setor de resíduos caminha para dar um grande salto na geração de energia e biocombustíveis. Conversamos com o presidente da Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN), Yuri Schmitke, sobre as políticas atuais para estimular a produção de biometano a partir de resíduos.

**1 - O governo federal acaba de lançar um programa para redução de emissões do gás metano, o Metano Zero, com incentivos para a produção de biometano a partir de resíduos. A proposta busca ajudar o país a cumprir a meta de redução de gases do efeito estufa, pactuada em 50% na conferência da ONU para o clima. Como o Sr. avalia essas iniciativas de produção de combustível a partir de resíduos no Brasil?**

YS - As iniciativas para produção de biometano a partir de resíduos são muito importantes no Brasil. Podemos substituir 40% do diesel com o potencial de biometano existente no Brasil, e estamos aproveitando apenas 1% desse potencial, segundo a World Biogas Association (WBA). Além do biometano, podemos reduzir significativamente as emissões de metano dos resíduos sólidos urbanos (RSU), seja pela produção de biogás/biometano da biodigestão anaeróbia da fração orgânica, separada na origem (coleta seletiva), seja por meio do tratamento térmico (recuperação energética ou waste-to-energy) para geração de energia elétrica da fração não reciclável. Nesse sentido, por meio do tratamento biológico e tratamento térmico, podemos atender até 5% da demanda nacional de eletricidade. Essa diretriz inclusive consta do art. 3º da Lei nº 12.305/2010, a nossa Política Nacional de Resíduos Sólidos, que determina que apenas rejeitos devem ir para aterros quando houver tecnologia disponível e viabilidade econômico-financeira para se realizar o efetivo tratamento.

**2 - No Brasil, temos visto algumas iniciativas partindo do setor privado na adoção de tecnologias para geração de energia a partir de resíduos. Uma vez que nos aterros sanitários modernos é possível fazer a captação de metano. No entanto, a técnica é ainda muito pouco utilizada. De que forma o Sr. acredita que pode ser estimulado a adoção dessas tecnologias e isso se tornar uma prática no país?**

YS - A geração de energia por meio das usinas de recuperação energética, apesar de ter custos mais elevados do que a captura de biogás de aterros, traz enormes benefícios socioambientais, que a longo prazo a torna uma alternativa mais barata e sustentável. A recuperação energética gera de 400 a 650kw por tonelada de RSU, enquanto a captura do biogás apenas 65kw por tonelada. Ou seja, gera de 7 a 10 vezes mais energia com a mesma quantidade de RSU, o que está aderente ao conceito de economia circular, isto é, recuperar o máximo de energia contida nos resíduos ao invés de aterrar. Segundo o 5º Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), de 2011, as usinas de recuperação energética de RSU (waste-to-energy) reduzem em até 8 vezes as emissões de gases de efeito estufa, isso porque os aterros captam apenas 50% do biogás emitido e o metano é 80x mais nocivo que o CO2 em um horizonte de 20 anos (GDP). As usinas de recuperação energética eliminam até 98% do volume do RSU, permitem a utilização das escórias (de 12 a 18%) para pavimentação e construção civil e recuperam de 2 a 3% de metais ferrosos e não ferrosos, além de eliminar a produção de chorume e estender a vida útil do aterro para mais de 100 anos, sendo que este receberá apenas materiais inertes, que não trazem emissões ou riscos para o meio ambiente. O Brasil precisa instalar captadores de biogás em todos seus aterros sanitários, buscando gerar energia onde for possível, por meio do gás de aterro, pois isso é



“

No setor de resíduos sólidos urbanos, há um mercado promissor de utilização de biometano para frota de veículos, mas isso pode se somar a uma outra forma ainda mais robusta, que é a recuperação energética de RSU pelo modelo do regime de geração de energia elétrica de autoprodução.

**Yuri Schmitke**

Presidente da Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN)

muito importante, ainda mais em um cenário onde 40% do nosso lixo urbano é depositado em lixões e aterros controlados, causando graves danos à saúde pública e ao meio ambiente. Contudo, essa não pode ser a política pública definitiva, pois devemos tratar o resíduo e não aterrá-lo, conforme determina a nossa Política Nacional de Resíduos Sólidos.

**3 - Uma das propostas do programa Metano Zero é diminuir a dependência de gás natural da Bolívia e o Brasil passar a produzir combustíveis renováveis para serem utilizados em veículos grandes, como ônibus e caminhões. Na sua visão, quais são os percalços para que isso se torne uma política viável e interessante para investidores em energias renováveis?**

Precisamos de um programa nacional robusto, que possa desonerar toda a cadeia de máquinas e equipamentos para produção, filtragem e utilização do biometano em veículos. Itália e Alemanha fazem isso e têm se mostrado dois dos maiores produtores de biometano do mundo, sendo que o Brasil pode aprender muito com a experiência desses países. A Itália, por exemplo, concede 1 bilhão de euros por ano em subsídios, enquanto o Brasil concede 100 bilhões em subsídios anuais para combustíveis fósseis, por meio do REPETRO. Precisamos inverter essa lógica se quisermos, de fato, fazer o biogás e o biometano decolarem no Brasil. Outra fonte importante vem do saneamento, o lodo de esgoto, que pode servir como insumo para biodigestão anaeróbia para produção de biogás/biometano, ou mesmo por meio da gaseificação para gerar energia elétrica ou vapor para a indústria ou resfriamento de edificações.

**4 - Pela sua experiência em importantes órgãos ambientais como o Sr. avalia as discussões, tanto no setor público quanto privado, sobre a geração de energia alternativa em nosso estado?**

A transição energética precisa enxergar todas as possibilidades, buscando uma matriz energética

diversificada e robusta. As usinas de biogás geralmente não ultrapassam 5MW de potência instalada, e hoje usufruem do sistema de compensação remota pela Geração Distribuída. No entanto, as usinas de recuperação energética de RSU se viabilizam a partir de 15MW de potência instalada, sendo necessário que o Governo Federal continue promovendo leilões para a contratação dessa fonte, com preço teto de R\$ 680,00/MWh, seja por meio de leilões de capacidade ou energia nova. Com a contratação de mais usinas haverá uma redução desse preço em até 15%, o que tenderá a reduzir mais ainda com a efetiva implementação de um mercado operacional de créditos de carbono no Brasil.

**5 - Quais as alternativas o Sr. considera mais promissoras para geração de energia ou combustíveis renováveis que podem ser produzidas e utilizadas no Brasil atualmente?**

No setor de resíduos sólidos urbanos há um mercado promissor de utilização de biometano para frota de veículos, mas isso pode se somar a uma outra forma ainda mais robusta: a recuperação energética de RSU pelo modelo do regime de geração de energia elétrica de autoprodução, onde o mesmo concessionário que fará a geração de energia por meio do RSU (waste-to-energy), também será o concessionário de transporte público e de coleta e transporte de RSU, utilizando veículos elétricos, que irão se carregar na própria usina ou em rede própria. Esse modelo reduz em até 48% os custos com encargos e tributos incidentes sobre a venda da energia elétrica, que neste modelo não existe, e as garantias bancárias das concessões serão suficientes para garantir a financiabilidade por meio de um projet finance. A ABREN trabalha em um projeto de lei para dar maior clareza e segurança jurídica a essa modalidade, denominado Programa Nacional de Recuperação Energética, que será em breve apresentado pela Coalizão Valorização Energética de Resíduos em São Paulo, por meio das associações ABREN, WtERT Brasil, ABIMAQ, ABEMI, ABGD, COGEN, SOBRATEMA, CervBRASIL, ANIP, ABEAMA, ABERH, CONATREC e Coopercaps.

**6 - Como o Sr. avalia a capacidade da indústria de resíduos mineira em se adequar às metas de zerar emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050 na Cop26?**

Apesar da recuperação energética ser expressamente autorizada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, e regulamentada pela Portaria Interministerial n. 274/2019, o Estado de Minas Gerais, por meio de Lei Estadual, equivocadamente proibiu a recuperação energética de RSU por meio da incineração, rota tecnológica utilizada em 98% de todo tipo de tratamento térmico em nível mundial, autorizando apenas usinas de gaseificação e pirólise, que são tecnologias que, historicamente, tem falhado no tratamento de RSU, sendo bem-sucedidas apenas com resíduos homogêneos da indústria, comércio e biomassas vegetais. Trata-se de um grande erro do Estado, que precisa ser corrigido, sob pena de se perder um grande potencial de geração de energia limpa e renovável, por meio de usinas waste-to-energy. Para se ter uma ideia, a região metropolitana de Belo Horizonte tem a possibilidade de receber usinas de recuperação energética (URE), que totalizam 124 MW de potência instalada, somando uma produção de energia na ordem de 1,86 milhões de MWh/ano. A iniciativa, que atrairia investimentos superiores a R\$ 4,4 bilhões, pode gerar 7,4 mil postos de trabalho diretos e indiretos. Além disso, estima-se uma arrecadação de R\$ 6,3 bilhões em tributos durante o período de operação da usina, de cerca de 40 anos. Esse tipo de empreendimento, que oferece diversos benefícios ambientais, também é considerado mundialmente a solução mais adequada para resolver o problema dos resíduos sólidos urbanos. Com pouco mais de 6 milhões de habitantes, a região metropolitana de Belo Horizonte produz mais de 5,1 mil toneladas de lixo por dia, que somam 1,8 milhão de toneladas por ano.





# SINDILURB

IMPRESSO

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato  
das Empresas de Coleta,  
Limpeza e Industrialização  
de Resíduos de Minas Gerais

**FIEMG**

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 59 - JULHO DE 2023

## 2ª Feira Mineira de Resíduos conta com parcerias de peso

SINDILURB-MG confirma participação de relevantes empresas e organizações do cenário de resíduos em um dos maiores eventos do segmento no país



Após o sucesso da 1ª Feira Mineira de Resíduos, realizada em 2022, o SINDILURB-MG promove a 2ª edição do evento, com grandes parceiros. Entre eles, estarão presentes o CREA-MG, o SINDEAC, a ABLP, o SEBRAE, além de outras organizações. As empresas mineiras do segmento também farão parte do rol de participantes na feira, que contará com os painéis Legislação, Sustentabilidade, Empreendedorismo e Educação Ambiental. Tudo para gerar conhecimento e fomentar novas oportunidades de negócios.

Aos interessados em fazer parte dessa parceria na Feira Mineira de Resíduos do SINDILURB-MG, ainda há possibilidade de participar. Saiba mais em <http://sindilurb.com.br>, ou pelos telefones (31) 3291-5460 / 3337-3725.

### SOCIOAMBIENTAL

#### Vina Equipamentos e Construções - Preocupação social e compromisso com o planeta

A cada dia, mais conceituada no mercado de destinação de resíduos e limpeza urbana, a Vina Equipamentos e Construções volta-se para áreas socioambientais e de responsabilidade social. Entre vários projetos da Vina, chama atenção o Projeto piloto-Aracê, que é voltado para inclusão de pessoas em vulnerabilidade social, como pessoas em situação de rua, com necessidades especiais e ex-presidiários. **PÁGINA 3**

### REPRESENTATIVIDADE

#### SINDEAC – um sindicato além do seu tempo

Com cerca de 30 mil associados, o Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, Desinsetização, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte (SINDEAC), conta com estrutura de ponta para atender os profissionais do segmento com saúde de qualidade, lazer, assessoria jurídica, atendimento psicossocial, estética, nutrição e exames laboratoriais gratuitos. **PÁGINA 2**



## EDITORIAL

## Empreender com sustentabilidade

Nesta edição, iremos apresentar um sindicato que é grande parceiro do SINDILURB-MG, e que atua no mesmo ramo. Trata-se do SINDEAC - Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, Desinsetização, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte; que estará presente na 2ª edição da Feira Mineira de Resíduos.

Em mais de 60 anos de serviços prestados, essa organização sindical é uma forte representatividade dos trabalhadores, que disponibiliza amplos benefícios aos seus sindicalizados e que já se consolidou e é respeitada em todo o país. Também é matéria do nosso jornal, uma entrevista exclusiva com o presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP), João Giansi Netto. Na ocasião, ele nos contou sobre a entidade e falou sobre a participação da ABLP na 2ª Feira Mineira de Resíduos, além de pautas relevantes, como a projeção da geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) para os próximos sete anos, o Marco Legal do Saneamento, o primeiro Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Minas Gerais (PERS-MG).

Você também vai conhecer a Vina Equipamentos e Construções, empresa em constante ascensão, especializada em operação e manutenção de aterros sanitários, transbordo e coleta de resíduos urbanos, manutenção de áreas públicas e de obras viárias, que abraça importantes projetos de responsabilidade socioambiental, como o Projeto Aracê, que chama atenção para a corresponsabilidade empresarial.

Tenham todos uma ótima leitura!



Maurício Sigaud Ferreira, Presidente

## Conheça o SINDEAC e sua história de sucesso

Entidade se consolida, cada vez mais, como uma das representantes trabalhistas mais conceituadas do país

Uma história que é pautada pelo crescimento e sucesso de organizações sindicais é a do SINDEAC - Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, Desinsetização, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte.

Fundado em 1959, o SINDEAC, após muitos anos de empenho constante, conseguiu se consolidar como uma forte representatividade do segmento trabalhista, sendo um dos mais estruturados e produtivos sindicatos de todo o país, que conta hoje com 30 mil associados.

Segundo Paulo Roberto da Silva, Presidente do SINDEAC, “somos considerados um case de sucesso no universo das relações trabalhistas. Posso dizer que o sindicato é um modelo de entidade dedicada totalmente ao bem estar das pessoas que representamos. Exemplo disso foi o estabelecimento de uma rede de amparo social aos nossos sindicalizados, que inclui uma enorme gama de serviços e produtos, como assistência integral à saúde física e mental, atendimento odontológico, apoio psicológico e assistência social, clínicas médicas, exames laboratoriais gratuitos, estética facial, cursos de capacitação profissional, apoio ao estudante, clube recreativo, hotel na praia, convenções coletivas dignas, entre outros”.

O presidente do SINDEAC destaca a importância das parcerias para o sucesso das entidades representativas. Uma delas é com o SINDILURB-MG, construída com muita responsabilidade e voltada em cumprir o papel de bem representar as categorias, amparadas no respeito mútuo. “Temos uma parceria de alto nível com o SINDILURB-MG. Acredito que, por meio de uma atuação conjunta das duas entidades, podemos oferecer à sociedade uma perspectiva melhor em relação às questões ambientais; como a destinação correta dos resíduos e a necessidade de uma maior atenção à educação ambiental”.

### FEIRA MINEIRA DE RESÍDUOS

Parceiro da 2ª edição da Feira Mineira de Resíduos, promovida pelo SINDILURB-MG, o SINDEAC sempre está presente em eventos que trazem como foco a des-



Paulo Roberto da Silva, presidente do SINDEAC

“

Temos uma parceria de alto nível com o SINDILURB-MG. Acredito que, por meio de uma atuação conjunta das duas entidades, podemos oferecer à sociedade uma perspectiva melhor em relação às questões ambientais.

Paulo Roberto da Silva  
Presidente do SINDEAC

tinação de resíduos e limpeza urbana. “Eventos dessa natureza, como os realizados pelo SINDILURB-MG, contribuem positivamente para todos, já que proporcionam a difusão de conhecimento e tecnologias inovadoras, além de enriquecer o debate ambiental e fornecer à população propostas de resolução de problemas ambientais específicos”, concluiu Paulo Roberto da Silva.



EXPEDIENTE

**SINDILURB NOTÍCIAS**

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB/MG

sindilurb.mg

sindilurb.mg

sindilurb.mg

www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, 5ª Andar - Serra  
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Presidente: Maurício Sigaud Ferreira

Vice-Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi

Diretor Administrativo-Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben Hur Silva de Albergaria

Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Daniel Prates Ribeiro

Diretores Adjuntos: Gilson Vilela

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Raphael Rennó Góes, Paulo Antônio Moreira Avelar

Suplentes do Conselho Fiscal: Pedro Walter Resende de Carvalho, Ivan De Filippo, Alberto Magno Rocha Filho

Delegados efetivos junto à Fiemg: Maurício Sigaud Ferreira, Marcos Vinicius Rocha Savoi

Delegados suplentes junto à Fiemg: Pedro Henrique Vieira Savoi, Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativo: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490





# Projeto piloto-Aracê

## Vina lança mais um desafio de Corresponsabilidade Empresarial



A prática da corresponsabilidade tem sido um desafio na sociedade contemporânea, marcada pela desigualdade social e pelo individualismo. Atuando há mais de 20 anos no mercado, a Vina Equipamentos e Construções é uma empresa que acredita na corresponsabilidade empresarial. Em 2003, a Vina decidiu criar um departamento Socioambiental voltado para esse princípio. Desde então, o desafio foi trabalhar na formação de uma REDE de cooperação e de práticas socioambientais, buscando firmar parcerias com diferentes setores da sociedade para a promoção de ações que provocassem mobilização e transformação social, sempre por meio de pesquisa, educação, preservação ambiental e geração de renda. Em 2006, esse departamento passa a fazer parte do organograma da empresa. Uma utopia que começa a passar da teoria para a prática.

Em 2007, o departamento Socioambiental implantou o Projeto piloto-Aracê de inclusão social, via mercado formal de trabalho, para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Aracê, que em tupi-guarani, significa aurora (nascer do dia), foi criado para atender, sobretudo, pessoas em situação de rua, com deficiência mental e ex-presidiários. Um dos projetos mais relevantes deste departamento, pela sua importância para a sociedade.

No dia 15 de junho foi lançado, na sede da Vina, o e-book Um Livro ao Contrário: experiências em inclusão pelo trabalho. Uma análise do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ, sobre a experiência do Projeto Aracê na empresa, resultado de pesquisa, discussões e conversas com a Vina e os parceiros envolvidos. O foco principal do encontro, no dia 15, foi sensibilizar as pessoas presentes, representantes de diferentes setores da sociedade, como o setor público, o privado, os movimentos sociais e as ONGS, para a importância da reaplicação por outras empresas em projetos como esse e a importância de políticas públicas de cunho social. Empresas associadas ao SINDILURB-MG, RNV e Quantum, também participaram do lançamento. Matheus Soares da RNV foi um dos contemplados no sorteio da versão impressa do e-book Um Livro ao Contrário: experiências em inclusão pelo trabalho.

Cláudia Pires Lessa, coordenadora do Departamento Socioambiental da Vina, e Renato Malta, diretor, reafirmaram como a experiência foi rica na empresa e a importância de reaplicá-la. Contratadas e contratados Aracê deram seu depoimento, falando de como as suas vidas e as de suas famílias mudaram após suas inserções nesse projeto. Cada pessoa que sai da rua, indiretamente, outras tantas também resgatam a cidadania: rompem o ciclo da exclusão. E mesmo aqueles e aquelas que não se adaptaram ao mercado formal de trabalho, deixaram de ser invisíveis na sociedade e passaram a ter o status social de desempregados, passaram a ter documentação, referência, criaram “laços” e resgataram a sua cidadania. O buffet servido foi o das Mães Gentis, um coletivo de mulheres, da cidade de Raposos, uma outra forma de inclusão social pelo trabalho.



“

Por esses motivos e muitos outros, a Vina acredita que toda empresa pode e deve desenvolver projetos neste sentido. “Buscar um olhar de possibilidades e não de limitações”.

RESPONSABILIZAR-SE!



Renato Malta, diretor da Vina, ao lado do seu colaborador, Renato da Costa Fernandes



Para mais informações sobre o projeto Aracê, visite o site: [vinaec.com.br/socioambiental](http://vinaec.com.br/socioambiental):

Acesse o E-book UM LIVRO AO CONTRÁRIO e o E-book Práticas Socioambientais de Corresponsabilidade Empresarial (na Página 21, você pode saber detalhes da metodologia do Projeto Aracê e dessa experiência na Vina).

Para outras informações, faça contato com o Departamento Socioambiental da Vina pelo email: [socioambiental@vinaec.com.br](mailto:socioambiental@vinaec.com.br) ou pelo telefone: (31) 99784-8874



# Gestão de Resíduos: os desafios e investimentos para o setor de limpeza urbana

Descumprimento aos prazos estipulados pelo Marco Legal do Saneamento, aumento da geração de rejeitos e falta de consciência da população, são preocupações que norteiam os princípios básicos da gestão e gerenciamento dos resíduos

Nosso entrevistado desta edição do SINDILURB NOTÍCIAS é o Presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP), João Giansi Netto. Associado da ABLP, desde 1980, João Giansi Netto iniciou suas atividades no setor de limpeza pública, atuando por 16 anos como superintendente da empresa Enterpa Engenharia Ltda. Em 1996, assumiu a superintendência do Aterro Sanitário de Resíduos Industriais – Ecossistema, em São José dos Campos, até o ano de 2010. Participou também, por alguns anos, da diretoria da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (ABETRE). Em 2014, foi eleito presidente da ABLP, cargo que ocupa até a presente data. Ao nosso jornal, em entrevista exclusiva, o presidente da ABLP falou sobre a projeção da geração de Resíduos Sólidos Urbanos até o ano de 2030, do Marco Legal do Saneamento, da importância do associativismo entre a sociedade organizada e o poder público, do primeiro Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Minas Gerais (PERS-MG), do Governo de Minas Gerais, e sobre sua expectativa quanto à 2ª edição da Feira Mineira de Resíduos do SINDILURB-MG.

**1 - Criada em 2022 pelo SINDILURB-MG, a Feira Mineira de Resíduos alcançou bons resultados na primeira edição, concentrando um grande número de profissionais do mercado de resíduos, que puderam aprender sobre novas tecnologias, serviços, além de troca de experiências. Este ano, a feira retorna com o tema “Sustentabilidade, Um Bom Negócio”. Na opinião do senhor, o que esse evento, que tem se destacado no segmento, traz de consistente para a limpeza urbana do país?**

Inicialmente, quero parabenizar o SINDILURB-MG pelo brilhantismo da primeira Feira Mineira de Resíduos, pois temos experiência nesses eventos e sabemos das dificuldades para o êxito da primeira feira. O que pudemos constatar no ano passado, nos assegurava que a feira de 2023 será, novamente, um marco importante para o setor. O tema escolhido para este ano, “Sustentabilidade, Um Bom Negócio”, foi extremamente feliz, uma vez que traz ao debate e à avaliação do setor, a importância das ações de sustentabilidade na limpeza urbana, bem como abrir mais



João Giansi, presidente da ABLP



Ao longo desses últimos anos, ficou claro e evidente que, para solucionarmos os graves problemas da falta de saneamento, deverá haver uma forte presença do setor privado nos investimentos do setor.

João Giansi Netto  
Presidente da ABLP

espaço para discussões no âmbito da educação ambiental e comportamental da população em geral.

**2 – Segundo o Panorama de Resíduos Sólidos (PRS), o Brasil contabilizou em 2022, 81,8 milhões de toneladas de resíduos nas áreas urbanas, o que representa 224 mil toneladas diárias. O senhor acredita que esse cenário tende a crescer, uma vez que foi identificado pelo PRS um aumento de mais de um quilo de lixo/dia, por pessoa?**

Sim, sem dúvida alguns dados anteriores nos levam a uma expectativa de projeção que a geração de RSU até o ano de 2030, atingirá 100 milhões de toneladas/ano. Isso é preocupante,

pois, infelizmente, a nossa população ainda não se preocupa em desenvolver os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em praticar os princípios básicos da gestão e gerenciamento dos resíduos, como a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada.

**3 - A gestão dos RSU é uma preocupação dos governos, principalmente quanto ao prazo estipulado aos municípios pelo Marco Legal do Saneamento. Os municípios terão condições de cumprir as condicionalidades impostas?**

Felizmente, temos leis. Porém, os administradores públicos não as obedecem. Os prazos novamente estão vencidos e, praticamente, nada foi atendido. Agora, estamos às vésperas do último prazo para os municípios de até 50 mil habitantes. E, mais uma vez, não serão cumpridos.

**4 - Depois de mais de 10 anos de espera, Minas Gerais começa a desenvolver o primeiro PERS-MG - um marco que objetiva benefícios a toda a população, com diretrizes e estratégias de gestão, além de monitoramento dos resíduos. Qual o posicionamento do senhor sobre o tema? O senhor considera dois anos suficientes para implantar o PERS-MG?**

Realmente, o Estado de Minas Gerais, como outros estados brasileiros, atrasou demais a desenvolver seus PERS. Também é preocupante os atrasos dos Planos Municipais, onde tudo acontece, principalmente, na disposição inadequada dos resíduos em lixões. Quanto ao prazo de dois anos, desde que haja a mobilização geral, são suficientes.

**5 - Para o senhor, qual a importância do associativismo, quando o assunto é a participação mais efetiva e a criação de espaços de diálogo entre a sociedade organizada e o poder público, além da busca por investimentos na gestão dos RSU?**

Entendo que o Marco Legal do Saneamento, visando à universalização do saneamento, é um dos fatores mais importantes para o diálogo da sociedade organizada e o poder público. Ao longo desses últimos anos, ficou claro e evidente que, para solucionarmos os graves problemas da falta de saneamento, deverá haver uma forte presença do setor privado nos investimentos do setor. Porém, o mais importante será assegurar a qualidade operacional desses investimentos.





# SINDILURB

IMPRESSO

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato  
das Empresas de Coleta,  
Limpeza e Industrialização  
de Resíduos de Minas Gerais

### FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 62 - FEVEREIRO DE 2024

# Descentralização é palavra de ordem da nova gestão

Diretoria empossada para o próximo triênio terá autonomia em áreas técnicas



Representando um dos segmentos mais importantes para a economia e para a preservação do meio ambiente, o de limpeza urbana, o SINDILURB-MG tem pela frente o compromisso de inovar na gestão e se adequar às necessidades do mercado. A junção entre o legado deixado pela última diretoria, com a abertura para um novo formato de gestão, é a aposta para um novo período de êxito. Confira os bastidores do evento de posse, realizado em 6 de fevereiro, na sede da FIEMG. [PÁGINA 4](#)

## LEGADO

### ECP Engenharia em três tempos: passado, presente e futuro

Em sua terceira geração de comando familiar, a ECP Engenharia tem o legado de uma geração de homens de visão empreendedora e, à frente, um futuro promissor. [PÁGINA 3](#)

## NEGOCIAÇÕES

### Respeito ao trabalhador na condução das CCTs

Liberdade para negociar, atenção às reivindicações dos trabalhadores e respeito às particularidades de cada região, fazem das CCTs do SINDILURB-MG processos muito especiais. [PÁGINA 2](#)



## EDITORIAL

## Novos tempos

Ao reassumir o cargo de presidente do SINDILURB-MG, pela quarta vez, chego com a convicção de que a vocação para o trabalho coletivo é um legado que devemos conduzir com a responsabilidade de formar novas lideranças para o mercado. Por isso mesmo, quero começar agradecendo: primeiramente ao doutor Maurício Sigaud, nosso decano e eterno presidente. Estendo a todos os diretores e associados a minha gratidão, e à FIEMG pelo apoio, especialmente ao presidente Flávio Roscoe. Estou com a motivação renovada para darmos continuidade ao processo de crescimento do nosso sindicato. Conto com cada um para mantermos elevado o nível de nossas conquistas e parcerias.

Para brindar este recomeço, temos nesta nova edição do jornal do SINDILURB-MG, assuntos de grande importância, como o andamento das nossas CCTs, conduzidas magistralmente pelo nosso assessor, Daniel Barbosa Furtado, na página 2. Outra reportagem que nos enche de orgulho é sobre a trajetória da ECP Engenharia, onde apresentamos o lado de empresário exitoso do nosso querido Dr. Maurício Sigaud, na página 3. E, na página 4, vejam os bastidores da nossa posse.

Termino com a frase que iniciei meu discurso de posse, no último dia 6 de fevereiro, na sede da FIEMG, parafraseando a citação de um antigo primeiro-ministro britânico, que nos leva a refletir sobre o momento em que vivemos: “meus caros, o mundo clama por mudanças. Se elas não forem feitas por nós, serão feitas contra nós”.

**Sigamos juntos! Boa leitura!**



**Marcos Vinicius Rocha Savoi, Presidente**

## Diversidade e abrangência territorial tornam únicas as CCTs do SINDILURB-MG

As Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) servem para regulamentar as relações trabalhistas entre empresa e empregado naquilo que a legislação permite aos sindicatos fixarem suas regras, especialmente sobre assuntos referentes a salários, benefícios, e outros temas que impactam no custo para a empresa. Tratar a parte fl exível da lei, para além do que está estabelecido na CLT e na Constituição Federal, é algo que o SINDILURB-MG sabe fazer muito bem.

Em Minas Gerais, estado com 853 cidades o maior do país em número de municípios, atualmente o SINDILURB-MG está envolvido em negociações com 57 sindicatos laborais, dos quais 19 estão vinculados à categoria de limpeza urbana e 38 à categoria dos motoristas, resultando em uma média de aproximadamente 68 instrumentos coletivos assinados anualmente, cada uma com suas diversas facetas e particularidades.

O processo das CCTs do SINDILURB-MG em Minas Gerais é praticamente em formato equivalente a outras negociações realizadas pelo país. No entanto, o segmento de limpeza urbana é muito diverso. Por exemplo, a definição de banco de horas que outros setores talvez nem precisem estabelecer, ou até mesmo a determinação do valor do ticket refeição, pode variar de uma cidade para outra. Além disso, em função das disparidades econômicas existentes entre determinados municípios, é preciso incluir uma ou outra prática diferente dentro da convenção.

De acordo com o negociador do SINDILURB-MG, Daniel Barbosa Furtado, cada CCT é única e envolve uma realidade diferente. “Esta é a particularidade do segmento de limpeza urbana e mais ainda de Minas Gerais, com tantas diferenças sociais e econômicas”, explica. Como já se pode imaginar, o processo é complexo, pois cada município tem um pleito diferente e o SINDILURB-MG tem que ouvir a todos.

Com uma extensão territorial tão grande e um número gigantesco de municípios, as CCTs do Sindilurb os agrupa por regiões, de forma a envolver cidades que estão próximas. Por exemplo, no agrupamento da Grande BH entram, na mesma convenção, as cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, como Nova Lima, Rio Acima, Caeté e outros. Curvelo, Paraopeba, Sete lagoas entram em outra convenção.

Além disso, existem as chamadas áreas inorganizadas onde não há sindicatos de trabalhadores e quem representa é a federação. Ali acontecem as CCTs que abrangem um número muito grande de municípios.

A data-base da categoria é janeiro, mas as conversas se iniciam em novembro e normalmente se encerram em abril - média de todos os anos. Com raras exceções, o prazo pode se estender um pouco mais.

### DIÁLOGO E FLEXIBILIDADE

A chave para um bom processo de negociação, de acordo com Furtado, que já foi diretor de relações sindicais do Sindilurb e conhece muito bem a instituição



**Escutar cada demanda é ponto crucial nas negociações**

desde 2002, é o diálogo respeitoso com os sindicatos profissionais, a flexibilidade e o legítimo desejo das empresas em oferecer boas condições de trabalho para seus empregados.

“Somos um sindicato que defende os interesses das associadas, mas temos visão de vanguarda ao entendermos que o empregado é parte indissociável da empresa. Com bom salário, bons benefícios, a tendência é melhorar a performance da empresa”, reflete. Ainda segundo Furtado, “um pleito que manifeste a vontade dos trabalhadores, por mais difícil que seja de ser concedido, terá que ser entendido e conversado.”

Ter essa diretriz, que segundo ele não muda no SINDILURB-MG, independente do cenário político, dá aos negociadores condições de trabalho que permitem a harmonia nas CCTs.

### NOVA DIRETORIA

Para Furtado, a mudança de diretoria não afetou em o atual cenário de CCTs, uma vez que no momento de transição, a nova diretoria manteve o aval da anterior, garantindo a manutenção das conquistas empresariais e laborais sem o viés da acomodação. “Se houvesse ruptura, teria que ser dado um passo atrás, o que prejudicaria todo o rito e isso não aconteceu com o SINDILURB-MG, que permitiu a sequência do fluxo das negociações”, ressaltou.

### DESAFIO PARA 2024

O desafio que a CCT deverá ter em 2024 é repassar o aumento de custo do salário mínimo para o município, uma vez que houve disparidade entre o percentual do reajuste do salário mínimo e o índice inflacionário, fechado em dezembro de 2023. A maioria dos contratos celebrados entre empresas e municípios está indexada ao índice inflacionário.

“O reequilíbrio financeiro é o argumento que as empresas devem apresentar aos municípios, assim que fechar a convenção coletiva”, revela Furtado. Embora seja necessária uma intervenção jurídica para se alcançar esta alteração no contrato junto aos municípios, ele se diz confiante de que virá uma boa solução.



EXPEDIENTE

**SINDILURB NOTÍCIAS**

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB-MG

sindilurb.mg  
sindilurb.mg  
sindilurb.mg  
www.sindilurb.com.br  
TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra  
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Diretor Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi  
Diretor Vice-Presidente: Daniel Prates Ribeiro  
Diretor Administrativo Financeiro: Arthur Alves de Brito  
Diretor de Relações Trabalhistas: Ben-Hur Silva de Albergaria  
Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta  
Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira  
Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa  
Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho  
Diretores Adjuntos: Gilson Almeida Vilela, André Neves Monteiro Vianna  
Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Guilherme de Oliveira Ferreira e Pedro Henrique Vieira Savoi  
Suplentes do conselho fiscal: William Antônio Talin Ruas, Ivan De Fillippo e Paulo Antônio Moreira Avelar  
Delegados efetivos junto à FIEMG: Marcos Vinicius Rocha Savoi e Maurício Sigaud Ferreira  
Delegados suplentes junto à FIEMG: Daniel Prates Ribeiro e Alexandre Ferreira Braga  
Tiragem informativo: 1000 exemplares  
Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490





# ECP Engenharia: grandes obras, grande futuro!

Tecnologia em limpeza urbana e obras notáveis marcam a trajetória da empresa

A ECP atua na área de infraestrutura pública nos segmentos de saneamento, terraplenagem, pavimentação, construção civil e limpeza urbana. Ao adotar o segmento de serviços de limpeza urbana, no final da década de 1990, a empresa se tornou referência como a primeira no Brasil a usar contêineres na coleta domiciliar e rastreamento via satélite.

Em 2022, a ECP concluiu a construção de sua sede própria, localizada do Bairro Olhos D'água, em Belo Horizonte (MG), em uma área de 5mil m². A sede abriga cerca de 200 funcionários e uma frota de equipamentos pesados, disponível para uso próprio e locação.

A empresa é comandada pelo executivo Alexandre Ferreira, que ingressou na ECP em 2002 como estagiário. Em 2008 se tornou diretor, época em que trabalhou ao lado do avô, Maurício Ferreira Sigaud, o Dr. Maurício, como é conhecido. Quando ele passou a atuar à frente do SINDILURB-MG como o presidente da entidade, Alexandre assumiu efetivamente a condução da empresa.

Sua visão de gestão passa por manter firme o maior valor da ECP, que é superar, constantemente, às expectativas do cliente, embasado nos pilares de qualidade, eficiência e segurança, conciliando tudo isso com lucratividade.

## ATUAÇÃO RESPEITÁVEL

A ECP está presente em Ubá, na Zona da Mata mineira, onde coleta, aproximadamente, 2 mil toneladas de resíduos por mês, há mais de 13 anos. As atividades de limpeza urbana incluem varrição, capina, roçada e limpeza dos córregos.

Durante oito anos a empresa atuou fortemente em Sorocaba, a segunda cidade mais populosa do interior do estado de São Paulo. Na localidade, a ECP adotou o sistema de coleta mecanizada, utilizando 18 mil contêineres de 240 litros, posicionados em praticamente todas as esquinas.

Os caminhões com elevadores realizavam a coleta, de forma que o coletor não mantinha nenhum contato com os resíduos e a operação se desenvolvia no maior nível possível de segurança. Graças à ECP, Sorocaba se tornou a primeira cidade a implementar este tipo de contêiner em massa no Brasil.

## MIRANDO NOVOS MERCADOS

Segundo Alexandre Ferreira, a tendência é que, no futuro, a ECP diminua a participação no mercado público. No momento, a empresa passa por uma transição para focar no mercado privado, sobretudo nos segmentos de mineração e concessionárias de rodovias. Realizar um intenso trabalho comercial de apresentação da empresa para potenciais clientes, está sendo a estratégia adotada.

A razão da mudança de rota, de acordo com o presidente da ECP, é se retirar de um ciclo vicioso onde tem prevalecido a ação predatória de outras empresas, o que leva à diminuição excessiva de preços por parte de concorrentes com qualidade duvidosa. Tais preços, ao serem apresentados aquém do mercado, passam a ser referência para o poder público para futuras contratações.



Maurício Sigaud, conduzindo a ECP desde a fundação

“

Essa situação conflita diretamente com os valores e objetivos da ECP. Esse foi o grande fato motivador de buscarmos alternativas para a empresa no mercado privado, informa Alexandre.

Para o ano de 2024, e os próximos, o objetivo da ECP é criar um ciclo virtuoso que permita crescer com responsabilidade e desbravar novas áreas de atuação com sucesso.

## Sucesso que atravessa gerações

Para se contar a história da ECP, é preciso dar os devidos créditos a quem sempre esteve à frente construindo o nome da empresa, criando referências e deixando um traçado de dedicação, compromisso e admiração do mercado. Este nome é o de Maurício Sigaud Ferreira, o Dr. Maurício.

É ele quem dá a definição de um dos segredos do sucesso da empresa: “Existe uma coisa na ECP que nós não abrimos mão, que é a qualidade de serviço e atendimento ao cliente. Todo lugar que a ECP trabalhou, sempre saiu com um índice de aprovação acima de 90%”, explica Dr. Maurício.

Em sociedade com Rubens Menin Teixeira de Souza, Sérgio Fischer Teixeira de Souza e Mário Lúcio Pinheiro Menin, ele participou da fundação, em 10 de julho de 1987, da ECP Engenharia. Ao longo dos anos, a empresa se consolidou como executora de obras notadamente importantes por todo o Brasil, em parceria com o poder público e com outras grandes empresas de engenharia.

Estiveram na rota de crescimento da ECP, cidades do interior de São Paulo, como Americana e Soro-

caba, e do interior de Minas Gerais, como Ipatinga, Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Divinópolis e Ouro Preto, todas com o cenário de obras de saneamento, infraestrutura, segurança e saúde.

A década de 1990 foi especialmente expressiva, porque consolidou a ECP num período de grandes construções em Minas Gerais, como a canalização do Córrego do Onça em Belo Horizonte, a construção do condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, a construção do hospital em Ouro Preto, com mais de 200 leitos, entre outros projetos que entraram para a coleção de fatos marcantes da ECP.

Em 2000, em razão de uma remodelação societária, Dr. Maurício e seu filho, Eduardo Menin Ferreira, assumiram a empresa. A partir de 2008, a gestão passou a contar com Alexandre Ferreira.

A formação familiar possibilitou a condução dos negócios em duas vertentes distintas, representadas pelos fundadores. De um lado, Dr. Maurício, empresário que sempre valorizou a união e colaboração entre as empresas, a ética e a transparência nos negócios e a justiça nas decisões. Por outro lado, Eduardo Menin, exemplo na gestão, planejamento e condução saudável da empresa. A união dessas duas visões é o grande legado familiar que está presente na ECP.

A nova configuração trouxe consigo a ampliação dos negócios para a área de limpeza urbana, iniciada em 1998, em diversos municípios. Há muitos anos a ECP realiza também a manutenção corretiva do pavimento da Regional Nordeste, em Belo Horizonte.

Atualmente as três gerações da família estão representadas no corpo societário da empresa: Alexandre Ferreira como presidente, Maurício Sigaud e Eduardo Menin como diretores. Completa o comando da empresa, Leonardo Ferreira, como gerente operacional e Guilherme Ferreira, gerente de equipamentos, respectivamente, irmão e primo do presidente.

Somando dedicação e experiência, valores éticos e transparentes, gestão qualificada com qualidade e tecnologia, a ECP se orgulha de seu passado de conquistas, da consolidação do seu presente e do futuro promissor que a aguarda.



Juntos, avô e neto, somando para uma gestão eficiente





## SINDILURB-MG empossa nova diretoria com a força de uma instituição preparada para os novos tempos do mercado de resíduos

Em clima de muita união e reconhecimento dos setores que integram a cadeia produtiva da indústria de resíduos em Minas Gerais, a posse da nova diretoria do SINDILURB-MG, realizada no dia 6 de fevereiro, na sede da FIEMG, deixou clara a representatividade e importância do sindicato para o mercado. Com a presença de autoridades, empresários e lideranças, o evento evidenciou o novo momento da entidade, que representa uma categoria forte, mas sobretudo preparada para enfrentar os novos desafios do setor.

Ao transmitir o cargo para o seu sucessor, o empresário Maurício Ferreira Sigaud recebeu o carinhoso reconhecimento de “eterno presidente”. Ele destacou o protagonismo do SINDILURB-MG na organização e na proposição de debates de temas de relevância e interesse de todo o setor. Também recordou que, durante o seu mandato, o sindicato se elevou em uma posição de referência não apenas no cenário mineiro, como também em nível nacional.

O novo presidente, Marcos Savoi, reforçou que sua nova empreitada à frente do SINDILURB-MG será a de defender ainda mais o setor e evitar antagonismos, lembrando o bom relacionamento mantido com os sindicatos laborais, que estiveram representados na cerimônia de posse.

Um fator surpresa da solenidade foi a homenagem prestada pelos funcionários da Quantum Engenharia e Consultoria, empresa presidida por Savoi, com uma placa de reconhecimento, entregue por um funcionário.



### GESTÃO DESCENTRALIZADA

O presidente Marcos Savoi, que já esteve à frente do sindicato por três mandatos – entre 2012 e 2021 – anunciou que pretende conduzir uma diretoria mais participativa e menos presidencialista: “cada diretor será chamado para apresentar seu plano de trabalho e irá responder por sua respectiva área técnica com autonomia”.

### APOIO MÚTUO

Durante a solenidade, o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, reforçou a importância do associativismo para o fortalecimento da indústria e convocou a nova diretoria a participar cada vez mais dos trabalhos coletivos. Ele também destacou a parceria e apoio mútuo entre o SINDILURB-MG e a Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Na oportunidade, Roscoe anunciou a boa notícia de que a proposta do SINDILURB-MG para realização de 3ª Feira Mineira de Resíduos foi bem classificada no edital da FIEMG e que a entidade irá apoiar o evento novamente em 2024. “Eu tenho certeza de que a Feira Mineira de Resíduos vai fazer história e irá se consolidar como o maior evento da limpeza urbana do Brasil”, afirmou.



### Diretoria 2024/2027

#### Diretor Presidente

Marcos Vinícius Rocha Savoi  
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

#### Diretor Vice-Presidente

Daniel Prates Ribeiro  
SUMA BRASIL - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S/A

#### Diretor Administrativo Financeiro

Arthur Alves de Brito  
ENGESP CONSTRUÇÕES LTDA

#### Diretor de Relações Trabalhistas

Ben-Hur Silva de Albergaria  
SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA

#### Diretor de Limpeza Urbana

Renato Ferreira Malta  
VINA EQUIPAMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA

#### Diretor de Destinação Final de Resíduos

Alan Pierre de Espíndula Vieira  
ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S/A

#### Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde

Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa  
VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S/A

#### Diretor de Resíduos Industriais

Alberto Magno Rocha Filho  
LOCAVIA LTDA

#### Diretores Adjuntos

Gilson Almeida Vilela  
SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA

André Neves Monteiro Vianna  
MACAUBAS MEIO AMBIENTE S/A

#### Conselho Fiscal

Walter Ferreira Soares  
CONSERBRAS MULTI SERVIÇOS LTDA

Guilherme de Oliveira Ferreira

ECP ENGENHARIA LTDA

Pedro Henrique Vieira Savoi  
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

#### Suplentes do conselho fiscal

William Antônio Talin Ruas  
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Ivan De Filippo

GRUNTEC SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA

Paulo Antônio Moreira Avelar

PROBUS ENGENHARIA LTDA

#### Delegados efetivos junto à FIEMG

Marcos Vinícius Rocha Savoi  
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Maurício Sigaud Ferreira

ECP ENGENHARIA LTDA

#### Delegados suplentes junto à FIEMG

Daniel Prates Ribeiro  
SUMA BRASIL-SERVIÇOS URBANOS E

MEIO AMBIENTE S/A

Alexandre Ferreira Braga

ECP ENGENHARIA LTDA





# SINDILURB

IMPRESSO

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato  
das Empresas de Coleta,  
Limpeza e Industrialização  
de Resíduos de Minas Gerais

**FIEMG**

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 66 - NOVEMBRO DE 2024

## Compliance entra na pauta de prioridades das empresas de resíduos

SINDILURB-MG protagoniza debate sobre o tema em workshop que mobilizou empresas do setor a debater e avançar nas questões sobre o tema



De acordo com a legislação brasileira - Lei nº 12.846/2013, também conhecida como Lei da Empresa Limpa - o programa de *compliance* já está sendo implantado no segmento de limpeza urbana e promete transformar a realidade das empresas e a relação com seus diversos parceiros de negócio. [PÁGINA 4](#)

### ENTREVISTA

## NR 38, válida desde início do ano, ainda desafia mercado

Confira entrevista exclusiva com a advogada Ana Paula Caodaglio, uma das maiores especialistas em NR 38 no Brasil. Em sua abordagem, ela aponta como cada parte é responsável para que o processo de implantação seja de fato efetivo e que os resultados esperados sejam satisfatórios para toda a sociedade. [PÁGINA 2](#)

### TRAJETÓRIA

## Conheça o grupo Conserbras, focado em oferecer multisserviços que simplificam as operações

Referência em Patos de Minas, no Triângulo Mineiro, o grupo atua também em outros estados e tem a conservação ambiental e social em sua essência. [PÁGINA 3](#)

## CONVENÇÃO COLETIVA 2025

No final de outubro, tiveram início as negociações coletivas para a celebração das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs), com vigência de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Esse processo marcou o começo das tratativas das pautas reivindicatórias apresentadas pelas empresas associadas, entre outros temas, a Norma Regulamentadora nº 38 (NR 38). Reuniões com os sindicatos laborais já estão agendadas para discutir as pautas e buscar soluções que atendam às necessidades de todos os envolvidos.



## EDITORIAL

## Mundo em transformação, setor em movimento

Chegamos a mais uma edição do jornal do SINDILURB-MG com o coração cheio de alegria pelos avanços que, gradativamente, vamos alcançando para o nosso setor. Um deles, que abordamos com destaque nesta edição, é a reflexão sobre a necessidade de implantação do compliance na gestão de nossas associadas.

Há pouco tempo nos unimos à FIEMG para promover o workshop “Compliance 360 - Construindo uma Cultura Ética e Sustentável”, que foi um sucesso, com a participação de várias empresas. Essa discussão, com suas devidas medidas práticas, precisa ser feita, com urgência, dadas as transformações sociais, econômicas e ambientais pelas quais passamos, e que têm chegado em alta velocidade às nossas empresas.

Outro ponto importante, que temos a satisfação em abordar, ouvindo uma das maiores autoridades do país, a advogada Ana Paula Caodaglio, é sobre o andamento da Norma Regulamentadora 38 (NR 38), que está prestes a completar um ano de vigência prática. Muitos desafios nos aguardam, mas a norma veio para ficar e, juntos, encontraremos todas as soluções para o bem geral.

Compartilhamos também o exemplo de uma empresa que muito admiro, o Grupo Conserbras, para conhecermos em detalhes sua história de sucesso.

Que sigamos em frente sempre com os pés firmes no presente e cheios de confiança no futuro.

**Tenham uma ótima leitura!**



**Marcos Vinícius Rocha Savoi, Presidente**

## Após quase um ano de efetivação, a NR 38 levanta discussões quanto à sua melhor forma de aplicação

A entrevistada desta edição do jornal do SINDILURB-MG é a advogada Ana Paula Caodaglio. Ela é sócia titular do escritório Caodaglio & Reis Advogadas e assessora jurídica do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo (SELUR) e da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA). Além disso, participou da comissão que elaborou e discutiu a NR 38. Como autoridade no assunto, ela avalia vários aspectos da norma regulamentadora e aponta caminhos para o seu futuro.

### 1 - Depois de quase um ano em vigência, quais as dúvidas que ainda pairam sobre a NR 38?

Ainda é muito incipiente a implantação da norma, principalmente se avaliarmos as diferentes regiões do país. Mas, com certeza, as maiores dúvidas permanecem sendo a forma de execução do serviço, diante das regras de uso da plataforma operacional.

### 2 - Como você avalia o futuro dos cinco anos de avaliação da NR 38?

Serão anos de muita importância, diante do desafio de redução do índice de acidentes no setor. Igualmente, serão anos em que a plataforma operacional será avaliada com lentes de microscópio, motivo pelo qual todos devem estar atentos às novas regras. Caso não haja redução desses índices, o setor corre o risco de perder o uso desse importante equipamento, o que tornaria absolutamente cansativa a execução dos serviços para os trabalhadores, aumentando o tempo de coleta em duas ou três vezes o atual.

\*Um grupo de trabalho está analisando a NR 38 por cinco anos, para adaptá-la às situações reais enfrentadas pelos trabalhadores em relação a acidentes e adoecimentos.

### 3 - Como está a conduta das pessoas em relação à NR 38 e por que isso é um desafio?

Os trabalhadores, culturalmente, imprimem um ritmo acelerado à execução da operação, o que nunca foi controlado pelas empresas, existindo no setor a política de terminado o roteiro do dia, independentemente do horário de trabalho, todos eram liberados para casa. Com as novas formas de uso da plataforma e o aumento do tempo de coleta, encontramos resistência na implantação, principalmente ao enfocar o cumprimento da regra de colocação dos resíduos apenas com o veículo parado.

### 4 - Onde está o ponto nevrálgico da norma e que exigirá mais investimento por parte dos empresários?

Com certeza, o maior investimento direto será nos equipamentos obrigatórios para os veículos, mas o alto custo de implantação vem da nova forma de uso da plataforma, que aumentou o tempo de execução em média de 30% do atual.

### 5 - Para a população, a coleta urbana é um serviço que parece ser simples, mas a NR 38 tem demonstrado que não. Qual é a complexidade do serviço de coleta urbana?

Todo o manejo de resíduos envolve planejamento, execução e gestão de recursos. Esse trabalho vai além de simplesmente pegar o lixo; precisa de um sistema eficiente para coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos. É necessário considerar fatores como rotas de coleta, manutenção dos veículos, segurança dos trabalhadores, e controle ambiental no manejo e na destinação desses resíduos, sendo um serviço técnico e especializado de engenharia.

### 6 - Por que a cobrança da taxa do lixo é um tema polêmico?



**Advogada Ana Paula Caodaglio**

“

A cobrança da taxa de lixo é de extrema importância, sendo a contrapartida para a população, a sustentabilidade e manutenção da gestão de resíduos, atuando diretamente na sua saúde.

### mico? Haverá alguma contrapartida para o usuário?

A cobrança da taxa é polêmica por várias razões, mas principalmente pela já existente e alta carga de tributos no país, e pelo fato de que o brasileiro deixa de se preocupar com o seu lixo no momento em que o coloca na porta de sua casa. Mas a cobrança é de extrema importância para a viabilidade do serviço, inclusive para a correta destinação dos resíduos, sendo a contrapartida mais relevante, a sustentabilidade e manutenção da gestão de resíduos, o que atua de forma direta na saúde da população.

### 7 - Quem são as partes envolvidas e responsáveis para que as normas da NR38 sejam efetivamente realizadas?

São partes importantes: a empresa e os trabalhadores, responsáveis primários pela observância e implantação das regras contidas nas normas, os sindicatos patronal e profissional, que podem auxiliar na divulgação, nos esclarecimentos e na própria efetividade das ações tidas dentro da empresa, e o poder público contratante. Este, para além do poder de fiscalizar, tem o dever de observar a norma tanto no momento da contratação, como na execução do contrato, não podendo ser conivente com situações que precarizem a segurança e a saúde do trabalhador. Por fim, os órgãos do Ministério do Trabalho que realizam a fiscalização, também deverão estar aptos a esclarecer a norma, até mesmo antes de quaisquer atuações.

“

O trabalho de manejo de resíduos vai além de simplesmente pegar o lixo; envolve planejamento, execução e gestão de recursos e precisa de um sistema eficiente para coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos.



EXPEDIENTE

**SINDILURB NOTÍCIAS**

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB-MG

[sindilurb.mg](http://sindilurb.mg)  
[sindilurb.mg](http://sindilurb.mg)  
[www.sindilurb.com.br](http://www.sindilurb.com.br)

TRIÊNIO 2024 / 2027

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra  
 Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Diretor Presidente: Marcos Vinícius Rocha Savoi

Diretor Vice-Presidente: Daniel Prates Ribeiro

Diretor Administrativo Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben-Hur Silva de Albergaria

Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta

Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espindula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho

Diretores Adjuntos: Gilson Almeida Vilela, André Neves Monteiro Vianna

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Guilherme de Oliveira Ferreira e Pedro Henrique Vieira Savoi

Suplentes do conselho fiscal: William Antônio Talin Ruas, Ivan De Filippo e Paulo Antônio Moreira Avelar

Delegados efetivos junto à FIEMG: Marcos Vinícius Rocha Savoi e Maurício Sigaud Ferreira

Delegados suplentes junto à FIEMG: Daniel Prates Ribeiro e Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativo: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490





# Conheça a trajetória de ascensão do Grupo Conserbras

Com três empresas e 1,2 mil colaboradores, grupo aposta na conservação como base de sua filosofia empresarial

Fundada em março de 1990 como uma empresa conservadora de limpeza predial, a Conserbras se tornou um importante grupo que atua no setor de limpeza urbana e promoção do desenvolvimento sustentável, além gerar mais de mil empregos. Seu ramo de negócios vai da coleta de resíduos, manutenção de aterros sanitários, limpeza de praças públicas, varrição e outros serviços. Seu diferencial está no compromisso com o bem-estar humano e ambiental.

Ao longo dos anos, a empresa foi diversificando operações e serviços para fornecer mão de obra especializada em áreas cada vez mais específicas, como treinamentos para motoristas, operadores de máquinas, secretárias, médicos e telefonistas, tornando-se, assim, uma empresa multiserviços. Em 2010, ao expandir a atuação para o setor de limpeza urbana e coleta de resíduos, passou a atender várias regiões de Minas Gerais e manter uma referência estreita com a cidade de Patos de Minas, no Triângulo Mineiro.

Para atender aos setores privado e público com serviços especializados e multiserviços, o Grupo Conserbras foi em busca de inovação e práticas que maximizem os resultados, sem deixar de valorizar parceiros e colaboradores.

O quadro de funcionários é composto de aproximadamente 1,2 mil trabalhadores e dispõe de uma ampla estrutura de equipamentos, incluindo caminhões compactadores, caçambas, ônibus, tratores, retroescavadeiras e escavadeiras.

Em 34 anos, a empresa cresceu e se transformou. Na atualidade, pretende crescer de maneira estratégica e sustentável, valorizando a qualidade sobre a quantidade. O grupo se completa a partir da setorialização de suas atividades, tendo a Serviminas, focada no mercado predial de pequeno porte; a Sergell, com serviços de engenharia, agrimensura e locação de equipamentos; e a GS, que presta suporte às empresas do grupo em áreas administrativas, financeiras, recursos humanos e logística.

## OPORTUNIDADE BEM APROVEITADA

A vocação para ser uma empresa multiserviços ocorreu de uma forma não programada, mas para solucionar as necessidades de um cliente muito especial, de grande porte. O período foi entre as décadas de 1990 e 2000 e o referido cliente era a CTCB Telecom (atual Algar Telecom), que inicialmente contratou a Conserbras para realizar serviços de limpeza predial. A demanda pelo atendimento foi aos poucos se diversificando para outras áreas como infraestrutura, controle de frotas e secretaria, como também levando a Conserbras de Minas Gerais para os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Ou seja, as necessidades do cliente foram sendo atendidas uma a uma, o que permitiu à Conserbras, deixar de ser uma conservadora para se transformar



Estrutura e serviço da Conserbras

“Visamos crescer de maneira estratégica e sustentável, valorizando a qualidade sobre a quantidade.”

na empresa multiserviços que é hoje. Isso a alavancou para um novo patamar de negócios no mercado de prestação de serviços. Na prática, ser multiserviços se traduz em ajudar os clientes a economizar tempo, reduzir custos e minimizar o estresse, assumindo serviços que permitam aos clientes focar em seu *core business*, simplificando a contratação e operação de equipes de serviços.

## CONSERVAÇÃO COMO ESSÊNCIA

Segundo o diretor-presidente da Conserbras, Walter Ferreira Soares, o impacto causada pela empresa começa internamente com a valorização e capacitação dos próprios colaboradores. A atuação sustentável se expande para a sociedade por meio do compromisso com os clientes, fornecedores, priorizando o relacionamento e a seriedade, além da geração de empregos e do bem-estar que as operações de limpeza, manuten-



ção e segurança proporcionados pelo que os serviços da Conserbras causam na sociedade. Em algumas localidades, a empresa também promove iniciativas educativas sobre sustentabilidade para crianças e adultos.

Para Soares, o principal valor da Conserbras em sua atuação diária é a preservação. “Refletimos esse compromisso, seja na preservação ambiental por meio dos serviços de limpeza, no respeito e valorização dos colaboradores ou na continuidade das boas práticas que foram construídas ao longo de 34 anos”, enfatiza. O Grupo Conserbras está sempre atento às novas oportunidades de expansão, mas tem planos de firmar os pés em Minas Gerais, embora já tenha atuado com sucesso em parte do território de São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. “Nosso foco está em fortalecer a presença em Minas Gerais, que sempre foi nosso público principal. Buscamos consolidar uma atuação sustentável no Estado, visando à expansão estratégica e responsável, sempre que viável”, define.

O diretor-presidente enfatiza que o mercado de limpeza urbana é promissor para empresas bem estruturadas, comprometidas com a qualidade de serviço e a satisfação das comunidades atendidas. Ele completa dizendo que “o principal desafio é manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços, garantindo um impacto positivo tanto para clientes quanto para a população.”

“A atuação sustentável se expande para a sociedade por meio da geração de empregos e do bem-estar proporcionado pelas nossas operações de limpeza, manutenção e segurança.”



Walter Ferreira Soares, Diretor-presidente

“O mercado de limpeza urbana é promissor para empresas bem estruturadas, comprometidas com a qualidade de serviço e a satisfação das comunidades atendidas.”



# SINDILURB-MG fortalece conceito de compliance em workshop que teve importante adesão das associadas

As mudanças sociais, econômicas e climáticas ao redor do planeta estão fazendo com que a sociedade exija das empresas respostas para diversas questões e, mais ainda, atitudes em relação a elas. Uma ferramenta para ajudá-las a se posicionarem frente a essa pressão, está se tornando cada vez mais essencial: o *compliance*. Trata-se de um recurso para companhias que queiram uma gestão pautada na integridade e buscam a construção de relações sustentáveis, tanto comerciais quanto com seus diversos públicos.

No dia 23 de outubro, o SINDILURB-MG promoveu o Workshop “Compliance 360º Construindo uma cultura ética e sustentável, com o apoio da Gerência de Compliance, Proteção de Dados e Ouvidoria da FIEMG, a Dra. Fernanda Silva Vieira, trouxe para o evento os principais pilares do *compliance*, que são relevantes para as empresas. O evento teve as empresas Associadas SUMA BRASIL SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.; VIA-SOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A. | ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S/A; LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.; ECOVITAL CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL S/A | MACAÚBAS MEIO AMBIENTE S.A como parceiras.

## COMPROMETIMENTO DA LIDERANÇA

As mudanças positivas percebidas em médio prazo após implementação do Programa de *Compliance* da FIEMG, segundo a Dra. Fernanda, têm estreita relação com melhoria de desempenho, assertividade nas decisões estratégicas, alcance de metas, inovação e melhorias de cultura comportamental. Para além disso, a tomada de decisões se torna mais assertiva e incentiva o crescimento sustentável da empresa.

Para tanto, é preciso haver o comprometimento da alta administração, pois é isso o que leva ao engajamento e disseminação da cultura de integridade. “Essa postura é crucial para que os colaboradores se sintam engajados e motivados a mudar para melhor. Quanto mais houver patrocínio dos líderes, mais estrutura e permeabilidade o *compliance* terá dentro da empresa”, destaca a Dra. Fernanda.

## BENEFÍCIOS DO COMPLIANCE

As mudanças positivas percebidas em médio prazo após implementação do Programa de *Compliance* da FIEMG têm estreita relação com melhoria de desempenho, assertividade nas decisões estratégicas, alcance de metas, inovação e melhorias de cultura comportamental. “A longo prazo, a empresa consegue mensurar otimização de recursos, retenção de mão de obra qualificada, melhoria da reputação, valorização da marca e até mesmo crescimento financeiro.

E, finalmente, a implementação de um programa de *compliance* pode trazer melhorias significativas no desempenho da empresa, incentivando a inovação e o crescimento. Como a implementação deve ser precedida de organização de processos, definição de funções e gestão de riscos, a empresa se vê mais organizada, transparente e eficiente. A tomada de decisões é mais assertiva e incentiva o seu crescimento sustentável.



## COMPLIANCE NA LIMPEZA URBANA

O *compliance* pode fazer diferença no setor de limpeza urbana, cujas empresas estão muito próximas de órgãos públicos. Estes, por sua vez, têm o *compliance* como um conceito ainda incipiente e não tão avançado como na iniciativa privada, o que tem exigido mais compromisso e efetividade por parte das empresas.

Para a *chief compliance officer* Dra. Bárbara Ferreira, da Suma Brasil, a busca por uma cultura de integridade perpassa por mecanismos que envolvem a conduta de todas as partes interessadas no negócio, sendo imprescindível que os envolvidos tenham ciência das consequências de suas ações.

Esta questão já é bem resolvida pela Viasolo, que há mais de 15 anos possui código de conduta e políticas corporativas, com orientações que vão desde interação com poder público, conflito de interesses, brindes presentes e de hospitalidades, entre outras, além de canal de denúncias. Todas as medidas são bem aceitas e vistas com credibilidade pelo público interno, de acordo com a *compliance officer* da empresa, Maria Célia Campos de Souza.



Thais Gomes, Dra. Thais Fonseca, Maria Célia Souza e Rayane Meireles

Na prática, o aplicativo de interação com o poder público e a política de conflito de interesses, por exemplo, trouxeram, para palma da mão, a possibilidade de transparência nas relações. “Quando há qualquer situação de risco, os funcionários, principalmente da área operacional, já sinalizam e se sentem seguros, pois sabem que a empresa trata os dados com respeito”, explica.

Para Maria Célia, a empresa que possui um programa de *compliance* pode também ter ganhos intangíveis, como melhora de reputação e associação positiva da marca, além do impacto social que isso pode causar, considerando que uma empresa tem poder de influenciar todos os seus *stakeholders*. Ela diz: “Creio que *compliance* no setor de limpeza urbana é uma realidade possível onde todos saem ganhando.”

Já a Vital Engenharia Ambiental se tornou, desde 2019, uma das fomentadoras do Pacto Setorial de Integridade de Limpeza Urbana, Resíduos Sólidos e Efluentes. O compromisso foi firmado entre empresas do setor de limpeza urbana e entidades como a Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Instituto Ethos. “Essa iniciativa promove uma autorregulação ética e busca estabelecer um ambiente de negócios transparente, especialmente na relação entre setor privado e órgãos públicos”, explica o *compliance officer*, Décio Vieira de Araújo.



Rayane Meireles, Dra. Fernanda e Dra. Barbara Ferreira





# SINDILURB

IMPRESSO

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato  
das Empresas de Coleta,  
Limpeza e Industrialização  
de Resíduos de Minas Gerais

**FIEMG**

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 67 - JANEIRO DE 2025

# Ano começa com panorama positivo na avaliação de lideranças do setor

FIEMG, SEMAD e associados avaliam ações e traçam novas perspectivas



Parceiros, apoiadores e associados falam das conquistas e desafios vencidos em 2024 e apontam o que esperam para 2025. Há muitos desafios a vencer e muita força para seguir em frente no ano que se inicia. [PÁGINA 4](#)

**Confraternização de fim de ano teve sabor de encontro entre amigos, onde não faltou alegria, descontração e muita vontade de trabalho para 2025**



Confira nesta edição uma galeria de fotos da tradicional confraternização de final de ano do SINDILURB-MG, que foi realizada na Adega Steakhouse, em Belo Horizonte. [PÁGINA 2](#)

**SINDILURB-MG  
faz um balanço  
do ano e destaca  
as principais  
atividades  
realizadas para o  
desenvolvimento  
do setor e de suas  
associadas**

Eventos, reflexões, parcerias e ampliação dos benefícios são parte das investidas do Sindicato em favor da melhoria do setor de resíduos sólidos. [PÁGINA 3](#)





## EDITORIAL

## Estamos prontos! Que venha 2025!

Foi com imensa satisfação que encerramos 2024 como um ano de conquistas, desafios superados e muitos momentos nos quais deixamos senão ainda uma pegada profunda, pelo menos vários passos firmes que reforçaram a importância do nosso trabalho no setor de limpeza urbana.

Como primeiro ano da nossa diretoria, reconheço que muito foi feito em 2024. Contabilizamos os bons resultados como um ganho para todos nós e nossas empresas. Crescemos um pouco mais, conquistamos mais confiança e conseguimos agregar valor à nossa causa de um setor sustentável e próspero.

Preparamos uma edição leve, colorida, repleta de imagens marcantes para que, desta forma alegre e confiante, encaremos o ano que se inicia. Temos muitos planos e ideias e esperamos que possamos crescer juntos.

Que o ano que se inicia seja de boas batalhas, novos conhecimentos e oportunidades e que encaremos os desafios como deve ser: com tranquilidade, perseverança, diálogo e comprometimento.

**Ótima leitura e um feliz 2025!**



**Marcos Vinícius Rocha Savoi, Presidente**

## Encontro com dezenas de associadas, parceiros e autoridades tornou a confraternização de fim de ano uma das melhores do SINDILURB-MG

O SINDILURB-MG agradece aos convidados que prestigiaram a sua confraternização num clima de alegria e muita expectativa para 2025



EXPEDIENTE

**SINDILURB NOTÍCIAS**

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA,  
LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS  
DE MINAS GERAIS – SINDILURB-MG

[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)  
[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)  
[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)  
[www.sindilurb.com.br](https://www.sindilurb.com.br)

TRIÊNIO 2024 / 2027

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra  
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Diretor Presidente: Marcos Vinícius Rocha Savoi  
Diretor Vice-Presidente: Daniel Prates Ribeiro  
Diretor Administrativo Financeiro: Arthur Alves de Brito  
Diretor de Relações Trabalhistas: Ben-Hur Silva de Albergaria  
Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta  
Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espindula Vieira  
Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa  
Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho  
Diretores Adjuntos: Gilson Almeida Vilela, André Neves Monteiro Vianna  
Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Guilherme de Oliveira Ferreira e Pedro Henrique Vieira Savoi  
Suplentes do conselho fiscal: William Antônio Talin Ruas, Ivan De Filippo e Paulo Antônio Moreira Avelar  
Delegados efetivos junto à FIEMG: Marcos Vinícius Rocha Savoi e Maurício Sigaud Ferreira  
Delegados suplentes junto à FIEMG: Daniel Prates Ribeiro e Alexandre Ferreira Braga  
Tiragem informativo: 1000 exemplares  
Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490





## RETROSPECTIVA 2024

# Um ano inteiro, repleto de avanços e novas conquistas, foi vivido pelo SINDILURB-MG EM 2024

Olhando em perspectiva, 2024 pode ser descrito como um ano de transformações que alicerçaram o SINDILURB-MG para novos passos

■ Posse da nova diretoria, com o compromisso de uma gestão voltada para o fortalecimento do setor



■ Realizamos importantes eventos como o I Fórum de Inovação e Sustentabilidade da Indústria Mineira, o Compliance 360 - Construindo uma Cultura Ética e Sustentável, o workshop Bem Me Quero, direcionado para a saúde e bem-estar das mulheres. Na foto, participantes do Compliance 360.



■ A participação da Feira de Hannover, na Alemanha, acompanhando a comitiva da FIEMG foi um evento enriquecedor. A participação nos conectou às mais recentes inovações globais e trouxemos muitas ideias para o nosso sindicato



■ O ano de 2024 também se tornou referência para o SINDILURB-MG, pelos debates e capacitações essenciais que realizamos. Além dos encontros mensais da diretoria, realizamos reuniões com os sindicatos dos trabalhadores para a elaboração dos instrumentos coletivos de trabalho.



■ Além destes momentos de suma importância, avançamos na criação do Grupo Técnico do SINDILURB-MG de Recursos Humanos, com encontros realizados mensalmente com os representantes das empresas associadas e muitos assuntos relevantes discutidos.



■ O momento culminante do ano foi a realização da 3ª Edição da Feira Mineira de Resíduos, em agosto, consolidando a importância do tema para o setor e reforçando a relevância do nosso trabalho. Tivemos a grata satisfação de contar com mais de 100 expositores e 3 mil visitantes.



■ Nossas associadas também puderam acompanhar o intenso trabalho que o SINDILURB-MG tem feito para consolidar benefícios diversos, como os produtos e serviços da J.A. Financeira, representada por Antônio Adriano e os descontos especiais junto à FIEMG.







# Análises e expectativas para o setor de resíduos

Entre superação de desafios, importantes lideranças do mercado demonstram confiança e otimismo com o futuro que se descortina em 2025



**FLÁVIO ROSCOE**  
PRESIDENTE DA FIEMG

“Percebemos que 2024 trouxe um crescimento industrial razoável e eu acredito que, para a maioria das empresas, foi um bom ano, apesar dos desafios. Sem dúvidas, foi positivo até para empresas que estão em algum nível de endividamento. Para 2025, a perspectiva é positiva. As empresas que mantiverem o foco no aumento de produtividade e de eficiência vão sair vencedoras desse processo contínuo de aprimoramento. Quanto ao setor de limpeza urbana, sabemos que é vital para o cotidiano das cidades. E vejo que este setor está com um grande desafio, que é a formação de mão de obra. E hoje quero dizer que estamos estruturando uma escola de limpeza urbana no centro de treinamento do SENAI, em Betim. Tenho certeza de que vai ser muito positivo para todo o setor. É uma ideia inédita no Brasil, eu não tenho conhecimento de nenhuma outra escola de limpeza urbana. Como oportunidade para o setor em 2025 é realmente a reciclagem, ou seja, trabalhar reutilizando o produto da limpeza urbana, que são os resíduos. Esta é uma oportunidade em aumentar as margens e também melhorar a pegada ambiental de toda a sociedade.”



**MARCOS VINÍCIUS SAVOI**  
PRESIDENTE DO SINDILURB-MG

“Essa é uma época muito propícia para balanços. E a análise que eu faço é que cada vez mais estamos sendo um sindicato unido, com pessoas e empresas amigas, que se relacionam e têm mais proximidade. Para isso tudo acontecer, graças a Deus, a gente conta com grandes empresas e com grandes líderes destas em cada uma delas. E o grande diferencial que eu tenho do nosso sindicato é que, apesar de sermos um sindicato pequeno, temos muito prestígio e proximidade com a FIEMG. Em 2024 tivemos uma grande feira, cursos, eventos para as mulheres, criamos um grupo de RH e um evento sobre compliance. Além disso, termos participado de eventos da FIEMG, como

o Imersão Indústria. Por tudo isso, temos muito a comemorar e nos orgulhamos de cada conquista. E o mais importante é exatamente a boa relação que nós conquistamos com os nossos associados.”



**LAILA KATINA**  
ASSESSORA DA PRESIDÊNCIA DA FIEMG,  
RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE  
DESENVOLVIMENTO SINDICAL

“A FIEMG tem muito orgulho em ter, como um de seus filiados, um sindicato tão forte, representativo e atuante, como o SINDILURB-MG. Ele vem crescendo ao longo dos anos e nesse último realizou de forma marcante mais uma Feira Mineira de Resíduos. É, portanto, na área sindical, um exemplo a ser seguido. Tem uma diretoria presente, ativa, um presidente da mesma forma muito atuante - que também é vice-presidente da FIEMG - dentro de todos os projetos, abraça todas as causas.

Temos a expectativa em alta para o SINDILURB-MG. Esperamos que a feira de 2025 tenha ainda mais participantes e mais negócios que em 2024, que já foi um sucesso. Será lançada uma escola para contemplar a limpeza urbana, pelo SENAI, para capacitar os profissionais que trabalham nas empresas filiadas. Além disso, nós vamos também ter vários eventos e queremos o SINDILURB-MG presente, para que juntos possamos fortalecer cada vez mais o ambiente de negócios industrial mineiro. O ano de 2025 promete!”



**ALAN PIERRE**  
DIRETOR DA VIASOLO, ESSENCIS-MG E DO  
SINDILURB-MG

“Apesar de 2024 ter sido um ano de muitos desafios, temos que celebrar por termos conseguido superá-los. Como diretor do SINDILURB-MG, posso dizer que tivemos algumas evoluções do ponto de vista da legislação ambiental, mais especificamente do tratamento e disposição final. Temos o desafio de mão de obra e este será um dos pontos de atenção para os

próximos anos. Temos nos fortalecido com relação à legislação ambiental, que já está se tornando uma pauta da sociedade e, por consequência, também para os governos. Como gosto de ver sempre pelo lado positivo, acredito que o nosso setor de resíduos sólidos saltará para outro patamar com o marco legal do saneamento. Em 2025 teremos uma safra nova de prefeitos e estamos encarando essa renovação como saudável, São prefeitos novos e ideias novas. Como disse sou otimista e acredito muito no nosso setor.”



**ALICE LIBÂNIA**  
SUPERINTENDENTE DE RESÍDUOS DA  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD) E  
VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (ABES)  
SEÇÃO MINAS GERAIS

“Encerramos 2024 com muitos avanços e muitas perspectivas para 2025. Nós tivemos a terceira edição da Feira Mineira de Resíduos, que foi realmente um sucesso por mostrar como esse cenário está se consolidando em Minas Gerais. A indústria desse segmento, que é tão importante, está se consolidando em Minas Gerais e avançando cada vez mais. Tivemos um momento muito importante de publicação de um regulamento sobre a logística reversa de resíduos em nosso estado, que tem um potencial de alavancar a economia com a geração de postos de trabalho, ampliando o setor da recuperação de resíduos e reciclagem. Em 2025 teremos o começo de novos mandatos municipais, paralelamente com o encerramento de lixões, ação muito contundente que Minas Gerais está encabeçando junto com o Ministério Público. Por isso, temos também uma perspectiva de avançar muito na pauta de gestão de resíduos no estado, fazendo o encerramento de 249 lixões ainda presentes. Esperamos, com essa nova legislação e com esses novos prefeitos, conseguir dar um encaminhamento adequado para essa pauta, que além de trazer um ganho ambiental, também vai gerar postos de trabalho e girar a economia para o estado de Minas Gerais.”

Entre outros desafios para o segmento, vejo como desafio a necessidade de redução de tributos de toda a cadeia de recuperação de materiais recicláveis. Precisamos conseguir endereçar de onde virão os investimentos para esse setor para ampliar a destinação adequada de resíduos sólidos. Vejo que trabalhar concessões e PPP são um bom caminho pela frente.





# SINDILURB

IMPRESSO

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato  
das Empresas de Coleta,  
Limpeza e Industrialização  
de Resíduos de Minas Gerais

## FIEMG

*O futuro se faz juntos.*

EDIÇÃO 70 - SETEMBRO DE 2025

## Feira Mineira de Resíduos 2025 bate recorde de público e negócios, consolidando MG como referência nacional em gestão sustentável



Evento é fruto da união entre **SINDILURB-MG** e **FIEMG** com apoio do **SEBRAE** e **grandes parceiros** que acreditam na força da economia circular.

Mais de **4 mil visitantes** circularam pelos estandes, painéis e espaços de networking, reunindo **100 expositores**, **21 fornecedores** e **32 palestrantes** em debates estratégicos sobre o futuro da indústria de resíduos.





# Feira Mineira de Resíduos 2025 reforça protagonismo de Minas e abre novos caminhos para a economia circular

## EDITORIAL

### A força que transforma

É com imenso orgulho que celebramos o sucesso da 4ª Edição da Feira Mineira de Resíduos. Superamos a marca de 4 mil visitantes, um número que reflete não apenas o crescimento do evento, mas a força de um setor unido e inovador. Nosso objetivo sempre foi criar um ambiente de negócios que valorizasse toda a cadeia produtiva, e hoje colhemos os frutos dessa visão. Agradeço profundamente a cada parceiro, expositor, palestrante e visitante. A FIEMG, o SEBRAE-MG, a SEMAD, o CREA-MG, o SINDEAC e os demais patrocinadores foram pilares essenciais para a realização deste sonho. Que saíamos daqui mais conectados e certos de que transformar o futuro é tarefa de quem age no presente. O trabalho para a edição de 2026 já começou!

**Boa leitura!**



**Marcos Vinícius Rocha Savoi, Presidente**



A 4ª Edição da Feira Mineira de Resíduos, realizada em Belo Horizonte nos dias 27 e 28 de agosto, consolidou-se como o maior encontro do setor em Minas Gerais e uma das principais referências nacionais no debate sobre sustentabilidade, inovação e gestão de resíduos sólidos urbanos.

Com público recorde de 4 mil visitantes, a feira reuniu 100 expositores, 21 fornecedores e 32 palestrantes distribuídos em 6 painéis estratégicos. Foram dois dias de intensos debates, troca de experiências e geração de negócios, confirmando o protagonismo da indústria mineira na construção da economia circular.

O evento foi uma realização do SINDILURB-MG e da FIEMG, com apoio máster do SEBRAE-MG, apoio institucional da SEMAD, patrocínio máster do CREA-MG e patrocínio ouro do SINDEAC.

## Parceria com PORTAL SUSTENTABILIDADE amplia o debate sobre gestão de resíduos



A parceria com o Portal Sustentabilidade gerou novas conexões durante a Feira Mineira de Resíduos. A cobertura especial incluiu uma série de entrevistas e a transmissão ao vivo do II Congresso Brasileiro Digital de Gerenciamento de Resíduos 2025 pelo YouTube, especialmente nos dias 27 e 28 de agosto. O trabalho conjunto entre o SINDILURB-MG e o Portal valoriza a promoção de conhecimento e a ampliação do debate sobre gestão de resíduos, fortalecendo o diálogo com profissionais, empresas e a sociedade, em prol de práticas mais sustentáveis em Minas Gerais.



EXPEDIENTE

**SINDILURB NOTÍCIAS**

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB-MG

[sindilurb.mg](https://sindilurb.mg)  
[sindilurb.mg](https://sindilurb.mg)  
[sindilurb.mg](https://sindilurb.mg)  
[www.sindilurb.com.br](https://www.sindilurb.com.br)  
 TRIÊNIO 2024 / 2027

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra  
 Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Diretor Presidente: Marcos Vinícius Rocha Savoi  
 Diretor Vice-Presidente: Daniel Prates Ribeiro  
 Diretor Administrativo Financeiro: Arthur Alves de Brito  
 Diretor de Relações Trabalhistas: Ben-Hur Silva de Albergaria  
 Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta  
 Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira  
 Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa  
 Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho  
 Diretores Adjuntos: Gilson Almeida Vilela, André Neves Monteiro Vianna  
 Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Guilherme de Oliveira Ferreira e Pedro Henrique Vieira Savoi  
 Suplentes do conselho fiscal: William Antônio Talin Ruas, Ivan De Fillippo e Paulo Antônio Moreira Avelar  
 Delegados efetivos junto à FIEMG: Marcos Vinícius Rocha Savoi e Maurício Sigaud Ferreira  
 Delegados suplentes junto à FIEMG: Daniel Prates Ribeiro e Alexandre Ferreira Braga  
 Tiragem Informativo: 1000 exemplares  
 Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490





## “O que muitos chamam de lixo, nós chamamos de oportunidade.”

Na cerimônia de abertura, o presidente do SINDILURB-MG, Marcos Savoi, ressaltou que a economia circular já é realidade em Minas Gerais e que a feira é palco para mostrar ao Brasil e ao mundo como inovação, ciência e experiência podem transformar desafios em oportunidades.

Savoi agradeceu às entidades parceiras e reforçou a importância da FIEMG como aliada estratégica: “Mais do que apoiadora, a FIEMG é nossa parceira na construção de um setor forte, inovador e sustentável.”



Secretária Marília Carvalho (SEMAD) – reforçou o compromisso do Governo de Minas com políticas públicas para o setor

## Renato Ferreira Malta recebe o Mérito SINDILURB-MG 2025



Um dos momentos marcantes desta edição foi a entrega da Medalha do Mérito SINDILURB-MG 2025 ao engenheiro civil Renato Ferreira Malta, fundador da Vina Engenharia.

Com mais de 40 anos de carreira, Renato é reconhecido como líder inovador e comprometido com a sustentabilidade. À frente da VINA EQUIPAMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA, transformou o setor de limpeza urbana em Minas Gerais, elevando padrões de excelência e responsabilidade socioambiental.

“Sua trajetória mostra que o verdadeiro sucesso é medido pelo impacto positivo que geramos no mundo e nas pessoas.” – Marcos Savoi

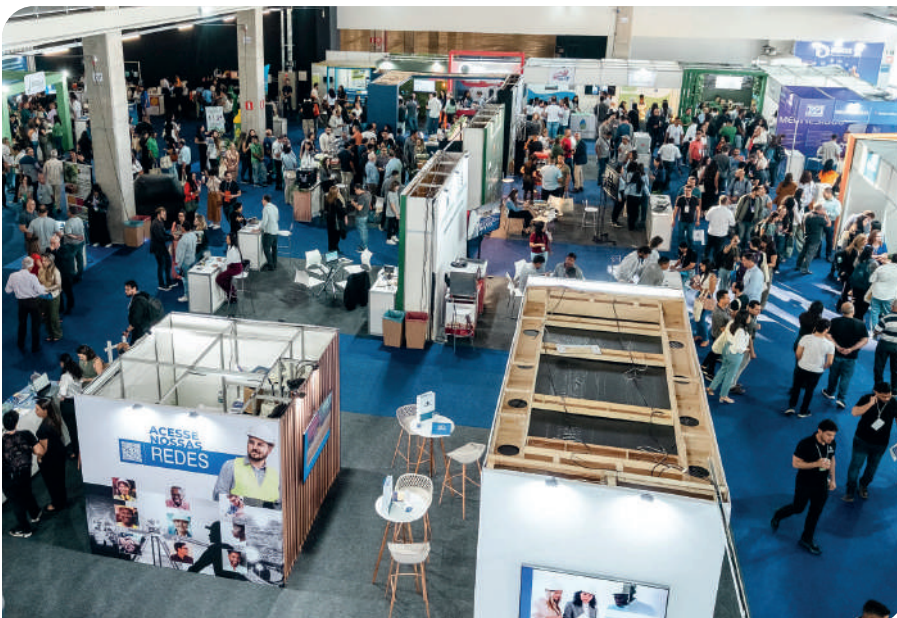
A homenagem também ressaltou o apoio fundamental de colaboradores de sua empresa, presente no evento.

## Durante os dois dias, grandes temas dominaram o debate

Com a participação de representantes de entidades sindicais, empresas privadas, órgãos públicos e os painéis mostraram como Minas Gerais se tornou protagonista no debate sobre a destinação adequada dos resíduos e as novas fronteiras da inovação no setor.



- Painel 1 Estratégia Mineira para o Encerramento dos Lixões e Gestão Adequada de Resíduos Sólidos Urbanos.
- Painel 2 O Retorno que Gera Valor: Logística Reversa em Foco.
- Painel 3 O Futuro do Tratamento de Resíduos no Brasil.
- Painel 4 Gestão Inteligente de Resíduos: O Futuro Começa Aqui.
- Painel 5 “O Amanhã Não Vai Esperar!” - Liderança, disrupção e os riscos de não mudar quando ainda há tempo.







# Encerrada com chave de ouro, Feira Mineira de Resíduos projeta ainda mais espaço para 2026

O encerramento da 4ª Edição da Feira Mineira de Resíduos confirmou que o evento já é parte do calendário estratégico do setor em Minas Gerais. Com ampla adesão de empresas, entidades e visitantes, a feira se consolidou como ponto de encontro obrigatório para quem atua com inovação, sustentabilidade e gestão de resíduos.

O SINDILURB-MG anunciou que a 5ª Edição da Feira Mineira de Resíduos já está confirmada para 2026, ampliando ainda mais o espaço para negócios e conhecimento.

“

Esta é a nossa hora: aprender, trocar experiências e reafirmar o compromisso com a sustentabilidade. Que saíamos daqui mais conectados e certos de que transformar o futuro é tarefa de quem age no presente.

**Marcos Savoi**



“

É em lugares como esse que construímos o futuro do Brasil, multiplicando recursos, oportunidades e fazendo a diferença.

**Flávio Roscoe**

## NÚMEROS DA FEIRA 2025

- 4 mil visitantes
- 100 expositores
- 21 fornecedores
- 32 palestrantes
- 6 painéis
- 10 patrocinadores
- 2 apoiadores
- 6 parceiros





**ANEXO II**  
**Carta de Credenciamento**

**DADOS DA ENTIDADE CANDIDATA:**

☐ 1 (um) representante de organizações da sociedade civil com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área ambiental;

☐ 1 (um) representante de organizações da sociedade civil com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área de proteção e bem-estar animal;

☐ 1 (um) representante de associações de moradores com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área ambiental;

☒ 1 (um) representante de entidade patronal da indústria com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área de desenvolvimento econômico;

☐ 1 (um) representante de entidade patronal do comércio com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área de desenvolvimento econômico;

☐ 1 (um) representante de entidade representativa de categorias de profissionais liberais com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área ambiental;

☐ 1 (um) representante de universidade ou de unidade de ensino superior, pública ou particular.

---

**Nome da entidade:** Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

**CNPJ:** 65.174.153/0001-09

**Sede:** Rua do Ouro, nº 33 – 5º andar, sala 502 – CEP: 30.220-000 – Belo Horizonte/MG

**Representante legal:** Marcos Vinicius Rocha Savoi

**Contato (telefone e e-mail):** (\_\_\_\_\_) \_\_\_\_-\_\_\_\_ – E-mail: \_\_\_\_\_

---

**DADOS DO REPRESENTANTE INDICADO PARA CANDIDATURA AO COMAM:**

**Nome:** Gilson Almeida Vilela

**Profissão:** Empresário

**Qualificação:** Diretor

**Vínculo com a entidade:** Diretor desde 2014

**Registro Civil:** \_\_\_\_\_

**CPF:** \_\_\_\_\_

**Estado Civil:** Casado

**Naturalidade:** Nepomuceno/MG

**Endereço:** \_\_\_\_\_

Contato (telefone e e-mail):

– E-mail: [REDACTED]

– Telefone: ([REDACTED]) 9 [REDACTED]

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2025

MARCOS VINICIUS

ROCHA

SAVOI [REDACTED]

Assinado de forma digital por

MARCOS VINICIUS ROCHA

SAVOI [REDACTED]

---

MARCOS VINICIUS ROCHA SAVOI

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO  
DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS



Documento assinado digitalmente

GILSON ALMEIDA VILELA

Data: 04/11/2025 15:57:46-0300

[REDACTED]

---

GILSON ALMEIDA VILELA



**ANEXO II**  
**Carta de Credenciamento**

**DADOS DA ENTIDADE CANDIDATA:**

☐ 1 (um) representante de organizações da sociedade civil com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área ambiental;

☐ 1 (um) representante de organizações da sociedade civil com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área de proteção e bem-estar animal;

☐ 1 (um) representante de associações de moradores com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área ambiental;

☒ 1 (um) representante de entidade patronal da indústria com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área de desenvolvimento econômico;

☐ 1 (um) representante de entidade patronal do comércio com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área de desenvolvimento econômico;

☐ 1 (um) representante de entidade representativa de categorias de profissionais liberais com atuação mínima comprovada de 3 (três) anos na área ambiental;

☐ 1 (um) representante de universidade ou de unidade de ensino superior, pública ou particular.

---

**Nome da entidade:** Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

**CNPJ:** 65.174.153/0001-09

**Sede:** Rua do Ouro, nº 33 – 5º andar, sala 502 – CEP: 30.220-000 – Belo Horizonte/MG

**Representante legal:** Marcos Vinicius Rocha Savoi

**Contato (telefone e e-mail):** [REDACTED] or

---

**DADOS DO REPRESENTANTE INDICADO PARA CANDIDATURA AO COMAM:**

**Nome:** Gilson Almeida Vilela

**Profissão:** Empresário

**Qualificação:** Diretor

**Vínculo com a entidade:** Diretor desde 2014

**Registro Civil:** [REDACTED]

**CPF:** [REDACTED]

**Estado Civil:** Casado

**Naturalidade:** Nepomuceno/MG

**Endereço:** [REDACTED]

**Contato (telefone e e-mail):**

– E-mail: [REDACTED]

– Telefone: (61) 33473-1549

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2025

MARCOS VINICIUS

ROCHA

SAVOI: [REDACTED]

Assinado de forma digital por

MARCOS VINICIUS ROCHA

SAVOI [REDACTED]

---

MARCOS VINICIUS ROCHA SAVOI

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO  
DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS



Documento assinado digitalmente

GILSON ALMEIDA VILELA

Data: 04/11/2025 15:57:46 -0300

---

GILSON ALMEIDA VILELA



### ANEXO III


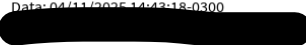
#### **Declaração de inexistência de vínculo funcional do representante da entidade com o poder público municipal, estadual ou federal**

Em conformidade com o disposto no Edital do COMAM, sob pena de anulação da inscrição da entidade que represento, DECLARO, para os devidos fins:

Não possuir vínculo de qualquer natureza com o Poder Público Municipal, Estadual ou Federal, seja como servidor, empregado, contratado, terceirizado ou por intermédio de empresa prestadora de serviços ou de natureza similar.

Sou sabedor que a inveracidade das declarações neste ato proferidas acarretará consequências administrativas e judiciais cabíveis no âmbito do Edital do COMAM Biênio 2025-2027 e tornarão nula de pleno direito a inscrição da entidade a que represento.

Belo Horizonte, 04 de Novembro de 2025

Documento assinado digitalmente  
 GILSON ALMEIDA VILELA  
Data: 04/11/2025 14:43:18 -0300  


---

GILSON ALMEIDA VILELA





# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>65.174.153/0001-09</b> MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA <b>10/03/1992</b>
NOME EMPRESARIAL <b>SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA,LIMPEZA E INDUSTRIALIZACAO DE RESIDUOS DE MINAS GERAIS</b>		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) <b>SINDILURB MG</b>		PORTE <b>DEMAIS</b>
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>94.11-1-00 - Atividades de organizações associativas patronais e empresariais</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>Não informada</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>313-1 - Entidade Sindical</b>		
LOGRADOURO <b>R DO OURO</b>	NÚMERO <b>33</b>	COMPLEMENTO <b>*****</b>
CEP <b>30.220-000</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>SERRA</b>	MUNICÍPIO <b>BELO HORIZONTE</b>
UF <b>MG</b>		
ENDEREÇO ELETRÔNICO <b>[REDAZIDO]</b>	TELEFONE <b>[REDAZIDO]</b>	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) <b>*****</b>		
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>24/09/2005</b>	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL <b>*****</b>	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL <b>*****</b>	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **29/10/2025** às **15:58:59** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**



Olá,

**GILSON ALMEIDA VILELA**

BELO HORIZONTE/MG

**TOTAL A PAGAR**  
\*\*\*\*\*R\$896,47

**VENCIMENTO**  
12/10/2025

**MATRÍCULA**

0 000 083 001 1

**IDENTIFICADOR**

0 000 287 312 4

Copasa Online

Fale com a Copasa a qualquer hora

Agência Virtual e Webchat - copasa.com.br

Copasa mais próxima de você

R CARANGOLA 460 - SANTO ANTONIO - BELO HORIZONTE  
De 08:00 as 16:30

REFERÊNCIA DA CONTA

ESSA CONTA É DO MÊS DE:  
**SETEMBRO/2025**

Quando foi emitida?  
23/09/2025

Data da apresentação  
23/09/2025

Débitos anteriores

SEU CONSUMO EM LITROS



HIDRÔMETRO  
Y23G 1387359

CONSUMO MESES ANTERIORES



SEU CONSUMO

37.000

HISTÓRICO DE CONSUMO

MÊS DE REFERÊNCIA	VOLUME FATURADO (LITROS)	DIAS ENTRE MEDIÇÕES	MÉDIA DIÁRIA (LITROS)
SETEMBRO/2025	37.000	33	1.121
AGOSTO/2025	27.000	30	900
JULHO/2025	35.000	31	1.129
JUNHO/2025	38.000	29	1.310
MAIO/2025	31.000	31	1.000
ABRIL/2025	32.000	31	1.032
MARÇO/2025	7.000	30	233
FEVEREIRO/2025	1.000	29	34
JANEIRO/2025	31.000	32	968
DEZEMBRO/2024	35.000	31	1.129
NOVEMBRO/2024	33.000	29	1.137
OUTUBRO/2024	43.000	32	1.343

LEITURA ATUAL	15/09/2025	774
LEITURA ANTERIOR	13/08/2025	737
CONSUMO APURADO	37m³ (37.000 litros)	
CONSUMO = ATUAL - ANTERIOR		
PRÓXIMA LEITURA	16/10/2025	

Descrição dos serviços | Lançamento

ABASTECIMENTO DE AGUA	378,74
ESGOTO DINAMICO COM COLETA E TRATAMENTO - EDT	280,22
DIF. TAR. AGUA 004 004	135,16
DIF.TAR. ESGOTO 004 004	100,01
COBRANCA PELO USO DE RECURSOS HIDRICOS - AGUA	1,92
COBRANCA PELO USO DE RECURSOS HIDRICOS - ESGOTO	0,42

UNIDADES ATENDIDAS

SERVIÇO	SOCIAL	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PÚBLICA
Água		1			
Esgoto		1			

POUPE TEMPO. DÉBITO AUTOMÁTICO. MELHOR PARA VOCE.

TARIFAS

CALCULO RESIDENCIAL

FAIXA DE CONSUMO EM 1000 LITROS	CONSUMO DA FAIXA EM 1.000 LITROS	UNIDADES ATENDIDAS	VOLUME TOTAL	R\$1.000 LITROS AGUA	VALOR AGUA	R\$1.000 LITROS ESGOTO	VALOR ESGOTO	SUBTOTAL
FIXA	--	1	--	--	22,60	--	16,71	39,31
0 A 5	5,00000	1	5,00	2,34000	11,70	1,73000	8,65	20,35
5 A 10	5,00000	1	5,00	4,98700	24,94	3,69000	18,45	43,39
10 A 15	5,00000	1	5,00	7,72700	38,64	5,71800	28,59	67,23
15 A 20	5,00000	1	5,00	10,54900	52,75	7,80600	39,03	91,78
20 A 40	17,00000	1	17,00	13,41800	228,11	9,92900	168,79	396,90
SOMA	37,00000		37,00		378,74		280,22	658,96

INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA

PERÍODO 07/2025

Portaria de Consolidação: 5  
Anexo XX do MS (Decreto 5440)

NÚMERO DE AMOSTRAS	CLORO	COLIFORMES TOTAIS	CO2	ESCHERICHIA COLI	FLUORETO	TURBIDEZ
MÍNIMO	363	363	363	363	0	363
ANALISADAS	373	373	374	373	0	374
FORA PADRÃO	0	3	2	0	0	1
DENTRO PADRÃO	373	370	372	373	0	373



TARIFA DE ESGOTO

A tarifa de serviços de esgotamento sanitário corresponde a um percentual do valor cobrado pelo consumo real de água do imóvel. Quer saber mais? Acesse o QR Code.

TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O FATURAMENTO: PIS/COFINS - VALOR: R\$ 59,16

Informações gerais

CONSULTA PUBLICA NO 65/2025 COM A FINALIDADE DE COLHER CONTRIBUICOES QUE SUBSIDIARAO A DELIBERACAO ARSAE DA 3A REVISAO TARIFARIA PERIODICA. PERIODO: 01.09.2025 A 01.10.2025. INFORMACOES EM WWW.ARSAE.MG.GOV.BR

PAGAMENTO



Número da fatura  
001.25.62198781-8

Cód. débito automático  
0 000 083 001 1

MÊS / REF.  
09/2025

VENCIMENTO  
12/10/2025

TOTAL A PAGAR  
\*\*\*\*\*R\$896,47

PAGUE COM PIX



## ECONOMIZE

O meio ambiente e seu bolso vão agradecer.



### MÉDIA POR USUÁRIO

Segundo a ONU cada pessoa necessita de 3,3 mil litros de água/mês, ou seja, 100 litros de água por dia para atender às necessidades de consumo e higiene.



### CONSUMO CONSCIENTE

Você estabelece como rotina acompanhar a leitura do medidor.



### DIMINUIÇÃO DO CONSUMO

Entre no site da Copasa e confira nossas dicas.



### FUTURO DO PLANETA!

Garanta um futuro com água para as próximas gerações.



NOTA FISCAL / FATURA DE SERVIÇOS

ESSA CONTA É DO MÊS DE:  
SETEMBRO/2025

Quando foi emitida?  
23/09/2025

Matrícula  
0 000 083 001 1

Identificador  
0 000 287 312 4

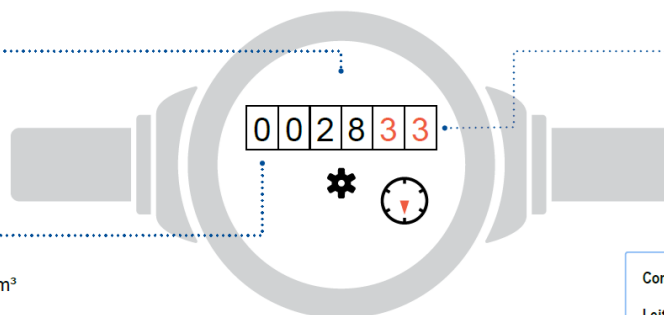
## COMO FAÇO A LEITURA DO MEU CONSUMO DE ÁGUA?

### 1 HIDRÔMETRO

É o seu medidor de água

### 2 NÚMEROS PRETOS

Registram o consumo em m<sup>3</sup> (metros cúbicos), sendo que 1m<sup>3</sup> equivale a 1.000 litros de água



### 3 NÚMEROS VERMELHOS

Apontam os litros consumidos

Como calcular o consumo:

Leitura atual no medidor - Leitura anterior

Está na última fatura

### ISSO É DA SUA CONTA

Se tiver dúvidas sobre a fatura, anote a sequência de números pretos que aparecem no hidrômetro. Procure a Copasa antes do vencimento da sua conta.

### QUER SABER MAIS?

Dados sobre a qualidade da água, vazamentos, níveis das represas, dicas de uso racional da água, tarifa social e critérios para o benefício, acesse: [www.copasa.com.br](http://www.copasa.com.br)

### INCENTIVAMOS A AUTOLEITURA

Cinco dias antes da data da leitura programada para o seu imóvel, acesse a Agência Virtual e informe os números em preto que aparecem no hidrômetro.

Autenticação

## FALE COM A COPASA



App Copasa Digital  
IOS e Android



Agência Virtual e Webchat  
[copasa.com.br](http://copasa.com.br)



(31) 99770 7000



0800 0300 115

## Ouvidoria Copasa

Se não gostou da solução apresentada no primeiro atendimento, sugerimos o contato com a nossa ouvidoria: 0800 031 0866 | [copasa.com.br/ouvidoria](http://copasa.com.br/ouvidoria)

Ouvidoria ARSAE-MG: Se a manifestação não for resolvida no prazo informado pela Ouvidoria da Copasa, acione a Ouvidoria da ARSAE-MG com o número do protocolo: 0800 031 9293 | [arsae.mg.gov.br/ouvidoria](http://arsae.mg.gov.br/ouvidoria) | WhatsApp (31) 3915 9293

## AQUI TEM COPASA

Quer saber mais sobre a Copasa e sua conta? Acesse o QR CODE apontando a câmera do seu celular ou visite nosso site: [www.copasa.com.br](http://www.copasa.com.br)



### GUIA DO CLIENTE

Um manual com informações importantes para que você possa utilizar nossos serviços de forma leve e tranquila.

Acesse o guia pelo QR Code.



### CADASTRO ATUALIZADO

Manter seu cadastro atualizado traz mais agilidade e segurança no seu atendimento. Além disso, você poderá receber informações sobre obras, campanhas e benefícios.

### A CONTA NÃO CHEGOU?

Acesse nossos canais digitais e retire a 2ª via. Você também pode se cadastrar para receber sua conta por e-mail.

**É mais agilidade e facilidade para você.**

### PAGAMENTO RÁPIDO E FÁCIL

Pague sua conta com pix. Se preferir, você pode colocar a conta em débito automático. Acesse o site ou app do seu banco e informe o número da matrícula.

### MANTENHA O PAGAMENTO EM DIA

Evite corte no fornecimento de água, cobrança de juros, multas, correção monetária e que seu CPF/CNPJ seja inscrito em órgãos de proteção ao crédito.



@aquitemcopasa



## ANEXO I

### Declaração de Atuação da Entidade Entidade Candidata à vaga de representante da sociedade civil no COMAM

<b>Nome da Entidade</b>	SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA,LIMPEZA E INDUSTRIALIZACAO DE RESIDUOS DE MINAS GERAIS		
<b>Endereço</b>	RUA DO OURO,33-5º ANDAR SALA 502, SERRA- CEP: 30.220-000	<b>E-mail</b>	sindilurb@fiemg.com.br
<b>Cnpj</b>	65.174.153/0001-09	<b>Data de Fundação</b>	10/03/1992
<b>Membros da Diretoria</b>			
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b> Diretor Presidente Marcos Vinicius Rocha Savoi Diretor Vice-Presidente Daniel Prates Ribeiro Diretor Administrativo-Financeiro Arthur Alves de Brito Diretor de Relações Trabalhistas Ben-Hur Silva de Albergaria Diretor de Limpeza Urbana Renato Ferreira Malta Diretor de Destinação Final de Resíduos Alan Pierre de Espíndula Vieira Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa Diretor de Resíduos Industriais Alberto Magno Rocha Filho Diretor Adjunto			
Gilson Almeida Vilela Diretor Adjunto André Neves Monteiro Vianna			
<b>CONSELHO FISCAL</b> Membros Titulares: <ul style="list-style-type: none"><li>• Walter Ferreira Soares</li><li>• Guilherme de Oliveira Ferreira</li><li>• Pedro Henrique Vieira Savoi</li></ul> Membros Suplentes: <ul style="list-style-type: none"><li>• William Antônio Talin Ruas</li><li>• Ivan De Filippo</li><li>• Paulo Antônio Moreira Avelar</li></ul>			

## DELEGAÇÃO JUNTO À FIEMG

Delegados Efetivos:

- Marcos Vinicius Rocha Savoi
- Mauricio Sigaud Ferreira

Delegados Suplentes:

- Daniel Prates Ribeiro
- Alexandre Ferreira Braga

### Descrição de Atividades Realizadas

**2025**

#### **Janeiro**

- **Atividades Principais:**
  - Parceria com Prudential-AEC
  - Negociação com FETTROMINAS
  - Alinhamento e identidade visual da Feira 2025

#### **Fevereiro**

- **Atividades Principais:**
  - Planejamento de Projetos 2025 com IEL e parceiros
  - Contrato de plano de saúde FETTROMINAS
  - Participação em encontro GTRHDPSST
  - Encontro de Presidentes FIEMG

#### **Março**

- **Atividades Principais:**
  - Assembleia Geral Extraordinária – CCT 2025 (Motoristas)
  - Planejamento Feira Mineira de Resíduos com FIEMG e parceiros
  - Encontro técnico RH, DP e SST
  - Evento “Empresas em Foco: Inclusão e Riscos Trabalhistas”

#### **Abril**

- **Atividades Principais:**
  - Imersão ExpoIndústria
  - Encontros de Coordenadores FIEMG
  - Live NR-01
  - Oficina de Desenvolvimento Sindical
  - Palestra sobre jornada 6x1



	<p><b>Maio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades Principais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Live: "Do Bar à Reciclagem"</li> <li>○ Participação no Congresso AMM</li> <li>○ Evento BULLLA</li> <li>○ Conselho de Representantes FIEMG</li> </ul> </li> </ul>
	<p><b>Junho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades Principais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Assembleia Geral CCT</li> <li>○ Visita técnica à CSN</li> <li>○ Missão Japão – Comitativa FIEMG</li> <li>○ Reuniões com FIEMG e Sindilurb</li> <li>○</li> </ul> </li> </ul>
	<p><b>Julho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades Principais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Alinhamento identidade visual e programação da Feira</li> <li>○ Lançamento do Programa de Saneamento – Mariana</li> <li>○ Parcerias com Grupo J.A, ARX e Portal Sustentabilidade</li> </ul> </li> </ul>
	<p><b>Agosto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades Principais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Feira Mineira de Resíduos 2025 – 4ª Edição</b> (2 dias)</li> </ul> </li> </ul>
	<p><b>Setembro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades Principais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Semana da Indústria Mineira – FIEMG</li> <li>○ Evento de Compliance</li> <li>○ Reuniões com FIEMG e Portal Sustentabilidade</li> </ul> </li> </ul>
	<p><b>EDIÇÕES DO JORNAL SINDILURB NOTÍCIAS</b></p> <p><input type="checkbox"/> <b>67ª Edição – Janeiro 2025</b> Confraternização; Retrospectiva 2024; Análises do setor.</p> <p><input type="checkbox"/> <b>68ª Edição – Março 2025</b> Licitações; Entrevista IEL; Matéria Essencis MG.</p> <p><input type="checkbox"/> <b>69ª Edição – Junho 2025</b> Parcerias com Bullla, Abrasel, SindBebidas; Mérito Industrial Gilson Vilela.</p>
<b>2024</b>	<p>Em 2024, o SINDILURB-MG Reafirmou seu compromisso com o fortalecimento das empresas associadas, atuando em diversas frentes:</p> <hr/> <p><b>Representação Empresarial:</b> Condução de negociações coletivas que asseguraram condições favoráveis ao setor;</p> <hr/> <p><b>Capacitação e Desenvolvimento:</b> Realização de cursos, palestras e workshops, promovendo a qualificação de gestores e colaboradores;</p> <hr/> <p><b>Fomento ao Crescimento:</b> Criação de parcerias estratégicas e ações que impulsionaram a inovação e novas oportunidades de negócios;</p>

	<p><b>Responsabilidade Social:</b> Realização da 3ª edição da Feira Mineira de Resíduos, reforçando o compromisso como representatividade Sindical.</p> <hr/> <p><b>EDIÇÕES DO JORNAL SINDILURB NOTÍCIAS</b>  <b>Ano de 2024 — 5 edições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>62ª Edição – Fevereiro 2024</b> Posse da nova diretoria; ECP Engenharia; CCTs 2024.</li> <li>• <b>63ª Edição – Abril 2024</b> Grupo Solví; 3ª edição da Feira; Grupo Técnico RH/DP.</li> <li>• <b>64ª Edição – Junho 2024</b> ABREMA; 90 anos do CREA-MG; Feira.</li> <li>• <b>65ª Edição – Setembro 2024</b> Realização da 3ª Feira de Resíduos; Chamada para 2025.</li> <li>• <b>66ª Edição – Novembro 2024</b> Compliance 360; NR 38; Grupo Conserbras.</li> </ul>
<b>2023</b>	<p><b>Programa de Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial - PADES</b>  Através do PADES, o SINDILURB-MG realizou diversas capacitações ao longo do ano, com foco em aprimorar as habilidades dos colaboradores das empresas associadas e suas respectivas lideranças.</p> <hr/> <p><b>Seminário Técnico - NR 38</b>  O SINDILURB-MG trouxe de São Paulo, juntamente com o programa FIEMG Competitiva, o dr. Lopes, especialista e colaborador da criação do texto da Norma Regulamentadora no 38 Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.</p> <hr/> <p><b>EDIÇÕES DO JORNAL SINDILURB NOTÍCIAS</b>  <b>Ano de 2023 — 6 edições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>56ª Edição – Janeiro 2023</b> Destaque Sindical 2022; Confraternização; 1ª e 2ª Feira Mineira de Resíduos.</li> <li>• <b>57ª Edição – Março 2023</b> Participação no PNRS; VAR; CREA-MG.</li> <li>• <b>58ª Edição – Maio 2023</b> Localix; PNRS; Coleta Seletiva com SEMAD.</li> <li>• <b>59ª Edição – Julho 2023</b> ABLP; Vina; SINDEAC; Chamada da Feira.</li> <li>• <b>60ª Edição – Setembro 2023</b> Retrospectiva da Feira; Homenagem Dr. Ben Hur; Parcerias e Autoridades.</li> <li>• <b>61ª Edição – Novembro 2023</b> Eleição nova diretoria 2024-2027; Homenagem a Maurício Sigaud; NR 38.</li> </ul> <hr/> <p><b>Participação de Eventos</b>  O SINDILURB-MG prestigiou diversos eventos relacionados ao setor de limpeza urbana, motoristas e meio ambiente, em 2023.</p> <hr/> <p><b>Encontro de Coordenadores Sindicais da FIEMG</b>  O SINDILURB-MG, representado por sua coordenadora sindical Rayane Meireles, participou de todas as reuniões de coordenadores promovidas pela FIEMG, em</p>



	<p>2023.</p> <hr/> <p><b>Feira Mineira de Resíduos 2023</b>  A presença de empresas de diversas áreas, startup's, e importantes lideranças da indústria mineira colocou a 2ª edição da Feira em outro patamar. O evento levantou a discussão de temas de grande relevância para o mercado, como o futuro da indústria e inovações em serviços e produtos.</p>
<b>2022</b>	<p><b>Apoio à Startup de Economia Circular</b>  O SINDILURB-MG e empresas associadas apoiam a Startup Negócio Circular, selecionada pelo SEBRAE para a Rio Innovation Week. A iniciativa promove a transição de modelos lineares para modelos circulares e sustentáveis, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco em inovação, pessoas e tecnologia.</p> <hr/> <p><b>Benchmarking em Usina de Reciclagem – SP</b>  Em fevereiro de 2022, foi realizado benchmarking em uma usina de reciclagem de plásticos em Itanhém (SP), pela assessora Aline Fonseca. As boas práticas observadas foram compartilhadas com os associados.</p> <hr/> <p><b>1ª Feira Mineira de Resíduos</b>  Realizada pelo SINDILURB-MG, a feira teve como objetivo impulsionar o setor de resíduos, promovendo negócios sustentáveis e posicionando a área na vanguarda das soluções ambientais.</p>
<div style="text-align: center;"> <p>MARCOS VINICIUS  ROCHA  SAVOI: <span style="background-color: black; color: black;">[REDACTED]</span></p> <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> <p><b>MARCOS VINICIUS ROCHA SAVOI</b>  <b>SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZACAO DE RESIDUOS DE MINAS GERAIS</b></p> </div> <div style="text-align: right; margin-top: -40px;"> <p>Assinado de forma digital por  MARCOS VINICIUS ROCHA</p> </div>	

### **ANEXO III**

#### **Declaração de inexistência de vínculo funcional do representante da entidade com o poder público municipal, estadual ou federal**

Em conformidade com o disposto no Edital do COMAM, sob pena de anulação da inscrição da entidade que represento, DECLARO, para os devidos fins:

Não possuir vínculo de qualquer natureza com o Poder Público Municipal, Estadual ou Federal, seja como servidor, empregado, contratado, terceirizado ou por intermédio de empresa prestadora de serviços ou de natureza similar.

Sou sabedor que a inveracidade das declarações neste ato proferidas acarretará consequências administrativas e judiciais cabíveis no âmbito do Edital do COMAM Biênio 2025-2027 e tornarão nula de pleno direito a inscrição da entidade a que represento.

Belo Horizonte, 04 de Novembro de 2025

---

GILSON ALMEIDA VILELA







RG DIGITAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS  
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

NOME **GILSON ALMEIDA VILELA**

FILIAÇÃO  
PARAGUAGITA ALMEIDA VILELA  
JOAQUIM MARCLY VILELA

DATA NASCIMENTO  
09/10/1961

ORGÃO EXPEDIDOR  
PCMG

FATOR RH

NATURALIDADE  
NEPOMUCENO-MG

OBSERVAÇÃO

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

LEI Nº 7.116, DE 29 DE AGOSTO DE 1983

CPF [REDACTED] PIC-2205 3 VIA

REGISTRO GERAL [REDACTED] DATA DE EXPEDIÇÃO 10/07/2023

REGISTRO CIVIL [REDACTED]

CAS. LV-7 FL-61 NEPOMUCENO-MG

T. ELEITOR / ZONA / SEC

CTPS / SÉRIE / UF

NIS/PIS/PASEP

IDENTIDADE PROFISSIONAL

CERT. MILITAR

CNS

CNH [REDACTED]

ASSINATURA DO DIRETOR

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

OS DADOS BIOGRÁFICOS e biométricos apresentados neste documento estão contidos no RG original

Esse é um arquivo assinado digitalmente pela Secretaria de Segurança Pública do estado de Minas Gerais em conformidade com o padrão de Assinatura Digital ICP Brasil. Caso necessite acesse <https://validar.iti.gov.br> e faça o upload desse documento para aferir a sua conformidade. **Você também pode escanear o Código QR ao lado**

Valid

MINAS GERAIS  
GOVERNO DE TODOS



DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL DE ENERGIA ELÉTRICA ELETRÔNICA  
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. CNPJ 06.981.180/0001-16 / INSC. ESTADUAL 062.322136.0087.  
AV. BARBACENA, 1200 - 17º ANDAR - ALA 1 - BAIRRO SANTO AGOSTINHO  
CEP: 30190-131 - BELO HORIZONTE - MG.

TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA - TSEE FOI CRIADA PELA LEI Nº 10.438, DE 26 DE ABRIL DE 2002

SINDICATO EMP C LIMP IND L MINASGERAIS  
RUADO OURO 33 SA 502  
SERRA  
30220-000 BELO HORIZONTE, MG  
CNPJ 65.174.1\*\*/\*\*\*\*\_\*\*

Referente a  
OUT/2025

Vencimento  
14/11/2025

Valor a pagar (R\$)  
423,15

Nº DA INSTALAÇÃO  
3003495752



NOTA FISCAL Nº 324316846 - SÉRIE 000  
Data de emissão 29/10/2025  
Consulte pela Chave de Acesso em:  
<http://www.sped.fazenda.mg.gov.br/spedmg/nf3e>  
chave de acesso:  
31251006981180000116660003243168461061818350  
Protocolo de autorização: 1312500349191265  
29.10.2025 às 22:06:31

Classe	Subclasse	Modalidade Tarifária	Data de Leitura			
Comercial Bifásico	Assoc. e Entid Filantrópicas	Convencional B3	Anterior	Atual	Nº de dias	Próxima
			27/09	29/10	32	24/11

#### Valores Faturados

Itens da fatura	Unid.:	Quant.	Preço Unit. R\$	Valor R\$	PIS/ COFINS	Base Calc. ICMS	Alíquota ICMS	ICMS	Tarifa unit.
Energia Elétrica	kWh	329	1,16294457	382,58	15,52	382,58	18,00	68,86	0,90641063
Contrib Ilum Publica Municipal				40,57					
<b>TOTAL</b>				<b>423,15</b>	<b>15,52</b>	<b>382,58</b>		<b>68,86</b>	
Bandeira Vermelha - Já Incluído no valor a pagar				17,06					
Bandeira Vermelha P2 - Já Incluído no valor a pagar				3,10					

#### Reaviso de Contas Vencidas / Débito Anteriores

#### Informações Técnicas

Tipo de Medição	Medição	Leitura Anterior	Leitura Atual	Constante de Multiplicação	Consumo kWh
Energia kWh	PPB220212493	12.061	12.390	1	329

#### Informações Gerais

Tarifa vigente conforme Res Aneel nº 3.459, de 20/05/2025. Redução alíquota ICMS conforme Lei Complementar 194/22. Em função de mudança do calendário de leitura de medidores, poderá haver alteração na data do vencimento de sua fatura e variação no número de dias de faturamento. O pagamento desta conta não quita débitos anteriores. Para estes, estão sujeitas penalidades legais vigentes (multas) e/ou atualização financeira (juros) baseadas no vencimento das mesmas. Leitura realizada conforme calendário de faturamento. É dever do consumidor manter os dados cadastrais sempre atualizados e informar alterações da atividade exercida no local. SET/25 Band. Verm. P2 - OUT/25 Band. Verm. P1.

#### Reservado ao Fisco

Histórico do Consumo			
Mês/Ano	Consumo kWh	Média kWh/Dia	Dias
OUT/25	329	10,28	32
SET/25	328	10,93	30
AGO/25	220	7,09	31
JUL/25	184	5,93	31
JUN/25	226	7,29	31
MAI/25	235	8,10	29
ABR/25	278	8,68	32
MAR/25	495	16,50	30
FEV/25	461	16,46	28
JAN/25	374	11,68	32
DEZ/24	407	13,56	30
NOV/24	295	10,17	29
OUT/24	576	17,45	33

	Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor (R\$)
ICMS	382,58	18,00	68,86
PASEP	313,72	0,88	2,76
COFINS	313,72	4,07	12,76

Fale com CEMIG: 116 - CEMIG Torpedo 29810 - Ouvidoria CEMIG: 0800 728 3838 – Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL – Telefone: 167 – Ligação gratuita de telefones fixos e móveis.

Código de Débito Automático

008041330567

Instalação

3003495752

Vencimento

14/11/2025

Total a Pagar

R\$423,15



Outubro/2025



## Mini currículo

Gilson Almeida Vilela, 64 anos, casado com Rozane Galvão Vilela, 3 filhos, é administrador de empresas, Engenheiro, com pós Graduação em Gestão Empresarial, foi um dos idealizadores do primeiro supermercado virtual do mundo eleita pela Research USA como melhor software virtual do mundo no ano de 1999,, presidente da GW Commerce, atualmente É Diretor Geral da SERQUIP TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG desde 2010, empresa líder no setor de tratamento de resíduos Hospitalares e Industrial, Diretor do Sindilurb- Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Lixo de Minas Gerais, foi Diretor da UPMSI- União Pró melhoramento do Bairro Santa Inês.

Membro do Conselho de Meio Ambiente da FIEMG dede 2018 até a presente data.

Conselheiro da Centrais de Tratamento de Resíduos MG S/A (CTR MG S.A) onde também já foi CEO.

Participou de vários congressos e missões internacionais é palestrante sobre temas de Resíduos Solido.

Foi agraciado com o Mérito Industrial 2025 pela Federação das Indústrias de MG - FIEMG



RG DIGITAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

NOME

GILSON ALMEIDA VILELA

FILIAÇÃO

PARAGUAGITA ALMEIDA VILELA

JOAQUIM MARCLY VILELA

DATA NASCIMENTO

09/10/1961

ORGÃO EXPEDIDOR

PCMG

FATOR RH

NATURALIDADE

NEPOMUCENO-MG

OBSERVAÇÃO

CARTEIRA DE IDENTIDADE

LEI Nº 7.116, DE 29 DE AGOSTO DE 1983

REGISTRO GERAL

REGISTRO CIVIL

CAS. LV-7 FL-61 NEPOMUCENO-MG

PIC-2205

3 VIA

DATA DE EXPEDIÇÃO

10/07/2023

T. ELEITOR / ZONA / SEC

CTPS / SÉRIE / UF

NIS/PIS/PASEP

IDENTIDADE PROFISSIONAL

CERT. MILITAR

CNH

CNS

ASSINATURA DO DIRETOR

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

OS DADOS BIOGRÁFICOS e biométricos apresentados neste documento estão contidos no RG original

Esse é um arquivo assinado digitalmente pela Secretaria de Segurança Pública do estado de Minas Gerais em conformidade com o padrão de Assinatura Digital ICP Brasil. Caso necessite acesse <https://validar.iti.gov.br> e faça o upload desse documento para aferir a sua conformidade. **Você também pode escanear o Código QR ao lado**